

NUM. 229

A Cigania

ANNO XII

Preço: 1\$200



A eximia cantora paulista CECILIA LEBEIS, que realizará um recital beneficente a 22 do corrente, no Theatro Municipal.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

PEPSTASE



Poderoso Digestivo **Pepsina e diastase**

Específico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

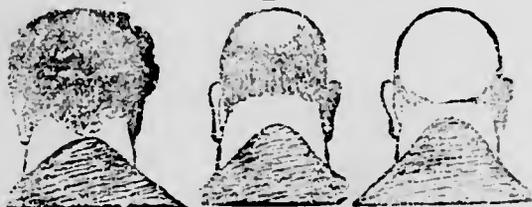
Approvedo pelo D N. de Saude Publica, em 11 de Junho de 1895, sob n.º 106.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças *podendo depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falta no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de figado de bacalhao e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *sodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o recetam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em estremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, e concepção mais rápida e viva, e expressão e o traducção das idéas mais facetas, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e ao fim de pouco tempo, ha um augmento sensível do peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELLEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer melestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Envlamos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes mo-
estias:

Fôra de
curso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Made in Portugal

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Escrophulaa.
Darthros.
Doubas.
Tubons.
Inflammações do utero.
Arrimento dos ouvidos
Menorrhéas.
Tistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Lumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Niecções da figada.
Dores no peito.
Lumores nos ossos.
atejamento das arterias
do pescoço e finalmente
em todas as moestias
provenientes do sangue

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (sólido)

Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 76

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!!...

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO



As mãos que os homens admiram

Suaves e macias; com lindas unhas e cuticula uniforme, são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza. Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em forma compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.

CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

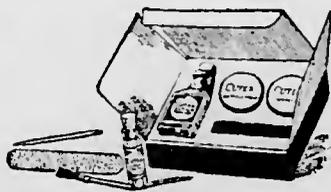
O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de sua extremidade a parte ponteguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebente-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo lustro se conserva por largo tempo.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.

Dentes alvos e halito perfumado?

PASTANIMBO

Unhas brilhantes?

DIAMANTINO

Verniz, creme, pó esmaltee tablette

Unicos que conservam o brilho

CREME ENY

Para se ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas, é necessario usar o

CREME ENY

Vende-se em todas as perfumarias, farmacias e no Boticão Universal

Rua 15 de Novembro N. 7
São Paulo



SOCIEDADE TECHNICA

Brettensis Ltda

SÃO PAULO RUA ALV. PENTEADO 9

C. Flügge

Colaboração das Leitoras



Irmos Ramos Nogueira

Residentes no bairro do Hygienopolis, tiveram o Carnaval divertidissimo. Foi o seu automovel o que mais successo fez e o mais barulhento. Edison Ramos Nogueira, no guidon, estava imponente. Rubens Ramos Nogueira estava chic, brincou diversas vezes com meu automovel. Arão Ramos Nogueira, ao passar por uma senhorita phantasiada, em uma Ford, animou-se. Plauto Ramos Nogueira, o mais levado de todos os irmos. (Cuidado, moço, um dia cae). Alceu, bastante bonito mas tristonho. Si todos que estlveram no corso lossem como estes rapazes, o Carnaval seria outro. Seria estupendo! E eu, em meu automovel, pensando no meu amiguinho que lá estava no auto, alegre e feliz!... Da sempre tua — *Andorinha Negra*.

Sonho fugaz...

(A ti, que me entendes)

O dia espirava lento e suavemente. O Sól deitava-se ao longe, por detraz dos montes, coroando-os de purpura e ouro.

Estave na estação á espera do trem, e contemplei extasiada esse espectaculo, quando vejo surgir ao meu lado dois astros cujos raios ardentes me aqueceram o coração, fazendo renascer nelle a llor da minha fenecida esperanza. Esses dois astros eram teus olhos, que me litavam enternecedoramente, cheios de promessas e de amor... Era a primeira vez que meus olhos se lixavam nos teus, mas teus traços não me eram novos. Já te vira outra vez. Onde? Quando? Não sei.

O trem chegou, rodando pelos trilhos luzentes com um barulho ensurdecedor e lançando ao ar largas baloradas de lumaça. Perdi-te de vista. Tomei o trem e já ia triste e pensativa, preocupada com aquelle olhar que me seduziu e que, talvez, nunca mais o veria! Mas, oh! surpresa agradável! Vejo-te novamente a meu lado e bem perto de mim.

O trem corria vertiginosamente, deixando atraz de si as casas e as vegetações...

Tu, psychologo profundo, percebendo o que se passava em mim,

te tornaste audaz e, tomando delicadamente minhas mãos, cerraste-a entre as tuas numa caricia leve e fugaz... Foi uma despedida muda, mas eloquente. Quantas cousas diziam teus olhos! Ah! si aquelle instante tivesse durado eternamente! Mas foi rapido e ephemero como o viver de uma rosa. Delle o que ficou? Uma lembrança e uma saudade! Hoje, ao lembrar este pequenino trecho da minha vida, fico a scismar, duvidando de sua realidade. Não teria sido um sonho? Não! Pois ainda sinto sobre mim a caricia do teu olhar, ainda perdura em meus dedos a doce pressão dos teus dedos...

Forget me not?



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approved pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

Defendendo

A' Pernostica

A amiguinha me desculpe pela «brilhante» defesa que estou fazendo. Quando Mlle. escreveu, por certo que não pensou. Si tal tivesse leito, não escreveria algo sobre o distincto jovem Sebastião. Defendo-o por ser uma sua sincera admiradora e por ser elle tambem de uma seriedade unica. Quanto aos outros, nada poderei dizer, pois não os conheço. Da assidua leitora e collaboradora — *Defensora*.

De Dois Corregos

O que notei, querida «Cigarra», em Dois Corregos: G. V. anda ansiosa pela volta do A. P. H. G., com saudades de certo jovem de

S. Paulo. Zuleika, inconstante. Zuleika gosta de fazer o «footing» todas as tardes no jardim. Hilda passou o Carnaval muito triste porque «Pierrot» não veio... Noemia está usando oculos... Sivoca, a espera... A. Simões guiando automovel (Não vá atropelar o meu almoadinha.) L. Simões muito retrahida... Iracema terá deixado seu coração em Lins? Marietta conquistando o coração de certo jovem. J. França muito sympathica. Argemiro ansioso pelo restabelecimento de certa jovem. Janjão muito retrahido. Daniel gostando da cidade. Tico não tem vindo á cidade. Com certeza está desilludido. Juquita anda com pressa de regressar a S. Paulo. Da amiguinha e leitora — *Rosita*.

João Forte

Venho comprimentar este distincto e nobre amiguinho pela feliz data do seu natalicio, occorrido a

2 de Abril. Que os passaros garrulos cantem sempre a eterna Primavera de teus sonhos e de teus amores (commigo, bem entendido) são os votos sinceros da amiguinha e... — *Mignon*.

Na Consolação

Eis, querida «Cigarra», o que eu mais noto no bairro da Consolação: os lindos olhos da Tita V., o andar de Helena T., a bondade da Regina F., o retrahimento de Lili, (por que será? Estará noiva?), a belleza da Aida E., a elegancia da Maria I., os cabellos pretos de Lourdes S., a meiguice da Helena F. Rapazes: Edmundo A. bomzinho. João R., delicado. José P., uma te-téis. Paulo, moreno batuta. Alvaro, namorador. João S., attraente. Da leitora — *Sinhá-Sinhó*.

Cecilia D. F.

E' a minha perfilada uma das mais sympathicas e interessantes senhoritas do meu bairro. De estatura regular, é elegante e gentil; está sempre alegre, sempre rindo, o que revela a sua alma boa e nobre. Os seus olhos, grandes e castanhos, reflectem o seu fulgurante talento; apesar de muito jovem já é uma insigne artista, arrebatando-nos e commovendo-nos com seu querido violino. E' alumna predilecta do professor Zacharias Autuori. Tem innumerables e fervorosos admiradores, entre elles um jovem e distin-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

cabellos castanhos escuros, cortados á «bébé», que a tornam encantadora. Olhos da mesma cor, expressivos. Nariz bem modelado, bocca pequena, que ao sorrir nos deixa ver duas fileiras de pequenos e alvos dentes. Muito linda, sabe captivar a sympathia de todas as collegas e de todos os collegas pela sua bondade e modestia. E' alumna applicada do I. M. D. A. Reside á rua Sampaio Vianna numero par.

sé S. Mario S. é um moreno batute. Daniel C. bancando poses. Alberto formando repertorio de mentiras. Da leitora e constante amiguinha — Mil e uma noites.

C. S. P.

E' sympathico e bomzinho, o Carlos, o conhecido «Passôca». Seus olhos castanhos exprimem muita meiguice, principalmente quando li-

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS
Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS

cto advogado... Mas, por enquanto, ainda guarda o seu mimoso coraçãozinho... Reside á rua das Palmeiras e frequenta, aos domingos, o Theatro S. Pedro, onde centenas de olhos avidos supplicam-lhe a graça da um sorriso... Saudades, «Cigarra», da tua amiguinha leitora — Euterpe.

YNK - Tinge qualquer tecido em qualquer côr.

Victoria D.

A minha perfilada, que conta 16 rissonhes primaveras, é muito sympathica. E' possuidora de uns finidos

Ignoro si o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do Cupido travesso, porém sei que conta um grande numero de admiradores. Da leitora assidua — Florença.

Consolação em lóco

O que tenho notado neste querido bairro: Joanna com um novo inteira a duzia. Luiza sonhando com os ballos olhos verdes. Harmonia sempre dizendo que não ha moço mais chic do que o P. Rosa querendo passar a perna no numero um. Ida C. quando canta parece uma prima dona. Emilia brincando com o travesso Cupido. Antonietta S com seu olhar attrahe mil coraçãozinhos. O almofadismo do Jo-

tam os olhos verdes de uma alegre moreninha... (Acertei?) Tem cabellos e cilios pretos, bem pretos. E' jovem ainda, mes o malvado do Cupido não poupou o seu terno coraçãozinho... Mora na rua das Flores e é socio do Grupo C. R. T. Da leitora — A quem nada escapa.

O que sinto

Ao Nicolau

Oh! quanta maldade a tua. Por que me desprezas? Que mal te liz? Nicolau, eu te odeio, te odeio e muito, porque assim me diz o coração. Quem muito ama, odeia. Mas só para ti vivo, para ter essa gloria de odiar-te viverei talvez mil annos. E por que não has de viver para a tua — Saudade Roxa?

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

E's jogador!...

E' inutil disfarçares a paixão insana que a vibora da tua alma sofregamente acaricia. E' inutil! Em teus olhos se lobriga a avidez impura do vicio já profundamente enraizado. O rasgo de tua bocca, lria, e estranha a qualquer outra sensação menos baixa é eloquente e te trae. O traço physionomico de teu rosto é uma voz bem alta, que denuncia por onde passas, o lodaçal que abrigas. E's um pantano movel, e ail daquelle que de ti se approximal

Não tens familia. Teu coração empedernido não admite a existencia de sêres queridos. E's só no mundo, e o teu idolo pagão é o «Ouro». E's só a sentires as sensações loucas do Vicio, tu só gegas quando as tuas mãos, garras de harpia, se enchem, tremulas, na avidez da victoria impural. Tua vil existencia tu a passas fitando o extenso tapete verde. Sobre elle, curvado, no desespero da perda, ou no paroxismo da sorte, é que decorrem teus dias e tuas noites, sorridentes, ou aziaças! No teu semblante se adivinham os traços d'um esgotamento de vis sensações.

Encarnas o Repudio e incutes ao mundo profundos arrepios de Terror!...

Tu és mil vezes mais infame que um trahidor!...

E's jogador!...

E no entanto... eu me recordo, jogador, do teu passado...

Eras empregado honesto e leborioso; levantavas-te pela manhã e corrias para a tua faina, assobiando em surdina a canção mais em voga. A' tarde voltavas, e a tua querida esposa, que pela manhã deixavas adormecida, anciosa á tua espera estava... Abraçavas-a com carinho, com afago, e mesmo com a saudade creada por tantas horas de separação forçada. E todos vos respeitavam... e eréis apontados como o exemplo de felicidade conjugal.

Tua mulher deu-te o primeiro litho, e então li no teu intimo a sublimidade alegria de que eras tomado.

Passou se um anno, e os vagidos celestes do segundo pirralho écoavam sonoramente nas quatro paredes de tua modesta casa...

Quiz surprehender em ti a prova flagrante de tua satisfação... Eras duas vezes pae... quero dizer, duas vezes feliz...

Mas... Ah! no teu semblante, então puro, pairava o primeiro descontentamento.

E, desde então, tua esposa horas esquecidas te esperava... e em vão enfeitava os seus anjos, e se preparava para te receber.

Quando tu voltavas, já alta ia a noite, e os pequenos dormiam inno-

centes, ainda com as fitinhas já meio desmanchadas nos cabellos louros...

E tua esposa? Já não olhavas quasi essa creatura, que supplicava de ti um olhar, um breve, um meigo olhar...

Ronde ias? Que fazias? Tua esposa o ignorava... Ainda te davas ao trabalho de procurar desculpas mais ou menos plausiveis... Encobrias quanto melhor o teu vicio, que bem podias ter combatido... Mas um dia... um dia... miseravel, te

mente, grosseiramente... e peor ainda, em alta voz lhe bradaste a verdade! Lembras-te como ella se ergueu? Já não sentia a humilhação dos golpes crueis que lhe deslerias, mas sim o brutal peso da verdade. O futuro já incerto de seus filhos apresentava-se perante ella como um aspecto terrivel, que precisava combater!... Amaldiçoou-te, com voz rouca, irreconhecivel, amaldiçoou-te com todas as veras de sua alma e depois, quando já tu sahiras, ergueu supplices os olhos em lagrimas para áquelle Christo Crucificado e generosamente invocou a piedade Divina...

AS PESSÓAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Asthmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os brônchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados, poisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

lembras? Havia perdido tudo... tudol Até o que pertencia áquelles innocentes, havia perdido no maldito tapete verde, naquella garganta immensa e insaciavel!...

Entraste e, emvez de cabisbaixo e envergonhado, te lançaste como uma fera repugnante sobre áquella pobre mulher que chorava por ti, pelo teu Destino. E, sem piedade, cruel e terrivel, lhe bateste brutal-

Tua alma vil, teu coração bruto não titubeou em desferir o golpe da Fatalidade na existencia daquelle que um dia amáras e abraçaras, louco de amor e saudade...

Tu já havia deixado tudo o que da tua alma a ella pertencia, no tapete verde do jogo...

Nunca mais appareceste naquelle casa...

Foste o extranho viandante que passou semeando a Desdita... e a

terra
raizc
C
port
imp
E
pelo
veze
E
S
V
bela
cors
um
tarde
O se
sere
desp
um
puc
nova

isto
é p
grav
fosse
P
nutr
rém
pera
nos
rar-l
muit
para
com
tam
que
da F

terra era fertil... e a desdita se enraizou...

Que é feito delles? Isso te importa acaso? Não. Tu não te podes importar l...

Estás enterrado... emaranhado pelo lodaçal do Vício... e és mil vezes mais infame que um trahidor... E's um jogador!

Olga Narduzzo.

São Paulo, 15 de Março de 1924.

Ao C. A. P.

Vi-o pela primeira vez em uma bella tarde de Maio, quando fazia o curso na Avenida, isto já ha quasi um anno, e depois desta saudosa tarde jamais tive a ventura de o ver. O seu tom sympathico e o seu olhar sereno e triste fizeram com que despertasse logo no meu coração um começo de sympathia, que aos poucos, talvez pelo desejo de vel-o novamente, foi aumentando... E

da cidade, baldados foram os meus esforços, assim como os meus desejos.

Ha dias fui visitar uma minha amiga, que regressou ha pouco da Europa, não podendo conter por mais tempo os meus sofrimentos, confessei lhe todo o meu segredo e perguntei se o conhecia. A sua resposta foi affirmativa, pois o conhecia muito de vista e sabia até o seu nome e residencia, porque o via sempre. Explicou me mais que o motivo de o não ter visto ha muito era porque elle tambem estava na Europa, tendo-o visto uma vez em Julho passado no Consulado Brasileiro em Paris.

Não podes fazer uma idéa da minha alegria e satisfação, querida «Cigarra», ao escutar estas palavras

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

lhete de sua existencia. E' possuidor de uns bellos cabellos pretos e ondeados, que seduzem as pessoas, tem olhos formosos, pretos, perturbadores como de William Farnum. Sua tez é de um bello moreno cor de jambo, que o torna mais lindo. Porte elegante, traça-se com gosto, aprecia os passeios de noite, é estudante da Escola de Commercio «Alvares Penteado». Reside á Travessa Tamandaré. Sei que é amado por uma gentil moreninha do bairro. Da admiradora — Para que viver sem o teu amor?

Perfil de Mario Paladino

Alto y delgado, algo delicado, y de formas bien echas. Su porte distinguido, sus maneras finas, y el lenguaje vivo y apaixonado con que ameniza su conversacion, denuncia que ha recibido una esmerada educacion. Sus facciones, son nobles y correctas, su rostro de lineas suaves, y el color de su tez de un moreno claro; su nariz fina y de correcto perfil, su boca diminuta, linos y delgados sus labios, que ostentam siempre una sonrisa, y pequenos sus dientes de marfil. Sus lrescas mejillas semejan dos rojas amapolas. Su fuente despejada y sus negros ojos, son de viva y penetrante mirada, unas veces, y otras melancolicos y llenos de dulzura, dan a su rostro una expression de bondad, y de simpatia, que contrasta con la impetuosidade y vehemencia de su fogoso caracter. Sin, mas lo celebro, si lo veo publicado en vuestra admirada y ilustrada revista. besa vuestra mano la lectora — Flor de Sevilla.

Impressão de uma festa

Eis o que notei, querida «Cigarra», numa festa na residencia da distincta familia Ferreira da Rosa: Anna, graça personificada. Aida sorria a todos com meiguice. Irene sempre conlidiando com alguém. Mally, estás prohibida de dansar? Lucia, com sua linda toilette verde, deixava-o desassocgado. As Pinto Cesar estavam galantes. Cecilia fez a volta ao mundo em 80 dias. Cezarina, linda bonequinha de Biscuit. Holdalia encantando a todos com seu lindo perfil grego. — Mocos: Ariovaldo precisa crescer... Mario Tavares Filho, com a sua conhecida distincção, foi de uma affabilidade e delicadeza unica para com uma dama. Paulo Dias, eximio no fox-trot. Paulo teve gosto na escolha, mas é preciso derreter o gelo de seu coração... Humberto, americano da festa. E eu, a solteirona de festa, não dansei, mas observei tudo para contar á minha boa e inseparavel «Cigarra». Da amiguinha e leitora — Violeta.

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

isto se explica, querida «Cigarra»: é porque a sua physionomia ficou gravada no meu coração como se fosse numa rocha.

Passaram-se mezes e eu sempre nutria o desejo de encontrá-lo, porém tudo foi em vão. A unica esperança que me restava era vel-o nos tres dias de Carnaval para atirar-lhe um sacco de confetti roxo e muitas serpentinas da mesma cor para ver se elle me percebia ou me comprehendia, mas esta esperança tambem se dissipou porque, por mais que o procurasse por entre o curso de Avenida, do Braz e na multidão

da minha bôa amiguinha, a quem fiquei devendo eterne gratidão. Da constante leitora — Ruth.

YNK — Não teme concorrência.

Perfil de Felisberto N.

O meu peruilado, queridas leitoras, conta mais ou menos 19 ou 20 radiantes botões de rosas no rama-

YNK

U.S.S.

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO
NECESSITA
FERVER

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
Claras e escuras.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — . PAULO

J. G. B.

Elle é lindo e por isso não lhe faltam muitas admiradoras. Porte mignon. Veste-se com elegancia, sendo todos os seus ternos bem talhados. Moreno, cor de jambo maduro. Cabellos pretos, penteados ao lado. Olhos negros, cheios de graça e seducção, estando sempre semicerrados, como se temessem revelar algum segredinho... Toca muito bem violino, dando-nos a impressão de se estar ouvindo um grande mestre. E' amado por uma moreninha muito bonita e engraçadinha que não o esquece um só instante. Mas, infelizmente, elle não sabe, ou faz que não sabe de que é amado tão sinceramente. Apesar disso, a moreninha tem esperanças... E' J. G. B. muito amavel e bomzinho, apesar de ser um pouco presunçoso. Da leitora — *Asnatt*.

Perfil de V. M.

O meu pernilado, que hoje enfeitava as paginas da querida «Cigarra», é um dos mais bellos ornamentos desta querida terrinha. Possui todas as qualidades nobres e bellas. E' de estatura regular, elegante, tem os cabellos pretos e crespos, penteados para traz, deixando a descoberto uma linda testa reveladora do vasto talento de que é dotado. Seus olhos são castanhos escuros e bri-

lhantes. Sabem traduzir liemente toda a grandeza de sua alma. O seu mimoso rostinho é de uma tez morena encantadora. Conta 24 primaveras. E' exímio flautista. Finalmente, é um typo ideal e perfeito. Amo-o muito e penso ser por elle adorada. Da amiguinha e leitora constante — *Acliz*.

De Ilmeira

Raul está agora a namorar a S. A. Castello, firme com a I. D. Zuza, esperançoso... Terinho, sincero. Moacyr F. não consegue arranjar uma pequena. E por que? Porque é muito bonito. Dr. P. deseja e ao mesmo tempo sente-se com falta de coragem. Virgilio muito sympathico. Sinhô, voluvel. D. M. C. diz constantemente: «Quem espera sempre alcança. Da amiguinha e leitora — *Morenita*.

Quadrado do Paralzo

Domingo passado, após a missa, manifestou-se um terrivel incendio no quadrado, tendo sido queimados os seguintes objectos: as panellinhas de arame da casa do Renato, a balança do Almeida, os saltinhos da Odette, a fulgurante cabelleira loura do Flavio, as perninhas de sabiá do Chiquinho, a fabrica de barbantes do Láu, o coração da Jandyra, os sapatinhos do Urbano,

um pé de meia rendada do Frederico, o lorgnon da Elza, as musicas sentimentaes da Zilda, a pintinha do Carlito, o collar da Adelia, as beiras brancas do chapéu do Francisco licaram pretas. Derreteu a gordura da A., sendo impossivel derreter a do G.; foram salvas pelo heróe Pagé as caixas de rouge do Costinha. Miurel teve um laniquito e Abilio, tomado de terrivel panico, fugiu para Tremembé. Da leitora — *Bombeirinha*.

Maria Luiza B.

E' encantadora a minha pernilada. Typo mignon. Loira. Cabellos castanhos-claros, cortados á «bébé». Olhos da cor do lirmamento, olhos que traduzem todos os sentimentos de sua alma ainda tão jovem. O seu narizinho é, sem tirar nem por, igualzinho ao de Gloria Swanson. Sua boquinha é mimosa e rubra. Seus dentes são verdadeiras perolas. E' muito feliz. E' amada por um jovem muito distincto. Reside á rua Visconde do Rio Branco. — *Mimi*.

4 de Março de 1924

Ao H. de S.

Noite de Carnaval, festiva e ri-sonha. As maguas, nesse dia, foram esquecidas completamente. Toda gente ria e procurava se diver.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

tir. Foste um delles. Pediste um coração e não o recebeste! Hoje pergunto: Que seria da dona se o tivesse dado? Obtiveste uma recusa só porque ella teme a inconsistencia dos homens. Não o ganhaste, mas um dia, quem sabe... quando mereceres e fores sincero para com alguém Da amiguinha e leitora — *Rosa do Coração.*

1830

Numa reverencia, deponho a teus pés a minha admiração e a minha alma. Li a tua resposta a Olga e encantaste-me. Percebi que és triste e tanto bastou para que visse em ti o coração gemeo do meu. Lembra-me um Saxe linissimo, uma suave marquezia e eu me sinto atrahida Queres escrever-me? Espero que sim. Não sou de S. Paulo, e sim de um recanto adorado e bem distante. Conversaremos pela «Cigarra» tudo o que tu quizeres. Queres que te fale de amor, de musica, de livros? Ou talvez preleres as nuvens, o infinito, o indefinivel? Quando nos conhecermos melhor, atravez das cartas, um dia dir te-ei quem sou. Por enquanto revelarei apenas que conto 22 annos, sou morena, mignon, uso oculos, e sou estudante. Adeusinho! Até muito breve, espero.

Morgadinha de Val-Flor.

Perfil de Luiz Pinto

E' meu genlil perfilado um moreninho muito sympathico, de 17 primaveras. E' de estatura regular, bocca pequena, ornada por labios finos e rubros. Olhos pretos, porém tristonhos e scismadores. Cabellos tambem pretos, levemente ondeados. Reside á Rua Anhaia numero impar, onde é muito querido pelos collegas. Sua voz, tão meiga e suave, prende a attenção dos amigos. Muito elegante e traja-se quasi sempre de escuro. Parece ser muitissimo educado. Pertence a uma familia muito distincta. Alguma cousa prende o seu espirito, pois anda tão pensativo e tristonho... Trabalha á

rua Santa Ephigenia e estuda no Lyceu do Coração de Jesus. Da leitora — *Tristonha.*

A quem me entende...

Partiste... Partiste para longe, deixando-me apenas aquella carta participando-me a tua partida, aquella carta que leio e reléo todas as noites, antes de me deitar, depois de ter pedido a Deus o teu prompto regresso. Depois de passar uma semana sem te ver esperava encontrar-te domingo, mas apenas encontrei aquellas linhas que me deixaram licar triste e alegre ao mesmo tempo. Sim alegre por ver que tu não tinhas te esquecido de mim, e triste, muito triste, em saber que por espaço de um mez não te tornaria a ver. Da leitora — *Fiel.*



De S. Bernardo

Um pedido

A pedido de uma amiguinha, peço ás gentis leitoras da estimada «Cigerra» o obsequio de dizer por estas procuradas paginas quem é um rapaz de estatura regular, usa chapéu cor-de-cinza, terno escuro, capa esverdeada almofadinha e sapatos amarellos. E' muito bonitinho e sympathico, seus olhos são seductores e incançaveis no flirt, a cor não sei dizer, pois estão sempre

encobertos por uns oculos amarelados, de tórtaruga. Dansou sabba-do de Carnaval no 1.º de Maio e terça-feira no Brasil. Penso que reside em S. Paulo, mas passa quasi todos os domingos em S. Bernardo, na companhia do inseparavel trio bernardense. Da leitora assidua — *Suspiros que sangram.*

A' amiguinha «Til»

Já começava a desanimar, quando «A Cigarra» (que nos é tanto amiga) trouxe a tua convencedora cartinha, que de brandura nada mais se poderia desejar. Dou-te meus parabens pelo gesto reconciliador com que me respondeste e acabo de reconhecer em ti a hoazinha «Til» de outróra; por esse facto, regosijo-me de todo coração. Afinal, comprehendeste perfeitamente que os meus conselhos almejavam sómente o teu bem estar e a tua felicidade. Contudo, tão breve não irei te visitar, esperarei socegar o teu espirito, e, então, terei a certeza de ser perdoada por ti; eu, que tão pessimista tenho sido com referencia a ti, bondosa e linda companheira. Esperas-me-ás até o dia que devo visitar-te? Saudosa, pois, de te abraçar, envio as minhas sinceras lembranças e prometto ser mais indulgente para contigo d'ora avante. Da tua — *Veni-Vidi-Vinci.*

Fulgor Clube

Querida «Cigarra», eis o que notei na ultima festa do querido Fulgor Clube: Carmella quasi nada densos devido á falta de alguém. Julia A. muito elegante em sua toilette. Maria de L. muito amavel para com o V. A loirinha sempre alegre para com o P. Caielli. Francisco S. pouco dançou, devido não encontrar par de sua altura. V. Guariglia, como sempre, alegre, dançou muito com uma elegante girl, mas só conseguí saber que ella mora na Villa Marianna. (Muito bem, sr. Guariglia!) Raphael A. dança muito bem, mas «azulou» cedo. Roque A. muito almofadinha. Bacchiani, sempre alegre, apreciando muito... os outros dançarem. J. grudou com a francezlnha. J. Lara chegou tarde, mas dançou a... ultima. Da leitora — *Tidóca.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.1204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Leia quem soffrer dos pulmões

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

O tratamento das bronchites, das tosses tenazes, rouquidões, resfriados e molestias analogas é hoje um problema resolvido praticamente no Brasil com o uso do

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

que ha mais de 30 annos tem sido a salvação de milhares e milhares de doentes.

UMA TOSSE desprezada, de cujo tratamento o doente se descuidou, póde levar-o á sepultura pela sua transformação em molestia mortal.

De paladar agradável, de conservação illimitada, pois nunca fermenta nem azeda, acceito facilmente pelas creanças, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE deve sempre existir á mão em casa de quem tem filhos e quer ser cauteloso. E' muito mais energico e mais barato que qualquer xarope estrangeiro comprado a peso de ouro e sem dar resultado ao doente.

Comprar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, quando se tem tosse ou bronchite, é comprar a saúde ou a vida.

Fabrica e deposito geral: Droguaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Droguarias: Baruei & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Amarante & C.; Ribello Branco; Companhia Paulista de Drogas; Sociedade L. Queiroz & C.; V. Mörse & C.; Messias, Coelho & C.; Soc. C. Resp. Ltd. «Droguarias Reunidas»; Andreucci & C.; Santos, Rossi & C.; Jacintho Corrêa & C.

Em Santos: Droguaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Agostinho Notario

No ultimo numero da apreciada «Cigarra» tracei o perfil do sym-pathico A. N.

Havia já dois longos mezes que não o via e em fins de Março p. p. o vi, e, disseram-me que havia passado esses dois mezes numa fazenda. Voltou mais bello e forte, apesar de vir mais moreno devido ao sol abraçador.

Contaram-me que havia vindo sómente para tratar de um assumpto muito importante para elle e que logo partiria para gosar mais dois mezes no campo.

Disseram-me ainda que licaria estes dois mezes sómente porque necessitava de preparar-se alim de prestar exame na escola que cursa, para o fim do anno.

Portanto, sciente de tudo isto, estou ansiosa para que estes dois mezes se passem rapidamente, para tornar a vel-o. Da constante leitora — Ignez.

Notinhas de um baile

Jacy, galante moreninha, bancando seriedade. Dalva, sempre querida, conquista a bessa. Olga, seductora na sua toilette lilaz. Esther estava tão entretida que não reparou nos olhares do J. Alice, ah, batutinha, qual dos dois é o mais sincero? Mariinha achando falta em alguém. Filhinha contentissima ao lado do A. Alayde fazendo litinhas.

Iracema, com o cabello cortado á moda, ficou lindinha. Cotinha, que idéa extravagantel... Lina, sempre alegre, porém não quiz flirtar um bello moreno. Da amiguinha e leitora — *Menina do Chocolate.*

Fernando

Decorreu uma semana... Mais apaixonada do que nunca, tenho agora a certeza de que esse subito amor durará toda a minha vida.

Não é, absolutamente, um sentimento passageiro que se apagará com o tempo ou com a ausencia.

Sinto que tu serás o meu primeiro e ultimo amor. Entretanto, pouco adiantei para a realisação do meu desejo.

Vejo-te todo os dias, e cada vez descubro em ti mais uma graça e fico assim te querendo mais ainda.

Talvez me expliques a estranha fascinação que exerces sobre mim. Da — *M. A. M.*

Um perfil de Rio Preto

A minha peruilada é verdadeiramente uma creatura privilegiada, pois á sua belleza physica allia se magnifica cultura intellectual.

De compleição delicada, a sua gracil silhueta evoca as imagens das virgens de capella antiga. Sorri com tristeza todas as vezes que a sua cabecinha de «Claudina Moderna» se inclina num cumprimento, e eu fico a pensar que será immensa-

mente ditoso aquelle que conseguir, um dia, banir a amargura desse sorriso! Mas, o que me encanta nesse rostinho angetico, moreno pallido, sem rouge, são os olhos escuros, de um mysterio tranquillo, cujo brilho acariciador denuncia uma grandeza d'alma, torturada talvez, desiludida! E é tão jovem; o amor ha de fazer feliz a meiga donzella, que lrequonta assiduamente a primeira sessão do «Eden», iriza numero... Da trefega leitora — *Nita.*

Objectos achados

Eis, querida «Cigarra», o que echei de mais precioso no bairro da Acclimação: a paixão do Clovis, os olhos pretos do Renato, o flirt do Herbert, a palhetinha do Juca, o almofadismo do Dermeval, a belleza do José Todaro, a gravatinha do Hedio, os cabellos negros do Felisberlo, o bello sorriso do Kante, a seriedade do Rubens. Da leitora — *Sabe-Tudo.*

Destino

(Para «A Cigarra»)

Aquelle mimoso roslo, de cor morena, olhos grandes, expressivos, e pestanudos, conheci-o quando viajava, de volta para a Escola Polytechnica.

Passára as férias em companhia de meus paes e irmão, e voltava com o coração vazio como fôra, sentindo a falta de uma companhei-

ra, com quem pudesse compartilhar de minhas dores e alegrias.

Absorto em taes pensamentos estava eu, quando uma voz me chamou á realidade. Era uma voz fresca, sahida de uma bocca mimosa, e cujas palavras, em tom delicado, eram dirigidas a mim. Vollei-me e dei com um rostinho brejeiro, sorridente, possuidor de olhos pretos, fitos em mim. Ella vinha reclamar-me as luvas que esquecêra no banco, no qual, distrahidamente, eu me sentára. Fique atordado, sem poder desculpar-me, parecendo ter cometido um crime imperdoavel. Re-havendo o que queria, retirou-se, e eu fiquei mais pensativo do que antes.

Procurava pensar em cousas passadas, mas, contra a minha vontade, o meu pensamento pousava na-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

por momentos, exaltado, maldizia a por ter-me transformado, e com tamanha audacia se apossado do meu coração. Mas este defendia-a das palavras que meus labios irritados proferiam. Vi, então, tardiamente, que a amava. E soffri, sem ter um peito amigo que pudesse desabalar as minhas maguas.

Vivi muito tempo como um criminoso, sempre fugindo dos amigos, e sem coragem de comparecer em taçe de meus paes

Aquella mãe tão extremosa que chorava tanto no dia da minha partida, e aquelle pae tão bom que, depois de ter meu irmão se lormado, esperava que eu tambem soubesse

Porém meu irmão era merecedor, ao passo que eu não merecia tal felicidade.

Chegára o dia das nupcias, e eu fui á minha casa, alheio, como se pela primeira vez tivesse entrado. O acto já estava prestes a realizar-se, e meu irmão poude ainda dar-me o ultimo abraço de solteiro. Foi quando me lembrei de indagar pela minha cunhadinha, que ainda não conhecia.

— Eil-a, diz meu irmão.

Ao voltar-me, dou de cara com minha mãe, orgulhosa, trazendo pelo braço aquella que ia ser sua filha. Julguei sonhar, revendo aquelles olhos que ha tempos vira no trem. Sim, porque aquella que alli estava, vaporosa no seu traje de noiva, era a mesma que envenêrara a minha existencia. E, embora o meu coração sangrasse, eu ria, com um riso de demente, abençoando aquella união.

E. Silveira

A carne e as bebidas

Produzem o acido urico, e este envenena o sangue, produzindo arthritismo, dores de cabeça, mãos e pés inchados, manchas pelo rosto e pelo corpo, coceiras, icterias, reumatismo, dores de cadeiras, nervosismo, fadiga nervosa e muscular, a arterio-sclerose com suas funestas consequências.

Para eliminar o acido urico, expurgar das arterias os residuos calcareos, e fazer a lavagem dos ris, usem o poderoso DIURETOL granulado, a base de quebra-pedra.

Pedidos ao Laboratorio **VANADIOL**
RUA SERGIPE, 42 — S. PAULO

É encontrado em todas as pharmacias e drogerias.

quelle perfil de mulher, que ha tão poucas horas conhecia. Tive impetos de entabolar uma conversação com aquella que me deixára inebriado, saber-lhe ao menos o nome, mas a minha timidez tolhia-me.

Finalmente, o trem chegára ao seu destino e, ao desembarcar, olhei ainda furtivamente para aquella esbelta mulher.

Começaram novamente as aulas, e eu estudava mais por obrigação, que por vontade propria. Achava os livros enfadonhos, respondia aos lentes com ar distrahido, não era o mesmo para os meus collegas, e só a muito custo os tolerava.

Quando chegou a occasião dos exames, levei bomba. Foi então que o meu eu despertou como de um sonho. E descarreguei toda as minhas faltas sobre aquella mulher e,

retribuir os esforços que elle lizera para completar a minha educação. E eu, filho ingrato, não soubera recompensar-o de tantos sacrificios.

Um mez depois de minha derrota, uma carta de minha mãe veio alentar-me, com palavras de consolo, perdoando-me, assim como meu pae, pela má sorte que me havia perseguido. E, para confortar-me, dizia ella: — Não és o primeiro e nem serás o ultimo que se sahe mal nos exames. Isto veio dar um pouco de allivio ao meu espirito doentio. Tinha ainda alguém que me amava com um amor puro e desinteressado. Avisava-me tambem que tendo meu irmão contractado casamento, e sendo breve o enlace, esperava que eu não faltasse nesse dia.

Aquella noticia veio abrir mais a chaga que tinha em meu coração.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERMIS DE UMA MULHER

(Do «*Feminine World*»)

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a «mercolide» que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e jovem. Retira efflicazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Ao Paulo Z.

Supportando os caprichos da vida, pois a sorte tyranna se esqueceu de mim, sonhei te bello. Só que, de vez em quando, parecias ter vindo do Ceará. Por seres muito amavel, escondes tuas amabilidades. Da leitora — *Adivinha quem é!*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. O. Dorsa

Graciosa, linda, elegante, é um conjunto de belleza e graça. Seu semblante é illuminado por lindos olhos castanhos, bocca primorosamente talhada, nariz bem leito, cabellos pretos, penteados com muito esmero. A minha gentil perfilada agrada a todos que têm a ventura de conhecê-la. A sua bondade contribue para a irradiação de sua belleza. Traja-se com simplicidade, porém com muito gosto. Quanto ao seu coraçãozinho... existe, é facto,

hindo, com a sua belleza e o seu olhar magnetizador, uma legião de admiradores; Santinha muito engraçadinha com os cabellos cortados; Adelina um bijousinho; Antonietta, radiante; Rosa dançando sómente com o J.; Maria José sentido muito a ausencia de alguém; Michel quasi não dançou; Rubens e a noivinha estavam tristonhos (qual o motivo); Blois reatando amores antigos; Beatriz, com a sua toilette roxa, estava seductora; as irmãs Magalhães muito retrahidas; Chico, depois do Carnaval, tem andado tris-

bida, e por meio destas toscas linhas envio-lhe os meus sinceros votos de perennes felicidades, rogando ao Altissimo que esta tão bella aurora se reproduza por muitos e muitos annos, e que neste dia tão radiante derreme sobre sua fronte muitas bênçãos e flôres que sois merecedora. Da assidua leitora e amiga — *A Carequinha*.

Bairro da Luz

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar neste animado bairro: Os olhares attrahentes de Ignez P., os constantes passeios de Alice, a gracinha de Clodilde G., o retrahimento de Mariquinhas G., a sympa-

O ESPELHO DAS COTOVIAS



Elle: — Minha amiga, não prodigalise os seus sorrisos. Depois que faz uso do «DENTOL», os seus dentes brilham tanto, que até servem de espelho as cotovias...

O Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

mas sómente como pendulo da sua natureza phyica, pois um distincto e sympathico rapaz, quartanista de Medicina, anda loucamente apaixonado por ella e ella o trata com o maior indifferntismo. É alumna do Conservatorio, onde tem innumeradas amiguinhas, e reside á Rua Brigadeiro Tobias. Da leitera e amiga — *Thamar*.

Pallas Clube

O que pude notar: Merçal dançando admiravelmente bem; Messias quasi não dançou; Macchia, amavel para com todos; Sarraceni considerado o mais bello do salão; Alcina, ao lado do noivinho, estava encantadora; Leonor França attra-

tonho (alguma flechada que o travesso Cupido lhe atirou? Pitanguiera dava um eximio professor de dança. Adelino, um sympathico moreninho de olhos incompreensivelmente lindos e seductores. Da assidua leitora — *Palladina Feia*.

YNK — Cores firmes e garantidas.

Salve 6-4-1924

A gentil Mantura S. H.

Colhendo hoje mais uma flôr do jardim da sua preciosa existencia, não posso deixar passar desperce-

thia de Hilda P., a elegancia de Zulmira P., os bellos olhos de Lucilla P., os lindos cabellos de Leonor P. — Rapazes: Nelson, sempre apaixonado; a boquinha mimosa do Peulo, os olhos do Oswaldo; Arthur, está ficando um moreninho batuta; os olhos tristonhos do Manduca P. Da constante leitora — *Vinga'iva*.

Perfil de D. B.

A minha perfilada é uma moreninha insinuante, de bello porte mignon, labios de mel e adora alguém, sendo igualmente correspondida. Veste-se com apurado gosto, possuindo uns olhos fascinantes. A sua delicade boquinha é ornada por uns labios de finissimo corel. É immen-

Cousas d'alma

Meu prematuro outomno

A alma saudosa de Luciano Nazareth

Quinze annos! O' primavera breve! Em plena juventude desabrochada para o amor, pelos olhos azues-esmeraldinos de um rosto loiro, de cabellos cor de ouro, que eram o meu encanto, a caricia suave para o meu oihar...

Quinze annos! Quando ainda a minha alma dormitava saudosa de seus brinquedos infantis, quando meu coração se extasiava commovido perante uma imagem de Maria, tu surgiste aos meus olhos como o anjo loiro de meus olhos claros, a sorrir doce promessa e suave caricia de amor...

me as mais cariciosas petelas de flores. Essas petelas rosadas nossas mãos colheram e os nossos labios beijaram...

Pela estrada longa da jornada foram dispersadas! Flores de esperança e de amor — nascidas de um grande ideal — para o futuro breve, que ambos, tão felizes, não pensavamos que o destino, para o mal e maior ironia, nos proporcionasse tão fria realidade!...

* * *

Noites luaradas e calmas! Quanta vez, ao contemplas, silenciosa,

Feliz da mim que amei uma vez na vida! Com que triste saudade eu, tão só nesta meditação feliz, me sinto enlanguecer e ser levada ao pincaro celestes do sonho que perdi e do qual me recordei em lagrimas de dor e de abandono!

No entanto, em plena juventude, a saudade — a enorme dor tão verdadeira e bem interpretada por quem sabe sentir a e resignar-se — toda me possuiu, fez dos meus dias presentes, e do futuro incerto um prematuro outomno.

* * *

Quimporta soffrer! Quero amar assim neste silencio longo de uma recordação! Quero amar, no meu futuro, este presente de dor que será talvez a minha gloria e a minha palma!...

Tu te foste! Eu a recordar fiquei — enórmemente só! Na grande dor que me acompanha, saberei idealizar a minha historia, e, em folhas dispersas, hei de lançal as no longo caminho que terei na vida ainda a percorrer!...

Dor! Tu és a minha palma, a minha grande irmã!...

Luciana Nazareth.

Octavio Rudge

Loiro, alto, magro, de movimentos acanhados, desengonçado, e assim mesmo attrahente, é elle o meu idolo.

Longos cilios dourados fazendo espessa sombra nos olhos azues tristes... pensativos... e o rosto, de linhas soberbas, tem um mixto de tristeza ironica que dá áquelle conjunto de altivez distincta uma incomparavel seducção

Gosta immenso de passear de Ford, principalmente na rua... e na Avenida...

Todos os domingos vae á matiné do Cine-R. publica. com seu amigo inseparavel R. D. e estão sempre perto da frisa n.º...

Seu coração, como o de todos os homens, brota paixões ardentes, que logo se fanam.

Tem um horrivel defeito: o de não engraxar os sapatos, que estão sempre cobertos de pó. Não me consta que em S. Paulo não haja engraxates! Em caso de necessidade, recorra á amiguinha — Millionaria

C. R. Tieté

O loiro mais fascinante, «Pinlo Gorado»; o moreno mais seductor, «Fregideira»; o que tem a voz mais grossa, «Marú»; o mais retrahido, «Mulat»; o mais alegre, «Caric»; o mais camarada, «Passoca»; o mais alto, «Guindaste»; o mais baixo

CASA LEMCKE

Novidades em flannels de algodão
Mais de cem padrões diferentes
Cores firmes
Desenhos originaes

Mandamos amostras para o interior

A
DINHEIRO
5 %
desconto

Importação directa

S. PAULO SANTOS
Rua Libero Badaró Rua do Commercio
100 - 104 N. 13

O coração virgem recebeu-te como se recebesse um beijo de virtude e devoção!

Nelle abrigaste a tua imagem; allí, nesse pequenino recanto de carinho, cultivaste a teu bél prazer a flor que nossas almas luxuriosas de sonhos procuravam — o amor!

Como os anseios se recrudesciam ternamente, como aquelle idyllio se estendia ante nós qual uma apothese de encanto, onde os mais ternos murmurios, onde as mais secretas confissões, sob nossos ouvidos, quaes gorgeios mysteriosos, segredavam amor!

Assim, em plena juventude, quando meu coração apenas despertado dos encantos infantis, vieste trazer-

eu, debruçada na janella de minha alcova pequenina, fito as com o meu olhar humedecido pela lembrança de uma pungente saudade!

Noites felizes de amor, em que ambos seguíamos sob aquella arvore da alameda ensombrada, no costumado e escuro banco de pedra. Tu me fazias inclinar a cabeça sobre o teu hombro, para bem ao meu ouvido falar do nosso amor... do sonhado ideal!...

Alameda ensombrada e feliz! — Tu quantos e quantos segredos nosos guardaste!

Quantas horas de alfagos que recrudesciam occultaste no silencio enórme de tua alma quieta!

Deseja crescer 8 centímetros?



Sta. GARCIA, com 1
mez de tratamento



Sr. CAMPS, com 2
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-
zes depois do trata-
mento.

Pois o conseguirá prontamente, em qualquer idade, com o CRECEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o aumento da estatura e desenvolvimento.

Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso inventu

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

«Torresmo»; o mais gordo, «Violão»; o mais magro, «Taquarinha»; o mais fujão, «Dobrãdiça»; o mais engraçado, «Mililique»; o mais socegado, «Chorão»; o mais corado, «Canjinha»; o mais extravagante, «Pastelão»; o mais loiro, «Gallinha Chóca»; o mais bondoso, «Formigão»; o mais meigo, «Collarinho»; o mais moreno, «Pinga Fogo»; o mais pallido, «Padiola»; o mais tagarella, E. Castro; o mais calmo, J. A. Ferreira; o mais esperto, A. Salvaterre; o mais sério, A. Margarido Da constante leitora — *Bailarina*.

Banco Commercial

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado neste grande e acreditadissimo Banco: Ispacia, cada vez mais engraçadinha. Augusta, com sua bondade e modestia, arrebatava corações. Alcinda detesta Cupido, creio que seu coraçãozinho não foi ferido com sua travessa setta. — Rapazes: Augusto, sorridente demais; o amor é assim, inicia entre sorrisos e termina entre lagrimas. Alcindo Telles, com seu ar alegre e juvenil captiva muitos corações. A belleza atrahente do Lauro Corrêa. Mario Moraes, mantendo com prestigio seu posto de rapaz bonito. Marcilio Assumpção é o mascotte do Banco; distrae muito os collegas com seu espirito brincalhão, sem prejudicar o trabalho. Da assidua leitora — *Encantadora*.

Numa festa

Dulce Miranda, muito linda e gentil para com os convidados. Sarrita, contente ao lado do bello medico. Lourdes, só queria dansar com os donos da casa. Bellinha de P. Lima, lindinha e só dansava com elles Sylvia Miranda, muito amavel e ao lado do... Elza Ramos, muito graciosa, porém triste... Zezé, uma

teteia e adorando a festa — Rapazes: José Miranda, lindo e muito amavel para com as bellas convidadas. Dr. José, encantado por ella. Carlos Zanotta, representou admiravelmente. Dr. Ricardo, bancando a pequena, porém estava com uma cara tão séria. (Por que?) Dr. Paulo, dansou só com a graciosa. (Assim, moço!) Nilo Miranda só lalava da Avenida Agua Branca. (Puderal) Quirino, estupendo no papel de conquistador. Lulú P., ficou raladinho pela morena Cicero de Souza, dansou só com a loirinha. Da constante leitora — *Esthery*.

Numa festa

Eis o que notei, querida «Cigarra», numa festa realisada na residencia do distincto sr. A. Medici: Gracia D., amavel. Miquelina D., achando falta em alguém. Irene, sentada num canto da sala apreciando o baile. Giselda, encantadora. Ernesta, querendo barcar a Zézé Leone. — Rapazes: Luiz D. é de facto um bailarino de classe! Attilio, convencido. José A., muito triste. Adolpho, o almoladinho que ainda não desistiu de usar pó de arroz. Mario, dansou muito com a E. Da amiga e leitora — *Lua e Sol*.

Um sonho

Numa manhã sahi de casa, e procura de distracções para o meu espirito combalido pelas saudades de alguém. Apathica, passeiava, sem saber qual caminho seguiria. Levei muito tempo para procurar um lugar ermo, quando, ao chegar perto de um regato, avisto um banco. Sentei-me e comecei a scismar. E nesse scismar adormeci... Fui transportada para a bella cidade Santopolis. Sonhei que estava a beiramar, passeiando ao lado delle e que me fallava em doces felicidades do

nosso amor. A sua melodiosa voz cantava em meus ouvidos. A sua imagem era tão seductora que fazia esquecer a minha dor. Quando quiz lallar-lhe do meu sollrimento, accordo-me. Levantei-me assustada, olhei ao redor de mim para ver si o via e achei me tão só naquelle ermo. Tirei a conclusão de que tudo na vida é com um sonho desfeito ante a realidade e comeccei a chorar baixinho a canção da saudade... Da constante leitora e collaboradora — *Princesa dos Mares*.

Perlit de Waldomiro

(Ribeirão Preto)

De estatura regular, muito elegante e distincto é o meu jovem perlilado. E' bonitinho e attencioso, sabe captivar a todos. Conta 25 ou 26 perlumadas primaveras. De uma sympathia rara. Traja-se muito bem, prelerindo sempre a cor cinza, que lhe fica optimamente. Cabellos castanhos e ondeados, penteados para traz, como Thomas Meighan, com quem elle se parece muito. Tez clara, nariz regular, parece respirar bem, mas é como eu goste. E' volúvel por demais. Mas eu que não sabia disso, julgava que elle era só meu, porém, um bello dia descobri que o seu masculino coração era um formigueiro, isto é, para melhor dizer, um verdadeiro hotel onde entra e sahe gente a toda hora. Da leitora — *Nita*.

Resposta á «Bella Rosa»

Dilecta amiguinha. Cehi des nuvens ao lêr a sua «Primeira Carta» publicada na nossa querida «Cigarra». Peço, porém, permissão para não ir no embrulho. Sou da casa, entendo do riscado. Além do mais sou velha experimentada. Sci que a minha dilecta amiguinha anda de

bicycl
cachin
gente
barbei
mortas
ceira
Não,
não re
mo po
é uma
muita
verme
mes e
rá a r
dessas
marm
dos, l
nos, p
que d

tro, d
sine.
bem
autoz
vida,
aqui
manil
Quan
bem
to qu
agrad
carin
Com
liada
ahi v

bicycleta, monta a cavallo, fuma no cachimbo, atira de revólver como gente grande, frequenta o salão de barbeiro, vaga pelas ruas até horas mortas da noite e, finalmente, é parceira assídua da «bisca» no Clube. Não, minha dilecta amiguinha... não recebo cartas anónimas, mesmo porque... Bella Rosa para mim é uma anónima. Rosas... conheço muitas. Pallidas, morenas, loiras, vermelhas, brancas, amarellas, cremes e... algumas «pretas»... Será a minha dilecta amiguinha uma dessas? Conheço também alguns marmanjos. Uns magros, outros gordos, baixos, altos, brancos, morenos, pallidos e até um Cinezifloro, que diariamente encontro pelo cen-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Menina do coração
Tome tento no que diz.
Os ciúmes da uma velha
Vêm da ponta do nariz.

Sem mais, saudades e abraços
da amiguinha — *Dadá.*

Teu pertil

Ao Luiz Quentel

Sorrio ao lembrar o teu perfil
maigo e delicado. Sorriol Mas, através
deste meu sorriso, ha um não
sei quê de mysterioso. Mas, mesmo

depara a imagem viva deste mortal
a que me retiro? Mas, o retrato
liel, com os mesmos olhos verdes,
com a mesma bondade, com a mes-
ma belleza? E quem será esse re-
trato? Por certo que Luiz, o jovem
de olhos matadores e que com o
mais simples sorriso arrasta inlin-
dos corações! Da constante leito-
ra — *Mestinguette.*

Fragments do meu album

Itapelinga

Chove... Quanta tristeza! O si-
lencio páira por toda a parte... Na
monotonia terrível que me envolve,
contemplando, através da vidraça
a chuva que cáe fina e irritante,
como pequeninas laminas agudas e
penetrantes, eu sinto saudade... uma
saudade immensa invadir-me a al-
ma!... E essa saudade não me
abandona... E essa saudade geme
e palpita em toda a minha alcova
silenciosa, onde a luz mortíça de
um pequeno abat-jour põe reflexos
de esmeralda... Sinto-a de tudo!...
Da imagem meiga e triste daquella
creaturinha de olhos verdes, linda-
mente seductores. De um violino,
cujas cordas, vibradas por mãos de
artista, desferiam sons plangentes e
maviosos, sob a minha janella, em
noites formosas e enluaradas... Meu
pobre coração parece vasio de alle-
ctos e carinhos. Sinto receios, de-
sejos, duvidas, esperanças... Oh!
a suave e consoladora esperança
acene-me a sorrir na luz morna do
abat-jour... e eu sinto o dulcor ine-
briante dos seus effluvios, lendo es-
te aureo verso de Moacyr Chagas:

«Inda ninguem morreu de uma es-
(perança!

Esperar é beber intensamente
O vinho da chiméra,
E é por isso, talvez, que muita gente
Ri, quando solfre e diz que não se
(cança
De solfrer... porque espera!...»

Que bello verso! Faz nascer,
mesmo no mais desilludido coração,
um suave desejo de esperança! Lá
tóra a chuva continúa a cáir fina e
irritante... E em minha alma, ha
pouco envolta numa grande tristeza,
renasceu uma nova luz, pequena e
bentazeja, trazendo-lhe um desejo
ardente de esperar! — *Valderez.*

Pertil de A. Fagá

E' o meu perfilado um sympa-
thico moreno, estatura regular, ca-
bellos pretos, penteados para traz,
olhos castanhos e nariz bem teito.
Reside á Rua Diogo Vaz n.º par.
Para terminar direi que é sincera-
mente amado por uma loirinha de
olhos azues. Da amiguinha e leito-
ra — *Filha do Desprezo.*



Os Brasileiros Chics
Vestem só a roupa da
acreditada casa

BERTHOLET
82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de
luxo, á mão e á medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**
de Seda, Zephyro,
Tricolore
(imitação de seda)

Flanella e mais tecidos

**CRAVATAS, LENÇOS
MEIAS CURTAS
CAMISETAS "Crêpe de Santé"**

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido
com a maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.



A Casa BERTHOLET tem nem fillal nem
concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA

tro, dirigindo uma bellissima Limou-
sine. E' preto como azeviche e tam-
bem se chama Rosa. Será elle o
auto da «Primeira Carta»? Na du-
vida, dilecta amiguinha, «fico» por
aqui á espera que Bella Rosa se
manifeste directa ou indirectamente.
Quanto á nossa querida mãe... vae
bem graças ao excellente tratamen-
to que *Dadá* lhe dispensa. Manda
agradecer e retribuir o saudoso e
carinho... osculo. Receba-o, sim?
Como já disse, sou velha e descon-
fiada; por isso tome tento no que
alii vae:

assim, considero esse sorriso ven-
turoso, embora triste. Por que? me
perguntarão. Irão saber. Quando
amamos alguém neste mundo, e es-
se alguém, sendo de facto digno de
nosso amor, não se trocaria um in-
stante de mil felicidades por um sim-
ples, mas prolongado olhar deste
nosso bem amado. Pois bem. Mas,
se tratando de um amor desinteres-
sado, de um amor quasi que frater-
nal, de um amor, emfim, que ha
muito tempo deixou de existir? Que
fazer? Procurar esquecer, é claro!
Mas como? Si em nossa frente nos

voz
sua
lazia
quiz
ac-
lada,
r si
uelle
e tu-
des-
ei a
uda-
abo-

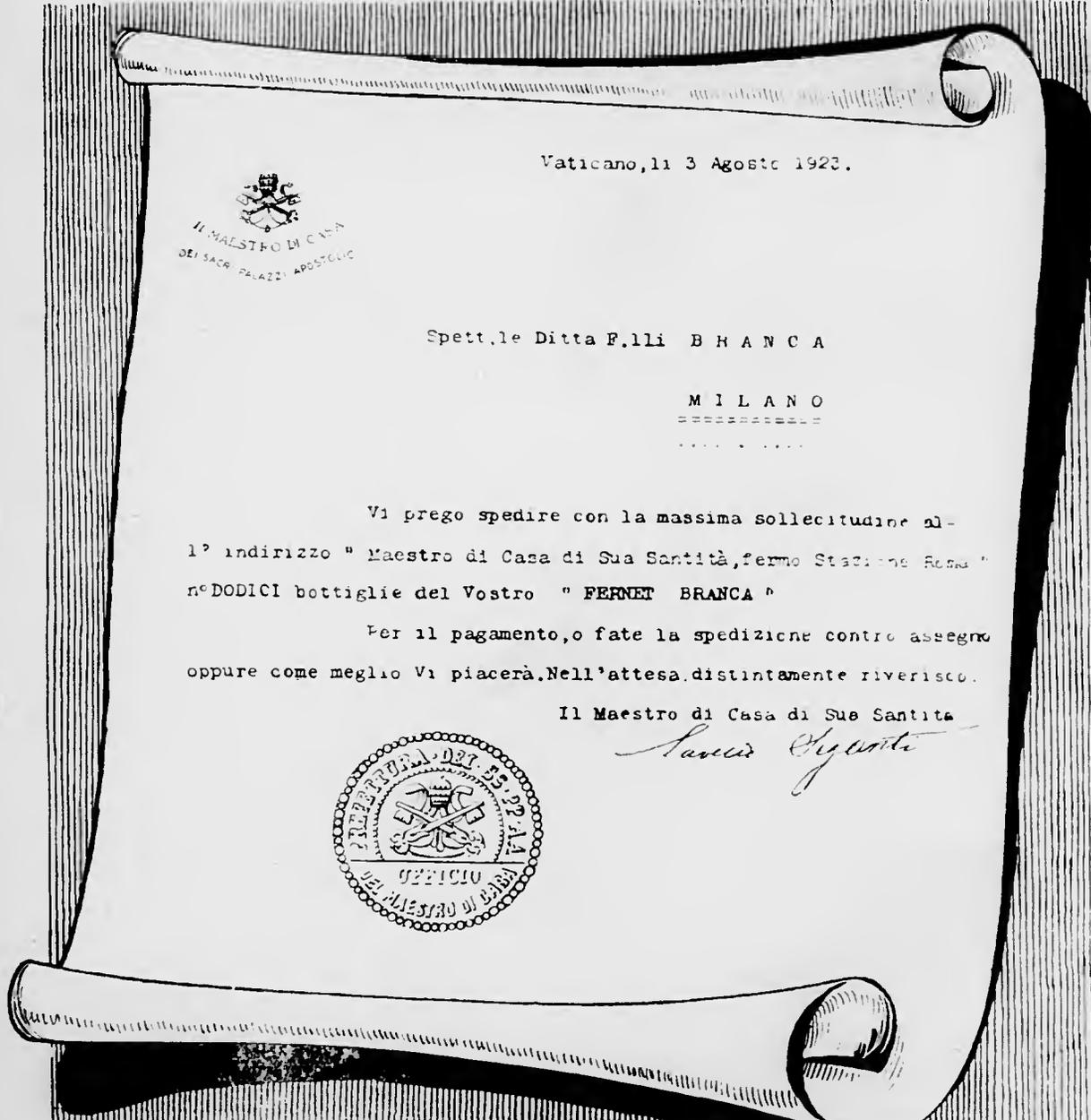
(to)

ele-
vem
ioso,
5 ou
uma
bem,
que
cas-
para
com
cla-
pirar
vo-
não
a só
cobri
a um
r di-
entra
leito-

s nu-
arta»
iger-
para
casa,
mais
ue a
de

NO VATICANO

e em toda a parte



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REVIS

Officinas

Assigna



approx
e colou
porvent
bido pe
viada p
mando
de olho
tendo
que pe
rios ag
nho da
guentac

Pa
do-o cl
o odias
aninha
receber
das vic
Todo r
acorren
atormen
promett
ar, pre
culpa.
provave
Mestre
E as tr
Judas

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



JUDAS, como todo traidor, era covarde. Elle poderia, guiando o grupo dos legionarios romanos para o sitio em que se encontrava o Mestre com os seus discipulos, apontal-o com o dedo e dizer-lhes: “—E’ aquelle”. Faltou-lhe a coragem desse gesto, e preferiu substituil-o por outro, pelo mais doce dos gestos que é corrente entre os homens: o beijo. Disse-lhes então: “—O Jesus é aquelle a quem eu beijar na face.” Adeantando-se dos soldados, que ficaram occultos a pequena distancia,

aproximou-se, fez uma leve saudação aos companheiros e colou os labios á face de Jesus. Este nem teve tempo, porventura, de corresponder com um beijo ao beijo recebido porque no mesmo momento a sua attenção fora desviada para outro ponto de onde partiram vozes de commando e rumor de armas. Todos se levantaram, attonitos, de olhos incertos. Só o Mestre se conservou sentado mantendo a mesma attitude serena e a mesma doçura de olhar que penetrava as almas como um balsamo. Os legionarios agarraram-n’o e levaram-n’o de arrastão. Em caminho da cidade, já tinha as vestes rotas e o corpo ensanguentado do roçar dos espinhos e das sebes asperas.

Para que Judas o apontasse com o dedo, denunciando-o claramente, fora preciso que tivesse coragem e que o odiasse; mas era covarde e em seu coração não se aninhava talvez o odio. Odial-o por que? Do Mestre não recebera senão promessas de bemaventurança como premio das vicissitudes presentes. E os tempos eram tão máos! Todo mundo temia as coleras do Senhor; a Lei trazia acorrentada toda a tribu de Judá; o somno do judeu era atormentado de terrores; para as menores faltas estavam promettidos os peores castigos; as ameaças andavam no ar, prestes a colher aos que se julgavam mais limpos de culpa... Judas tambem não tinha paz no coração, e é provavel que nas suas horas de angustia procurasse o Mestre para delle receber o consolo de que necessitava. E as trevas em que se debatia transformavam-se em luz. Judas não odiava, pois, aquelle de quem só recebera

bençams em nome do Senhor. Se elle o trahiou é porque aquelles trinta dinheiros, preço da traição, representavam um bem immediato... Os judeus daquelle tempo, como os de hoje, a despeito de toda a sua fé, tinham em alto apreço os bens terrenos, que só são solidamente assegurados com a posse do ouro. Não fôra elle judeu!...

Mas a traição de Iscariotes foi na vida de Jesus um mero pormenor sem nenhuma importancia. Mesmo que elle não o denunciasse aos legionarios, outro qual-quer o faria. Judas apenas adeantou de algumas horas a prisão do Mestre, que já estava irremediavelmente perdido pela condemnação dos doutores da Lei.

A Pilatos incumbia julgar do processo. O proconsul da Judéa não era um homem máo. Corrupto sim, como todo romano do tempo, pouco sensível como todo homem culto, mas não injusto. Elle mandou trazer o rabino á sua presença, pois não podia condemnal-o sem primeiro ouvil-o. Jesus affirmou-lhe então que se devia dar a Cesar o que era de Cesar. Com estas palavras estavam dissipadas as suas apprehensões. Aquelle humilde rabino não queria usurpar o poder de Cesar. Que queria elle então e por que se dizia rei? Jesus explicou-lhe que o seu reino não era o da terra, e sim do Céu, ao lado do seu Pae. Pilatos não o entendeu, e lançou isso á conta das idéas arrevezadas dos judeus. Mas aquella figura em que havia humildade e soberania impressionou-o. Quiz ouvil-o mais e perguntou-lhe quem era. Jesus respondeu-lhe:

— Sou a verdade.

— Que é a verdade? indagou.

Jesus não podia responder na linguagem dos romanos o que isso era. Era a verdade contra o erro da fé. Mas o proconsul, não conhecendo a Lei, que só no templo se ensinava, nem os erros contra os quaes Jesus se insurgia, não lograria comprehender o que era a verdade. O silencio do rabino pareceu-lhe embaraço.

Pilatos só comprehendia uma coisa: é que tinha em sua presença um innocente. Tentou interceder por elle, mas teve de recuar. Pilatos era timido e as intrigas dos judeus chegavam até Roma. Se elle o libertasse da condemnação dos sacerdotes do Sanhendrin, quem o livraria elle da condemnação dos romanos? Estes acreditariam sempre que o proconsul protegeu um revolucionario contra o poder de Cesar. Então, deante de todos, em voz alta, depois de envolver o rabino num olhar de piedade, declarou que lavava as mãos daquelle crime. “Condennae-o vós, que eu o não condemno”, e abandonou Jesus ao odio da plebe.

Começaram abi os martyrios de Jesus e a sua gloria, martyrio e gloria que na Semana Santa se recordam.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despençãõ apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Abril de 1925

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nns Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Pauln e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, *A Cigarra* não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem dn Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nns Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital



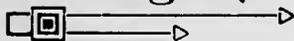
Photographia tirada para "A Cigarra" por ocasião da visita feita á Penitenciaria da Capital pelas familias Teixeira e Fonseca. Vê-se no centro a senhorita Suzanna Teixeira, que obteve o primeiro premio no Concurso de Belleza d' "A Cigarra".

MUSICA

PROFESSOR CHIUFFARELLI

A eximia pianista Rita de Ulhôa Canto, que acaba de fazer grande successo em um concerto do Quartetto Paulista, no Theatro Municipal. E' uma das mais dignas representantes da escola do notavel professor Luigi Chiaffarelli, com o qual adquiriu a poderosa technica e o estylo que lhe têm valido os maiores triumphos. Vêem-se no mesmo cliché os seus galantes filhinhos Gilberto e Yolanda, phantasiados para o Carnaval.

A vingança



Lá em cima, na encosta das Almas, por onde o caminho do arraial corta o cerrado e se estende depois cheio de curvas e poeira abafada até ao cemitério pequenino, entre a verdura do pasto e a ramalhada trigueira do milharal, ficava a casinha do Juvencio.

Toda cheia de vida, toda cheia de amor, como que a rir, no riso feito de flores, daquella parreira que o caboclo plantára ao nascer a Bentinha, ella sahia acolher, em horas tardias, o hoia-deiro cançado.

Alli, sob o alpendre, pintasilgos e canários, a cantar saudades da matta em horas de canceiras, hacurys pachorrentos, dormitando no terreiro varrido, gallinbas ao longe cirandando á tóa, tudo, tudo trahiria a felicidade do Juvencio se não fôra a doença da Ignacia.

Coitada! Havia tres mezes que jazia, minada pela tísica, naquelle quartinho sem sol e sem os encantos que ella encontrava em manhãs palmeiras e nas cantigas das aves descuidadas entre a surdina das ramadas altas. Depois o curandeiro, vindo da cidade, tirára todas as esperanças ao e.poso afflicto.

E Juvencio começou de antever, como num pezadello, a morte da companheira. Via-a transportada no branco lençol, halouçando pela estrada, ouvia lamentos e um sino muito triste a bimbalar, a bimbalar...

E entristeceu se. Nunca mais o viram na soleira da porta a cantar com a sanfona em tardes preguiçosas de domingo. Com o coração empedernido pela dor, passava-os agora no fundo dos grotões, abobado, a falar sosinho, até que um dia, como todo: os que soffrem, sentiu que precisava dum coração amigo onde pudesse derramar, gotta a gotta, o fel que lhe ia n'alma. E disse ao Belmiro, companheiro jovial dos tempos de puericia:

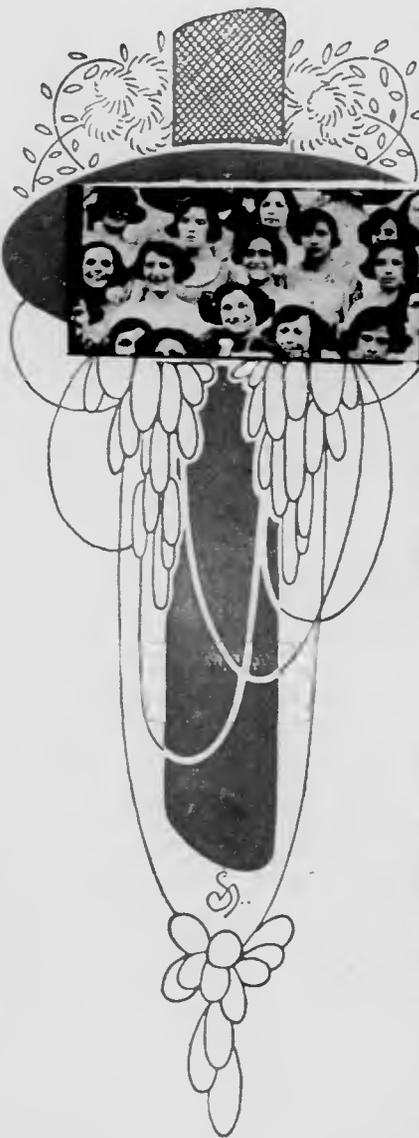
— Eu não sei que infelicidade entrou na minha vida, Belmiro. O que foi que eu fiz ao mundo para merecer um castigo desses. Será mau olhado?

— E' sina, Juvencio. E' o castigo. Océ expusó de casa o Firmino, que era seu unico filbo naquelle tempo, só porque o coitado estava morpbetico. Foi o maior peccado da sua vida, Juvencio. Um outro pae não fazia o que océ fez. Agora o infeliz anda por esse mundo, penando e o desprezo dos otro fizeram que elle ficasse criminoso. Tome cuidado com a vingança do Firmino, Juvencio.

E lá se foi o Belmiro, pela noite fria e sem luar, a cuspinhar com o ci-

garro entre os dentes. Pela matta escura scintillavam caipóras e uma araponga despertada espedaçou o silencio na bigorna da garganta. Que noite horrivel. Mau agouro...

Poucos dias depois morria a Ignacia, num desses dias de soalheira mórbida, quando gallinbas debicam nas azas á sombra dos carros de boi.



Naquella tarde mesmo fizeram o enterro da cabocla, sem uma flor sequer a adornar-lhe as portas da outra vida.

Muitas vezes floriram-se os campos

em risonbam primaveras. Bentinha, já moça, tornara-se o encanto do arraial em festas de dias santos. Era o retrato vivo da Ignacia e do Juvencio. A curtir na solidão o intimo remorso, desvelava-se em vigilancia pela filha. Era a sua adoração. Tinba-lhe ciumes até. Mas Juvencio nascêra para soffrer. Era sina.

Uma tarde, ao voltar da roça, encontrou Bentinha chorando. E comprehendeu tudo.

— Fale, Bentinha. Confesse tudo p'ra papae, que elle qué a sua felicidade. Océ já não tem mais a mamãe-sinha p'ra consolá nas hora de tristeza, mas tem um pae que gosta de océ.

Fale, Bentinha. Quem é o moço...

E a cabocla, entre soluços e lagrimas amargas:

— Perdôe a sua fia, papae, mas é um moço tão bonito, tão bõosinho! Océ vae gostá delle, pae. E' morphetico, mas o coração não repara essas coisa.

— Pelo amor de Jesus, minha fia.

O que foi que océ disse? Como é o nome desse hóme, Bentinha. Diga, senão eu morro!

— Firmino, meu pae.

Juvencio nada mais ouviu. Uma gargalhada horrenda, deshumana, arrancara-lhe a razão. Lembrou-se ainda das palavras de Belmiro: "Tome cuidado com a vingança do Firmino, Juvencio."

— Pelos arbustos cricrilavam grillos. Anoitecia...

JULIO TINTON.

Pó de arroz "Meus Encantos"

Recebemos dos srs. Garofalo & Amaral algumas caixas de pó de arroz "Meus Encantos", excellente producto de fabricação dos srs. Alves de Almeida & Comp., do Rio de Janeiro, de quem aquella firma é em S. Paulo representante. "Meus Encantos" é pó de arroz purissimo e de perfume agradávelissimo, que está tendo uma procura extraordinaria.

Para tirar manchas de tinta sobre os vidros

Nunca se deve raspar os vidros com uma faca, para não correr o risco de riscar o vidro. Embebem-se as manchas com alcool a 90 graus, para amolecer, e depois raspam-se com um pedaço de pau.

GYROL

MARCA REGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses

Para lavagens diarias das senboras

Evita e cura as doenças das senboras

EM TODAS AS PHARMACIAS

Conselhos

Conto de Carlos Rubens

- Não te ama, certamente.
- Não? Diz que me quer allucinadamente. Nem ao marido, parece, que amou tanto, com tal fremencia, tal inquietação e tal loucura.
- É acredita nisso?
- Piamente. Não a conheces. Não a surpreendes-te ainda a falar-me, não lhe ouviste a voz tremula e doce e o brilho dos olhos que são dois astros.
- É não por...
- Não pôde. Se a visses como treme ao meu abraço, a divina sensação que a enlouquece e atormenta, se a estreito um instante! Fez um juramento que não quer quebrar, e que não pôde quebrar sem resvalar no peccado. Para ser feliz ella teria que transpôr esse abysmo. Dahi o terror de apparecer menos pura aos olhos do mundo.
- E tu a amas, também?
- Igualmente; isto é, com loucura.
- E evitam-se.
- Com medo. Não resistiriamos juntos, a sós. Não a viste ainda. Sua voz é um encanto, seu corpo branco um poema de perfeição extraordinaria, seus olhos têm um mysterioso brilho que promete não sei que estranhos mundos de prazer ou que horas sem termo de desconsolo. É uma creatura divina, feita de arama e de luz punicia de amanhecer.
- E vivem assim, platonicamente... de desejos e iniquitações inúteis?
- Que queres?
- Que o amor seja amor: que seja impetuoso, bravo, que esqueça preconceitos e temores e triumphe de tudo na gloria do bem satisfeito. Vença o abysmo, escale o céu, desatinado e humano, mas dê a felicidade nupcial a quem o traz no coração, como um incendio voraz. Que amor é esse que não transpõe um abysmo, que deixa duas boccas anciosas de beijos procurando-se eternamente, dois corações pulsando longe, duas almas presas, talando as azas, como duas aves prisioneiras na ancia do espaço livre?
- Não comprehendes que nos amamos assim...
- Absolutamente. Não se amam. Talvez nem se desejem. O que não faz a mocidade! o que não tenta o amor! Não. Tu não a queres como dizes; e ella não te quer como te confessa.

Ella é um motivo de sonho. Tua musa... Seus cabellos, seus olhos de mysterio, sua fala, seu corpo, que achas de um esplendor de esculptura, servem para que teças poemas de exaltação e de graça. Nada mais. Ris?

— Da tua ingenuidade. Se soubesses como nos amamos!

— Ou como se desejam. Teu amor nem chega a ter recordação. É um amor sem saudade.

CYCLO

(Para "A Cigarra.")

É, porventura, á meia noite,
Do quente amor ao pé do altar,
Que a vida, alheia ao rijo açoite,
Vae conceber e procriar...

De madrugada. Ouvem-se os gallos,
E ha em tudo um como estremecer.
Prenuncio dos primeiros halos...
Nascer!

Manhã. Do sol, que então reponta,
Não ha quem possa a luz conter.
E tudo quer, de ponta a ponta,
Crescer!

Ao meio-dia. Sol a pino,
O coração desata a arder...
E anhela o amor, em desatino,
Viver!

Tarde. Começo de velhice.
Já Vesper toca a recolher...
É' a palavra que o amor não disse:
Soffrer!

Noite. Que de saudades na alma
De tudo o que deixou de ser!
Tristeza, e dôr, e sombra, e calma...
Morrer!

É, com certeza, em noite aberta
Que o amor tombado, a regelar,
À gente vae, por hora incerta,
Junto de um tumulto chorar...

ARISTÊO SEIXAS

A Cigarra

mais, que ficou resoando em nossa existencia como um canto amavel que não se extinguirá mais nunca.

— Um beijo... Para tanto amor é pouco.

— Pouco... Quem sabe lá o que virá amanhã...

— Sonho. A ventura do amor está em quem ama. São ditosos os que se amam de verdade, os que sabem amar, os que comprehendem a alma inquieta e varia das mulheres.

— E eu...

— Não a comprehendes.

Se a comprehendesses já terias sido feliz...

— Pensas assim?

— Experimenta...

E sob a toalha branca do luar, na noite propicia ao amor, os dois amigos se calaram. Do céu descia uma paz infinita, da terra subia um perfume adormecedor de jasmims a florescer.

Levantaram-se e seguiram rua fóra, na delicia da noite calma.

* * *

— Casado?

— Ha seis mezes.

— Ainda bem. Chegou a tempo. O casamento antes dos vinte e cinco annos é um máo passo... quando não se é millionario. Depois é uma necessidade. E a mulher?

— A mesma. Aquella que dissaste que me não amava e eu a não queria.

— Procuraste uma solução, que ella achou justa.

— Está visto. Aceitei teus conselhos. Reagi. Reagimos juntos. E num dia, nem sel como, eramos um do outro. Viver separados depois foi impossivel. Não haveria força no mundo que nos impedisse o caminho. Hoje vivemos como um s r que tudo de que tem necessidade encontra no outro ser amigo. Nossas almas deviam andar procurando-se na natureza, inquietas, porque uma era complemento da outra.

— São felizes, boje...

— Felicissimos.

— Comtudo, retardaste a felicidade.

— Retardámos. Uma questão de orgulbo e de honra para Julia. Mas tudo passou.

— Effectivamente. Soubaste reagir e é isso que quer o amor. Não te dizia eu?

— Que boras tens?

— Cinco.

— Cinco? Abi vem meu bonde.

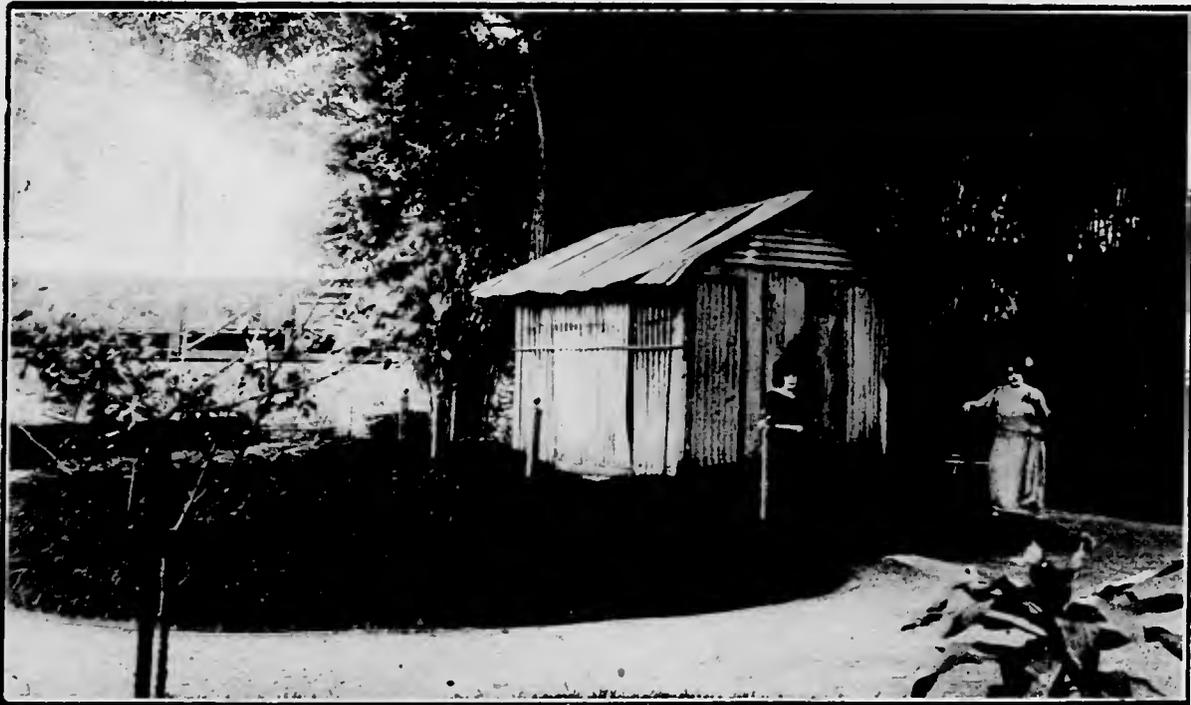
Vamos jantar?

— Não. Vou a um cinema.

E cada um, na tarde dourada, seguiu seu rumo.

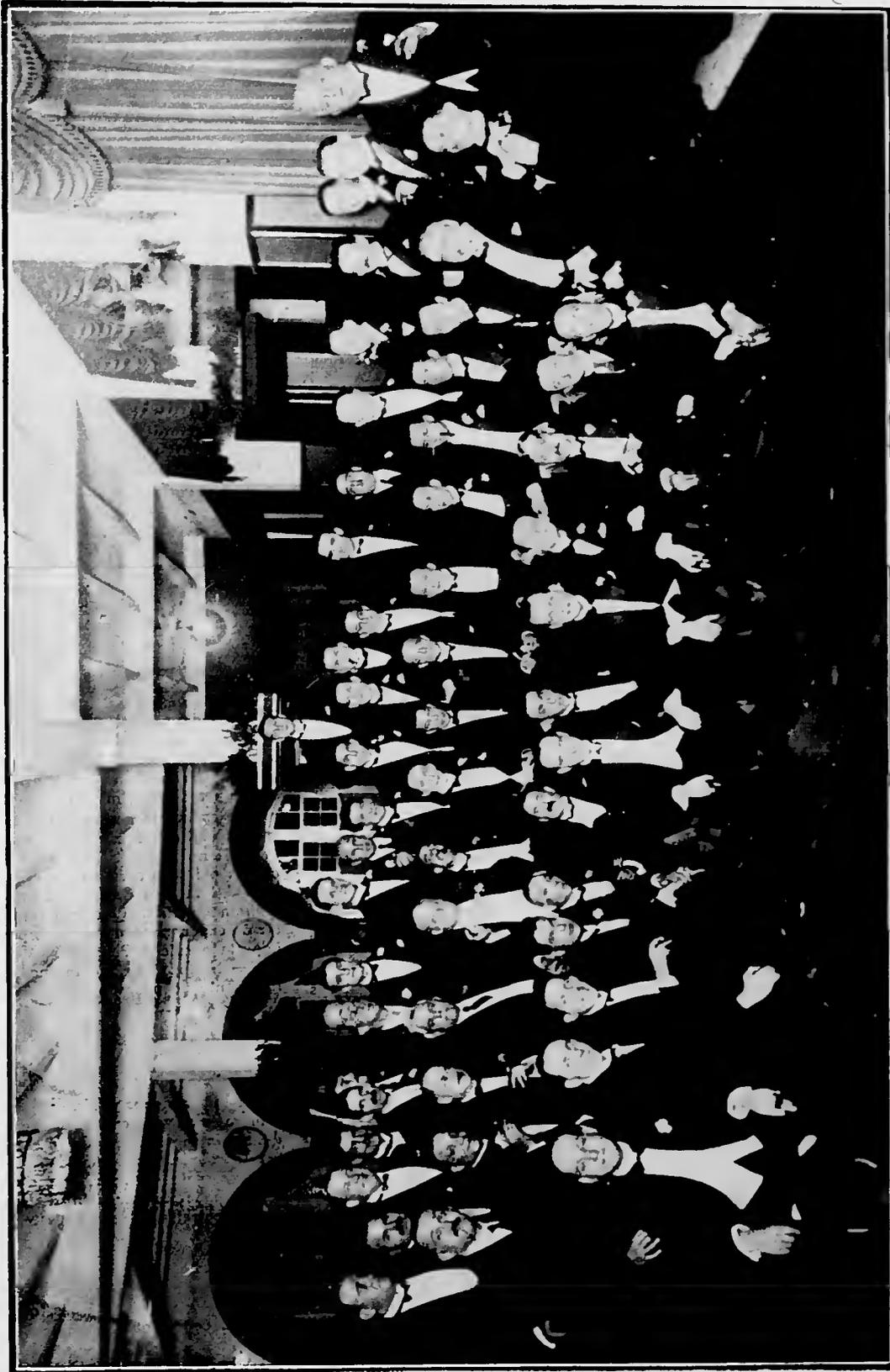


MUSICA — A prodigiosa pianista Eglé Bueno de Camargo, de nove annos de edade, natural de Campinas, discipula da distincta professora d. Graziella Sydow, cercada de seus admiradores em e a noite de seu ullimo recital, no Theatro Municipal. Vê-se de um lado Vicente de Carvalho e do outro Antonietta Rudge Miller.



EUCLYDES DA CUNHA — A casinha de Euclides da Cunha, na cidade de S. José do Rio Parão, á margem do bellissimo rio e onde o genial escriptor brasileiro escreveu a sua obra prima, "Os Sertões". Veem-se nesta photographia as escriptoras riograndenses do Sul Andradina Andrada de Oliveira e Lola de Oliveira.

Associação dos Negociantes Alfaiates



Festejando o quarto aniversário de sua fundação, a Associação dos Negociantes Alfaiates, por iniciativa de uma comissão de socios, realizou a 22 de Março findo, um banquete nos salões do Trianon. Ao "dessert", falou, saudando a Associação, o sr. dr. Leopoldo de Freitas, respondendo, em eloquentes palavras, o sr. Mario Alcides. Essa festa, que decorreu na maior alegria e cordialidade, deixou em todos os convidados a melhor impressão.

Cobra-coral

(Para "A Cigarra".

Satânia, certo dia,
vestida de encarnado e preto, parecia,
por desvairada analogia,
uma cobra-coral, nascida para o mal.

Satânia, nesse dia,
dos olhos distilando uma gotas de treva
para cobrir de sombra o mal que me pungia
e que ora a alma desfeita em luto me subleva,
deu-me dois calices de treva...

Em-pós, no meu desejo,
o veneno instillou dos seus labios em sangue,
ao vermelho fulgôr de uma caricia langue:
e eu bebi longamente a illusão do seu beijo,
rosa de luz, feita de sangue...

E então, desde esse dia,
comecei a sentir uma estranha agonia,
e agora vou morrendo um pouco em cada dia...

CASSIANO RICARDO

Amor-Crime

(Para "A Cigarra")

Dizia:
"Nunca has-de lêr o que escrevo,
hoje, ainda sob o doce effluvio de tuas
pupillas negras. Nunca! Olhos profanos,
os olhos da multidão indifferente, per-
lustrarão esta columna: ninguem adivi-
nhará a grande saudade que a fez.

E' carta que passa. Pobre de minha
emotividade! Pobre de mim!

Nada te disse: mas se pudesses
comprender a pagina da epopea, que se
teceu no olbar tristonho, que te dei,
quando teus dedos longos me apertaram
a mão tremula! Se pudesses...

Loucura! Estou a dizer-te tudo, tudo
que me afflorou aos labios desbotados.
E nunca saberás da sympatbia, que
medrou sob a suave e embaladora visão
de teu rosto.

E' porisso que escrevo.

Anda lá fóra, na natureza, bem

longe, a alegria salutar do sol loiro,
que não tosta, porque aquece, que não
queima, porque acaricia. Rendou-se até
o firmamento. Entre mantos bordados
e nuvens purpurinas, raios irrequietos
brincam, coando-se, mansamente, deva-
garinho, para que haja phantasticas eclu-
sões de luz. Cantam as flôres; meneia-
se a folhagem. Ha em cada segundo

A Cigarra

que corre a harmonia inenarravel da
natureza, bem que reside em tudo; des-
de as petalas borrifadas pelo tímido
orvalho, até á melopéa ridente da agua
crystallina. Tanta alegria anda lá
fóra!...

Nem sei porque te escrevo. Esta
carta, que é tua, e que nunca deves
lêr, forjou-se-me no peito, completou-se
dentro de mim, desaprumada embora...
E' a carta immacula de um amor crimi-
noso!

Se eu pudesse destruir o tempo! Se
me fosse possível arremessar para o
vacuo do insondavel o mundo que nos
une, que nos divide, que nos afasta!

Na ancia que me atormenta, melhor
fôra que eu esperasse o esphacelamento
cycloptico de minha vida!

Nada espero, no emtanto, porque
nada se me deve. Não tens culpa do
amor, que germinou no terreno sáfaro
de meu viver. Nada floresce no panta-
no em que me chafurdo. A bondade
fugiu, as esperanças mirraram-se, as
chimeras, sob a canicula selvagem de
minha maldade, tombaram, queimadas,
extinguindo-se...

Nada brotou em mim. Anathemiza-
do, carregando, talvez, a maldição secu-
lar de uma raça — por que não feneço,
para sentir a mentira da vida no meu
ultimo alento?

Nada me germinou na gemma espiri-
tual. O simun impiedoso talou o abro-
lhar de meus sonhos. Este amor cres-
ceu, porém...

Maldigo-me a sorte. Dentro de mim,
onde ha descampados estereis, e onde
vegetam, sómente,ervas damminhas, á
ultima hora, quasi ao descambar da ju-
ventude, havia de nascer um amor, e
esse amor seria criminoso!

Fados eternos, misericórdia! As la-
grimas vertidas deixaram-me sulcos in-
deleveis no rosto. Sinto zurzir minhas
carnes o látego cortante da desventura.
Piedade! A taca de fêl, que me destes,
tenho-a ingerido. Que importa a con-
torsão envenenada do meu corpo? Que
importa o suicidio?

— Suffocae-me, no intimo, o grito
lancinante do peccado!

Havia de nascer em mim um amor
criminoso!

Nunca mais me verás. Fugirei á tua
sombra, medroso, curvado, fugindo ao
desmoronamento final da minha... da
tua felicidade. Nunca has-de saber desta
carta, a carta do amor, que seria divi-
no, se pudesses ser minha, que con-
demna, entretanto, porque és intangivel.

Passa-me pela retina cansada a ma-
gica visão do dia-de-amanhã!

Hei-de esperar saudades, que se não
fizeram, beijos que nunca hão-de vir,
venturas que nascem e tombam e fe-
necem...

Supremo holocausto! Martyrio!
... conheço meu futuro! —"

MARIO GRACIOTTI.

alectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE:
|| LEUENROTH & COSA ||

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPOR-
TANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIALS

Assinaturas para todos os Jornales e Revistas
SURTUMSAI: 110 DE JANEIRO-AV. RIO BRANCO, 137

Rua Boa Vista 24 Tel. Central 570
Caixa Postal 539 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Bodas de Prata



O sr. Armindo Cardoso, importante commerciante na praça de Santos e sua virtuosa consorte, d. Euthymia Cardoso, cercados de seus filhos Cecilia, Antonio, João e Plinio, no dia de suas Bodas de Prata, festejadas a 20 de Março ultimo, nesta capital.

“A Cigarra., em S. Bernardo



O dr. Carlos de Campos, presidente eleito para o proximo quadriennio, e sua excma. esposa, em visita ao venerando paulista senador José Luiz Flacquer e á sua excma. consorte, em S. Bernardo.

Automoveis de algodão

A ultima invenção do multimilionario constructor dos automoveis Ford é a de construir os chassis de seus carros com algodão submettido a um tratamento especial, que a torna tão resistente como o aço.

A este novo producto chama seu inventor *cotonoide*; e acredita que não tardará a se utilizar desse processo para outras industrias, como, por exemplo, a edificação, substituindo pedras e ladrilhos, por algodão. Diz elle que os wagons de estradas de ferro tambem podem ser feitos com essa nova substancia, evitando grande parte de seu peso inutil.

Até agora os residuos da industria algodoeira em que o Brasil é um leader haviam sido utilizados na fabricaçào do pape', porém, com o novo invento, estende seu raio de applicaçào illimitadamente.

CB

Loção Brillante

Desta loção para cabelo, que está merecendo por parte do publico a maior procura, recebemos dois frascos dos srs. Alvim & Freitas, seus fabricantes. É um producto cuja reputaçào dia a dia se solidifica.

O JURY

O jury entre nós — dizem muitos — é uma instituição fallida. São raros os que lhe não atiram a sua pedra. Até os charlatães da roça maldizem do tribunal popular, assumindo, quando retalham a malsinada instituição, grandes ares de sociólogos de fancaria. A proclamada imprestabilidade do jury conduz naturalmente a que se lhe alviem succedaneos de vario estofa. Ora

tanto, a verdade é que a velha experiencia de todos os tempos — pois que o jury lança as suas raizes nas mais remotas eras — mostra o aprumo de linhas com que se vem mantendo a antiquissima instituição desde os mais afastados tempos. Entre nós, mau grado o vociferar da turba-multa de seus detractores, o jury é, no dizer do insigne Marquez de S. Vicente, o mais firme baluarte da liberdade politica, a mais solida garantia da independencia judiciaria.

Nesta capital, porque os cidadãos sorteados raramente compareciam ás

sabilidade dividida não é responsabilidade. É a boa sorte da reforma culminou na escolha do juiz chamado á presidencia do jury paulista. O sr. Dr. Abeyllard de Almeida Pires allia, com effeito, ao saber e á cultura, as mais finas qualidades de *gentleman*, a cuja seducção se deve o comparecimento ás sessões do jury de não poucos cavalleiros da mais elevada camada social. S. Exa. tem ainda um predicado valiosissimo, o de ser um crente do jury. Não o invade o septicismo dos que só males vêm na instituição que tem a seu favor a experiencia de seculos e a sabedoria da antiguidade, a partir dos Gregos. Pensa o Dr. Abeyllard de Almeida Pires que, com a adopção de algumas medidas complementares, se tornará o jury paulista apto a desempenhar o alto papel que lhe assignalam as nossas leis.

Pelos já assignalados serviços que a causa da Justiça vem prestando o Dr. A. de Almeida Pires tornou-se S. Exa. credor das homenagens de seus concidadãos. "A Cigarra" sente-se, pois, feliz em estampar em suas paginas o retrato de tão distincto magistrado.



O romance de um pintor

O officio de inventor não é invejavel. Se, como *Tellier*, o pai do frio, *Turpin*, não morreu na miseria deve-o sómente á sua indomavel energia.

Sua primeira descoberta, que data de 1880, foi a de canhão de recuo sobre si mesmo, base de toda a artilharia moderna chamada de tiro rapido, da qual o 75 francez é o typo perfeito. Depois descobriu a *melinite*, trazendo á luz as propriedades extraordinarias do acido a que deu esse nome e outros phenoes-trinitrados com o trinitro-lueno, a que chamou *tolite*, etc, ensinando tambem o meio de empregar esses terriveis explosivos. Sabe-se que estes corpos são fundidos em um banho de hulha e empregados no obuz, do mesmo modo que o mel fundido. Dahi o nome de melinite.

A estabilidade e a insensibilidade d'esses explosivos é tão grande que os meios até então conhecidos de provocar explosão não eram sufficientes para elle. Foi ainda *Turpin* quem encontrou a forma pratica de fazer os explodir sem perigo prematuro. Foi essa talvez uma preciosa invenção: a do obturador ou bainha, que permite retardar, á vontade, a explosão do obuz. Este apparelho de fazer explodir, cujo principio até hoje não soffreu modificações, é indispensavel a todos os explosivos detonantes, chamados alto-explosivos.

Depois em 1881. *Turpin* produziu umas quarenta invenções sobre apparelhos de guerra quasi todos postos em uso com exito, durante a ultima guerra.

Entretanto, desde que começou a produzir esses prodigios, *Turpin* se encontrou em uma situação falsa e insupportavel. Diversas leis reservavam o monopolio do Estado para os explosivos e engenbos de guerra. Ora, todos



O illustre paulista dr. Abeyllard de Almeida Pires, integro juiz da 2.^a vara criminal da Capital.

a reclusão ou a liberdade do delinquente deve ficar a cargo de uma comissão composta de um magistrado, de um psychiatria e de uma auctoridade administrativa (Ingenieros), que, mediante o estudo e observação do paciente, se pronuncie sobre a conveniencia de sua permanente segregação da sociedade ou libertação condicional; ora se propõe a substituição dos juizes populares por juizes togados, o que representaria evidentemente uma contra-marcha no caminho das conquistas democraticas. Assim, juristas e psychiattras batem-se com ardor em pról de suas theses, e afinal concordam num ponto: na suppressão do jury. Entre-

sessões, concluiu-se que a instituição apodrecera e não havia sinão suprimi-la. É a conclusão da logica... simplista. Veio entretanto a reforma Herculano de Freitas, que reduziu a sete o numero de jurados e comminou pesadas multas aos refractarios. E tudo mudou como que por encanto. Já o tribunal popular passou a funcionar regularmente, julgando avultado numero de processos. Para a normalisação dos trabalhos, contribuiu, entretanto, de modo sensivel, a creação da vara privativa da presidencia do jury. Tão grave responsabilidade passou a pesar sobre os hombros de um unico magistrado, o que foi uma conquista, porque respon-

os trabalhos de *Turpin* tinham relação com a arte militar e a arte de guerra; portanto, o inventor só podia ter em França um unico cliente: o Estado. E, abusando d'essa situação a França não sómente se utilisou de seu invento como os vendeu ás nações estrangeiras por intermedios de espoliadores, que enriqueceram com isso sem que *Turpin* recebesse um nickel.

Ainda mais em 1891. *Turpin*, tendo editado uma brochura intitulada *Como venderam a melinite*, para de-

nunciar seus exploradores, foi perseguido e condemnado a cinco annos de prisão, em virtude da lei do Estado de 1886, por divulgação de segredos do Estado. E enquanto elle esteve preso foi positivamente saqueado, despojado de todas as suas invenções.

Finalmente no dia 12 de Janeiro de 1912, um julgamento do Tribunal do Sena deu a *Turpin* o que lhe pertencia e condemnou o Estado a pagar-lhe sómente 100.000 francos a titulo de indemnisação.

Turpin, entretanto, accetou o julgamento, declarando fazer questão apenas de salvar a honra de seu nome.

Mas, alem do Estado, elle havia denunciado os que, graças á cumplicidade do Estado, tinham enriquecido á sua custa: os herdeiros do engenheiro *Canet* e muitos importantes negociantes do Mediterraneo a sociedade, *Creusot* e a Sociedade de engenheiros civis, que foram igualmente obrigados a indemnisa-lo.

57



A galante senhorita Zilda Machado de Campos, filha do dr. Annibal de Campos, chefe da secção da Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, premiada num concurso de phantasias, por occasião do Carnaval.

Angela Vargas

Acha-se de novo entre nós a querida declamadora cuja personalidade, tão pouco commum, se vae tornando cada vez mais compreendida e admirada em S. Paulo.

Alliado a um vigoroso temperamento artistico, possui Angela Vargas o precioso dom de saber condensar as suas energias para um fim determinado pela sua inabalavel força de vontade, a serviço de uma culta e brilhante intelligencia. Foi uma das primeiras pessoas que na Capital da Republica se dedicaram á requintada arte da palavra: que é a arte de dizer bem, com propriedade e elegancia, ou com a dramaticidade e paixão que certos trechos requerem, fazendo destacar a forma dos versos, a intenção das imagens, a tonalidade dos sentimentos e, afinal, a representação symbolica ou real das poesias, formando com estas flores d'alma uma corbelha ideal, como o é a de um programma executado por Angela Vargas.

Muito brasileiro, apesar de ter passado varios annos na Europa, onde estudou e se formou, ella sabe adoptar tudo que no estrangeiro se tem por mais efficiente e pratico, sem, comtudo, prejudicar o cunho original á nossa nacionalidade. E quando, em grandes festas de caracter official, — como as que se realizaram no anno passado nas embaixadas estrangeiras, e por occasião do Centenario da Independencia, — tomam parte artistas de fama que se acham de passagem, todos os brasileiros devem sentir-se orgulhosos de ter uma patricia como esta para pôr-lhes a par ou em confronto na interpretação dos grandes mestres, apresentando ao mesmo tempo, e com extraordinario brilho, as joias da nossa literatura.

E' professora na Escola Dramatica Nacional e mantem em sua casa um curso de declamação onde, além de um escol de senhorinhas da fina sociedade, que allí recebem os ultimos retoques de educação intellectual e artistica, se retempera uma legião de poetas e literatas que delle se aproximam com a certeza de encontrar sempre ardente e consoladora, a chamma sagrada do amor super-humano ao culto do Bello espirital.

Os que tiverem a felicidade de a ouvir e de alcançar a significação do alto valor moral e social que ella representa, verão que não é exagerada a homenagem que lhe prestam estas linhas.

Ha pouco mais de um anno, entramos no Salão Germania para o recital de Margarida L. de Almeida, quando ouvimos uma senhorinha, aliás bem educada e intelligente, dizer, com um muchôcho de desprezo, que achava um roubo o preço de dez mil reis para ouvir recitar poesias... Nus ultimos numeros do pro... essa senhorinha tinha mud... completamente de opinião, e era quem com mais entusiasmo applaudia em toda a sala. Hoje é fervente admiradora da Snra.

Angela Vargas, com quem estuda tenaz e devotamente. Dizia-me não ha muitos dias:

"E' lamentavel a incompreensão nesta materia! Tive a tristeza de ouvir uma das minhas melhores amigas e filha de abalizado escriptor dizer que preferia quem dissesse com naturalidade a exãgeros de voz e de pronuncia.

tos, que, inculto e falho de sentimento artistico, denominará *exagero*.

Assim, Angela Vargas não pôde recitar a poesia de Musset ou de Rosstand como se recita a de Cornelio Pires, por exemplo. Nem pôde fazer morrer Fernão Dias Paes Len e como morrer um S. Francisco de Assis... Seu talento se adapta a qualquer genero. Não

E'cos do Carnaval



A menina Dina Giordano, dilecta filha do sr. Nicla Giordano e da excm. sra. d. Elisa Selvia Giordano, em sua rica phantasia de Dama Antiga.

Essa moça está longe de saber o que é declamar com arte. Ella ainda não percebe que, si Margarida diz á flor dos labios, com meiguice, calma — Tu, que és quasi uma criança... — não pôde dizer nesse tom a Dansa do Vento, por exemplo: em que tem de empregar, forçosamente, mais agilidade na palavra e grande movimentação de ges-

ha quem a exceda em graça na Mini Pinson, nem quem diga como ella diz o tetrico "Cavador", verdadeira criação sua, tal o relevo que ella sabe dar á monotona e singela poesia de Junqueiro. Mas é principalmente no "Cavador de Esmeraldas" que o seu temperamento fegoso e dramatico attinge os páramos da emoção, e acha mate-

rial para evidenciar toda a riqueza dos seus multiplos recursos, quer naturaes, quer adquiridos por longo e constante trabalho, conseguindo dominar o mais irio auditorio: interpretação inequalavel, que fez arrancar ao proprio Bilac palavras de arrebatado entusiasmo, que não concedêra ainda a artista alguma.

Depois das saudosas e tão aclamadas audições do Automovel Club e do Athletico Paulistano, encontrei-me com a nossa grande e merecidamente idolatrada Guiomar Novaes e, perguntei-lhe que impressão tinha guardado da Angela? Respondeu-me:

— Ah! Uma verdadeira artista! De resto, não é conhecimento novo: minha admiração diti de muito tempo. Quando eu estudava em Paris, ella tambem estava a terminar os seus estudos. Encontrámo-nos certa vez numa reunião, e tão bem ella declinou nessa noite, que não pude deixar de chorar. Nunca me esquecerei. Passada a emoção geral, todos me olhavam sorrindo e eu mesma entreortava as lagrimas com riso, mas não podia mais parar de chorar nem conseguia dominar a commoção profunda que me causára a sua arte”.

Façamos, pois, votos sinceros para que esta grande artista volte sempre a São Paulo, demorando-se cada vez mais, para que, em lições ou recitales, apure o gosto artistico das nossas conterraneas, concorrendo assim para se formar aqui um nucleo de exímias declamadoras, como já existe no Rio.

Tota Franco da Rocha.

~

Duas pianistas

Deixando a Guanabara, cujas ondas tambem compõem barcarolas á Mendelson, ellas vieram a S. Paulo para dar o seu concerto.

São duas meigas meninas cariocas. Innocencia quando no piano as suas mãosinhas brancas deslizam levemente em accordes e symphonias, corria mais um anjo loiro de ternura reunindo as notas de harmonia Valina, na firmeza de suas mãos, na precisão de sua technica admiravel, na sua vivacidade, empolga o auditorio todo. No dia 5, p.p. ellas deram o seu concerto prometido no Municipal. Não é preciso dizer que o publico esperava ansiosamente esse concerto: as duas cariocas do Instituto Nacional de Musica vinham apresentadas ao publico paulista, que tem os ouvidos apurados na boa musica, por esse artista brilhante que é Oscar Guanabario. E viu-se o que se esperava

Innocencia, em Bach-Liszt, Chopin, Martucci e Wagner-Brassin, foi simplesmente de uma expressão deliciosa.

Aquelles genios, que vivem nas suas proprias melodias, foram felizes, se sentiram que Innocencia, nos seus verdes annos apenas, era a representação clara do que elles sonharam...

Innocencia, apesar de sua tenra idade, é uma artista. E' uma revelação. Quanto á Valina, tambem esta foi encantadora em Bach-Tanssig, Chopin, Saint-Saens, D'Albert e Liszt. As duas pianistas foram alvo de justa salva de palmas na "Dansa Macabra" de Saint-Saens.

Ambas sahiram-se galharda e irreprehensivelmente. São duas promessas para a gloria de seu torrão natal — a risonha Guanabara — e de sua Patria. A consagração não virá longe. Que a Guanabara, pois, se ufane de ter duas filhas dilectas como essas duas pianistas que S. Paulo acaba de ouvir e que Oscar Guanabario seja applaudido pelo seu talento e por sua grande dedicação.

S. Paulo, 1924.

Vieira Cardoso.



A distincta cantora carioca Ilda Borges, que acaba de realizar um concerto no Salão do Conservatorio de S. Paulo, obtendo calorosos applausos

~

Miss Trixie Hallawell

Miss Trixie Hallawell, que acaba de se apresentar em uma demonstração de dansa grega, nesta capital, é anglo-brasileira, nascida no Rio Grande do Sul. Educada em Londres, na escola

"Ginner Mawer", dedicou tres annos a estudo completo das dansas gregas, caracteristicas, nacionaes, etc., tirando certificados com louvor.

Alcançou o primeiro premio do anno de 1923 na dansa grega, concursu entre diversas estudantes no "Albert Hall" de Londres, pela originalidade da sua produção: a sua dansa representava "Uma Lagrima". Miss Trixie obteve nessa occasião, a Corôa de Louro.

Foi contractada para dansar na opera Tanhäuser no "Coliseu" da mesma cidade, e anteriormente tambem com a sua escola dansou em differentes theatros. As tres estudantes principaes desta academia partiram da Inglaterra para iniciar seus cursos ou suas escolas. Miss Trixie, sendo uma das tres, voltou ao Brasil e começa a sua carreira em S. Paulo, onde tem as suas classes organisadas.

~

Na porta dum hotel

— Queira entrar; asseguro que v. excia. aqui ficará tão bem como se estivesse em sua casa.

— Nesse caso, passe bem, não me serve seu hotel.

Duas Artistas Irmãs



As talentosas artistas irmãs Bertha e Annita Sujobolsky, a primeira pianista e a segunda violinista Bertha estudou, no Rio, com Barriso Netto e Annita com Francisco Chiffitelli, dirigindo-se depois a Berlim, onde passaram dois annos em serios estudos de aperfeiçoamento: a pianista sob a direcção de Bruno Eisner e a violinista de Carlos Flech. Deram varios concertos com successo na capital allemã. O publico paulista terá occasião de ouvir-as em um concerto, que se realisará no fim do corrente mez, no Theatro Municipal. Os seus paes residem em S. Paulo.



Os meninos Domingos e Rosina, filhos do sr. Vito Intini, funcionario da Camara Italiana de Commercio.

As nossas mãos

Quando nas minhas mãos as tuas mãos descansas,
que grande bem me faz vel-as juntas assim!
As tuas mãos são tão macias e tão mansas!...
São dois lirios que o luar abriu em meu jardim,
as tuas mãos, irmãs das flores e das creanças,
que hoje, á distancia, estão acenando por mim..

Quando das minhas mãos as tuas mãos separas,
que grande mal me faz vê-las tristes assim!
As tuas mãos são tão macias e tão claras,
e as minhas mãos são tão inuteis — ai de mim!...
Por que será que as tuas mãos são tão avaras?
Por que será que as nossas mãos soffrem assim?

CORRÊA JUNIOR

Os theatros do Rocio

— O Largo do Rocio! Gosto de olhar os seus theatros, os seus cinemas, os seus cafés, os seus restaurantes. Vê que multidão curiosa, com um traço differente das outras multidões do Rio. Todo differente. O Rocio tem personalidade.

Tem... A pequena burguezia e o

despejarem nas calçadas a clientela sincera dos theatros populares.

O verdadeiro publico dos theatros está aqui. Este é o publico real, palpitante, que chora, ri, applaude, vaia, delira, sapateia, ama, enraivece, grita, sente. Nos melodramas do São Pedro, commove-se; nas revistas do São José e do Carlos Gomes, gargalha; nas operetas do Recreio, extasia-se... E' o publico que faz justiça pelas proprias

Jockey Club



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por ocasião das ultimas corridas.

operariado que se endomina deram a este largo, onde vagamente ha uma estatua, escondida na penumbra do jardim deserto, uma vibração particular. Desde que escurece, até á meia noite, é isto, este agrupamento colorido de pessoas diante dos cartazes, os cafés a regorgitarem, os bondes dos arrabaldes a

mãos. A critica theatral por estas bandas é letra morta.

Todas essas senhoras de aspecto suburbano, enfeitadas e ingenuas; todas essas mocinhas á Joaquim Manoel de Macedo, pallidas e curiosas; todos esses pais de familia felizes e ventru-dos, proprietarios do "Armazem Flor do Estacio" ou do "Bar Delicias do

Engenho Novo"; toda essa gente amanhã ainda estará vibrando á lembrança do melodrama, da revista, da opereta. E pelos arrabaldes haverá dialogos assim:

— Visinha?

— Eu, D. Marôças.

— Fomos hontem ao S. José. Ah! o que gosámos!

Ou então com enfado:

— N o gostámos. O Bel-sario se arrependeo. A peça não tem graça. O "Pé de Anjo" sim! Que peça boa! Nunca me esqueço!

A clientela dos theatros do Rocio veste-se mal, porém vibra. Contenta-se com pouca coisa: scenarios vistosos, um leve tom de sentimento numa scena fugitiva, muita patacoada comica e apotheeses nos finais de acto, apotheeses embasbacantes á "Republica Portuguesa" ou a Ruy Barbosa, apotheeses de sustancia, apotheeses com a orchestra no apogeo e os côros estertorantes...

E com isso é feliz. Gente simples, gente sincera, que faz a fortuna dos empresarios, a illusão dos autores e dá a este largo e immediações o colorido, o rumor e a palpação da sua curiosa personalidade; a este Rocio que é alegremente burguez até á meia noite e da meia noite em diante descae, quasi de erto, para uma sotorridade sombria e viciosa, com mulheres equivoocas a sussurrar convites pelas esquinas...

RIBEIRO COUTO.

☞

Quartetto Aschermann

Sobre o interessantissimo concerto de Quartetto Aschermann, realizado com muito successo no Salão do Conservatorio e em cujo programina figuravam bellas composições de Alexandre Lévy, Ezequiel Ramos Junior, Paulo Florence e Francisco Mignone, daremos noticia na proxima "Cigarra".

☞

Alonso A da Fonseca

Publicaremos no proximo numero interessantes notas sobre o extraordinario successo que tem conquistado em Paris o notavel pianista patricio Alonso Annibal da Fonseca, que fez os seus primeiros estudos em S. Paulo com sua pregenitora, a reputada professora e virtuose d'Elvira Guimarães da Fonseca e depois se foi aperfeiçoar na Europa.

☞

Previsão

— Meu filho, quando vires, num sabbado, o céu assim, cheio de nuvens podes ficar certo de que o dia seguinte será...

— O que, meu pae?

— Um doningo.

Jardim Secreto

Acaba de ser editado o novo livro da brilhante escriptora Francisca de B. Cordeiro intitulado *Jardim Secreto*.

Diz bem do valor desse trabalho literario o seguinte prefacio do insigne mestre Coelho Netto, nosso querido collaborador.

La vraie maniere de juger un esprit, c'est de chercher s'il n'a pas donné quelque part mesure de sa valeur, et dès lors comment se refuser à reconnaître, dans plusieurs des pensées de ce petit volume, qu'on est en face de quelqu'un...

E. Scherer.

Neste pequeno volume revela-se toda a subtilidade de um espirito feminino.

A mulher, disse eu algures, é mais perspicaz do que o homem por ser mais instinctiva. O homem, por sua vez, observa, olha mais do que vê. E' como o sol que diffunde clarão e abrange immensidades, mas a sua luz não esquadrinha em pesquisas. A mulher rebusca, especula, afurôa. E' como a lanterna surda que avança sorrateira nas trevas, illuminando recantos e frinchas.

A mulher, num relance d'olhos, apprehende o que quer — tanto o gosto de um traje como o segredo de um coração: vê e prescruta em golpe de relampago.

O instincto de defesa aguça-lhe a sagacidade, mantendo-a sempre em guarda.

Susceptível, retrai-se á mais leve allusão, não como a sensitiva que se cerra em timidez, mas como a leoa, que se encolhe para formar o salto. (O pudor, que a faz corar, é ainda uma demonstração de bravura dissimulada, porque o que nella apparece é o sangue.

Proclama-se o homem o mais forte porque combate como o retiaro — com a rede larga. Quantos inimigos se lhe esgueiram e dos mais perigosos, que são justamente os mais pequeninos. (A mulher, fragil, serve-se da teia e, á maneira da aranha, arma-se entre flores... e nada lhe escapa.

Como uma miragem se fixa instantaneamente em uma placa photographica ao espirito de uma mulher subtil não logra subtrahir-se o mais disfarçado segredo. Assim este livro de instantaneos é um album de perspectivas d'almas: de pensamentos, que são imagens; de reflexos, que são observações.

Ha muito do proprio coração e do espirito da autora e nesses se revelam a distincção e a ironia fina de quem foi intima da Felicidade e reconheceu de perto os aulicos dessa Rainha da Hypocrisia que, quando se retira, leva consigo o seu cortejo de lisonjeiros.

A autora passou pela vida, não como indifferente, mas colhendo o que poudo no jardim da Illusão: flores que, nem por terem espinhos algumas, deixam de ser formosas. (E' este um li-

vro de mulber. A's mulheres direi: lede-o e o haveis de entender. Aos homens aconselho que o folheem com cautella porque, sendo feminino, é um estojo de galanteria e, em taes estojos, ha sempre alfinetes. Cuidado! Que mais direi se tudo está dito no trecho de Scherer com que fiz o capitel desta pagina? Aqui... "on est en face de quelqu'un..."

COELHO NETTO.

perior criterio artistico, constavam a *Sonata* ap. 31, no 2, de Beethoven; um hom grupo de Chopin; e peças de Albeniz, Reynaldo Hann, Rebikoff e Moussorgsky.

☞

Noivado

Contractaram casamento, nesta capital, o distincto moço João Baptista

Jockey Club



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moósa, por occasião de uma das ultimas corrides do Jockey Club.

Maria da Gloria Toledo

Deu-nos o prazer de sua visita a talentosa pianista Maria da Gloria Toledo, que organisou para 1.º do corrente, no Theatro Municipal, um atrahente recital, que despertou muito interesse nas rodas artisticas.

Do programma, elaborado com su-

Pereira de Almeida, filho do dr. Olegario Pereira de Almeida e da exma. sra. d. Maria da Conceição Pereira de Almeida, e a prendada senhorita Noemia de Camargo, dilecta filha do sr. Zacarias Baruel de Camargo e da exma. sra. d. Francisca Baruel de Camargo.

Nossos sinceros parabens.



Pedrinho e Marina, dilectos filhinhos do sr. Pedro Romero, negociante nesta praça, phantasiados de Pierrot e Pierrette, durante o Carnaval.

Nadia Soledade

Foi um triumpho para a brillante pianista Nadia Soledade o seu recital realizado no Salão do Conservatorio.

Possuidora de uma technica poderosa, formidavel mesmo, como tivemos ensejo de observar nas passagens mais escabrosas dos *Estudos Symphonics*, de Schumann, e na *12a. Rhapsodia*, de Liszt, Nadia Soledade é um desses temperamentos exuberantes, arrebatados, a quem é difficil pôr freio, nas peças de estylo sereno e calmo. A sua tendencia é voar, voar muito. Por isso a apreciámos mais nas duas peças a acima alludidas e no *Valsa*, de Faulhaber, que nunca haviamos ouvido tão bem executada e que bem se coaduna com a sua organização musical.

A impressão que tivemos dos *Estudos Symphonics* e da *12a. Rhapsodia* é dessas que se não apagam nunca. Foram tocadas como só o podem fazer os grandes virtuosos cremos não ser preciso dizer mais em abono da insigne artista que o publico paulista acaba de apreciar.

O auditorio, numeroso e constituído em grande parte de musicistas, entre os quaes se viam as nossas melhores pianistas, applaudiu-a com um entusiasmo indescrictivel, chamando-a quatro e cinco vezes ao palco no



O saudoso doutorando em medicina José Maciel de Godoy Junior, fallecido nesta capital a 22 de Março ultimo.

final de alguns numeros do programma, sob uma oração extraordinaria. Satisfazendo a essas aclamações, Nadia Soledade teve de contrariar a sua modestia e a sua reluctancia, dando quatro trechos fóra do programma.

Não queremos encerrar estas linhas sem um acto de justiça, para com a illustre professora d. Alcina Navarro, cathedratica de Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro. Essa s-nhora merece tambem os nossos applausos, pois ella tem sido a mestra competente e carinhosa de Nadia desde as primeiras notas até a actualidade.

Ω

Quartetto Paulista

A Sociedade Quartetto Paulista, que tantos serviços vem prestando á nossa cultura musical, annunciou para o dia 14, no Theatro Municipal, o seu 7.º sarau, com uma novidade de alto valor e interesse: a primeira audição, em S. Paulo, do trio de musicistas que vem a bordo do navio "Italia" e que no Rio de Janeiro, onde já realisou um concerto no Instituto Nacional de Musica, obteve enorme successo.

Os elementos do trio, maestros Bufaletti, pianista; Serato, violinista, e Bonucci, violoncellista, far-se-ão ouvir em numeros de conjuncto, tocando o violinista Serato alguns solos.

Essa iniciativa do Quartetto Paulista produziu grande contentamento nas rodas artisticas.

Ω

Para fazer etiquetas não alteraveis pela chuva para qualquer fim, como marcar quaesquer preços e conservar ao ar livre, pode se empregar o seguinte processo: escrevem-se os titulos ou instrucões em papelão da consistencia dos cartões de visita e mergulham-se em seguida em oleo de linhaça.

Ao contacto com o ar, o oleo resinifica-se e a protecção é infallivel.

Ω

Visitou *Aristipo* a *Diogenes*, numa occasião em que este andava a tratar as hortaliças de sua horta e não disfarçou um sorriso de ironia.

— Se tu soubesses comer couves — disse-lhes *Diogenes* em tom de censura — não te verias obrigado a adular os poderosos — respondeu-lhe *Aristipo* — se soubesses adular os poderosos — não te verias obrigado a comer couves.

Ω

Delegado: — Jura dizer a verdade?
O intimado: — Não posso, doutor... sou caçador.

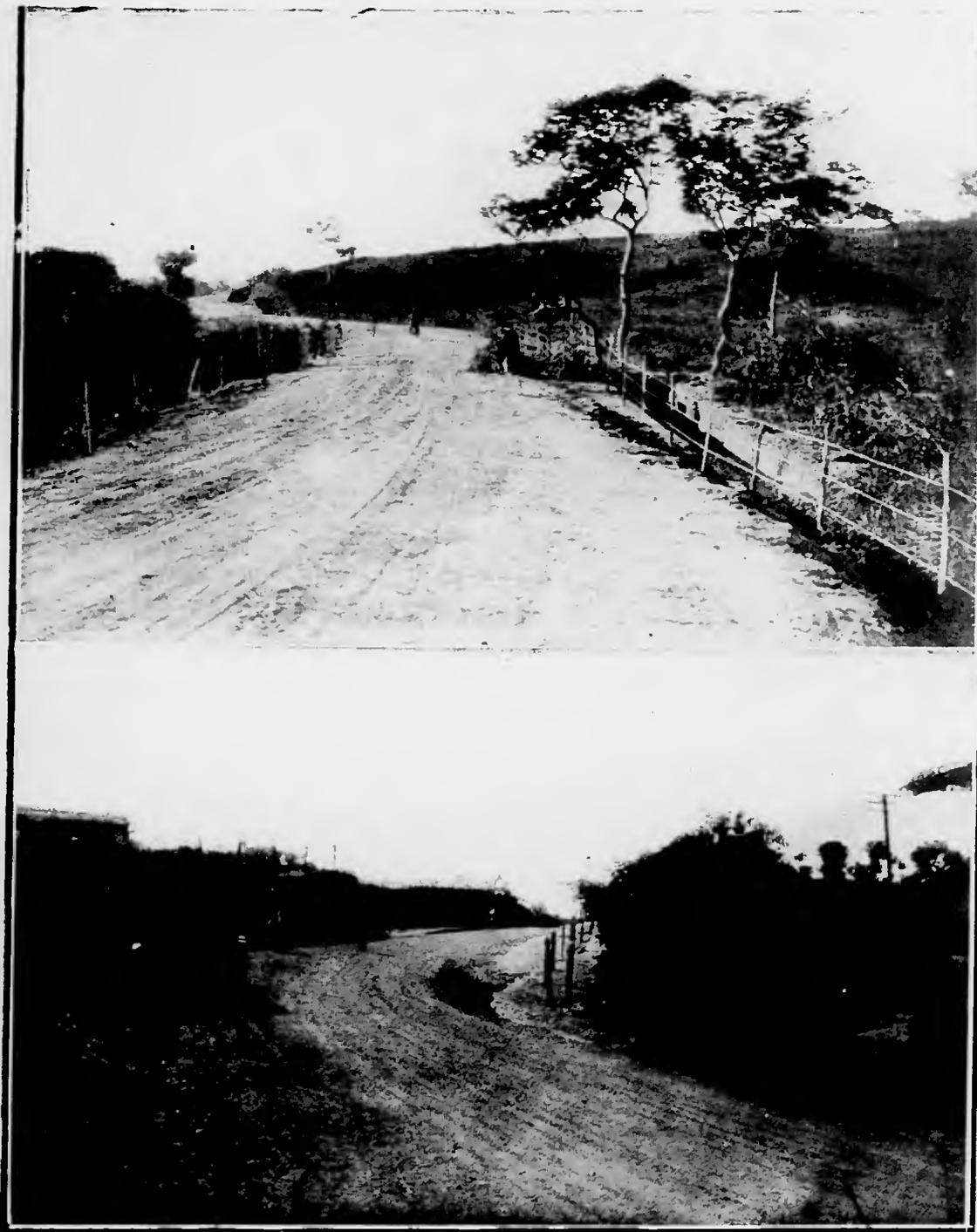
Ω

O progresso feminino

— Quem é aquella?

— É a ex-noiva do Guedes, que foi namorada do França, ex-compr metida do Estacio, que se casou com o Mucio, actualmente viuva do Lemos, futura noiva do Placido e apaixonada do Mendonça...

Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro — Inauguração do trecho
entre Jacarehy e Cachoeira



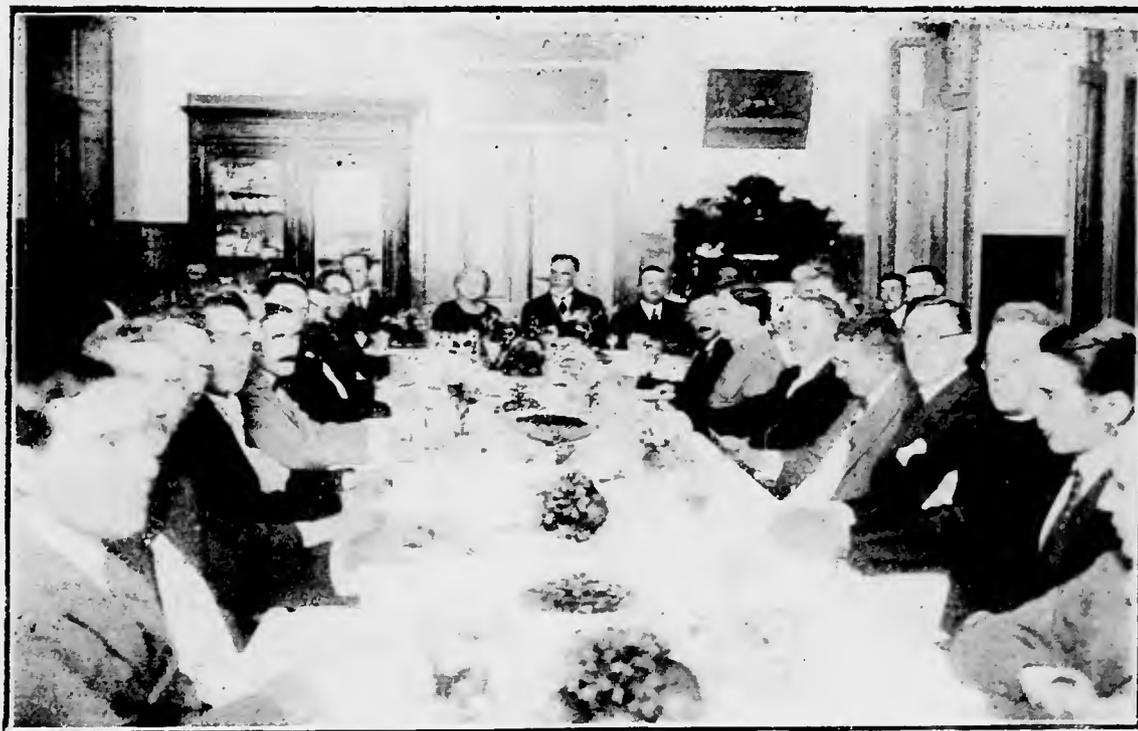
Dois bellos aspectos do novo trecho inaugurado, entre Jacarehy e Cachoeira, da Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro.



Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro — Inauguração do trecho entre Jacarehy e Cachoeira



O dr. Washington Luis inaugurando, em Jacarehy, o novo trecho, entre aquella cidade e Cachoeira, da Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro.



Aspecto do banquete oferecido ao dr. Washington Luis Presidente do Estado, Heitor Pentecado, secretario da Agricultura e mais pessoas de sua comitua, pelo dr. Arnolpo Azevedo, em sua residencia, em Lorena, por occasião de ser inaugurado o novo trecho da Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro — Inauguração do trecho entre Jacarehy e Cachoeira



A chegada a Aparecida da comitiva oficial que assistiu á inauguração do novo trecho da Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro.



Aspecto do almoço oferecido á comitiva presidencial pelas autoridades de Taubaté, no dia da inauguração do novo trecho, entre Jacarehy e Cachoeira, da Estrada de Rodagem de S. Paulo ao Rio de Janeiro.

Visita do dr. Washington Luis á Escola Normal da Praça da Republica

Esteve brilhantissima a festa realisa-da, a 1 de Abril, por occasião da visita do dr. Washington Luis, presidente de Estado, á Escola Normal da Praça da Republica.

S. exc. foi acompanhado de sua exma. senhora, d. Sophia Pereira de Sousa, e do major Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia.

Aguardavam-n'o, á entrada do edificio, os srs. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; professor Guilher-

prestaram continencias ao sr. presidente do Estado.

No saguão estavam postados os alumnos da Escola Modelo. Ao centro do "hall", um lindo grupo de hortole-tas, constituído de crianças do Jardim da Infancia, interessantemente caracte-rizadas, acercou-se de s. exc. e de sua exc. esposa, enquanto do alto, de uma artistica cesta, cahiam pétalas de rosas.

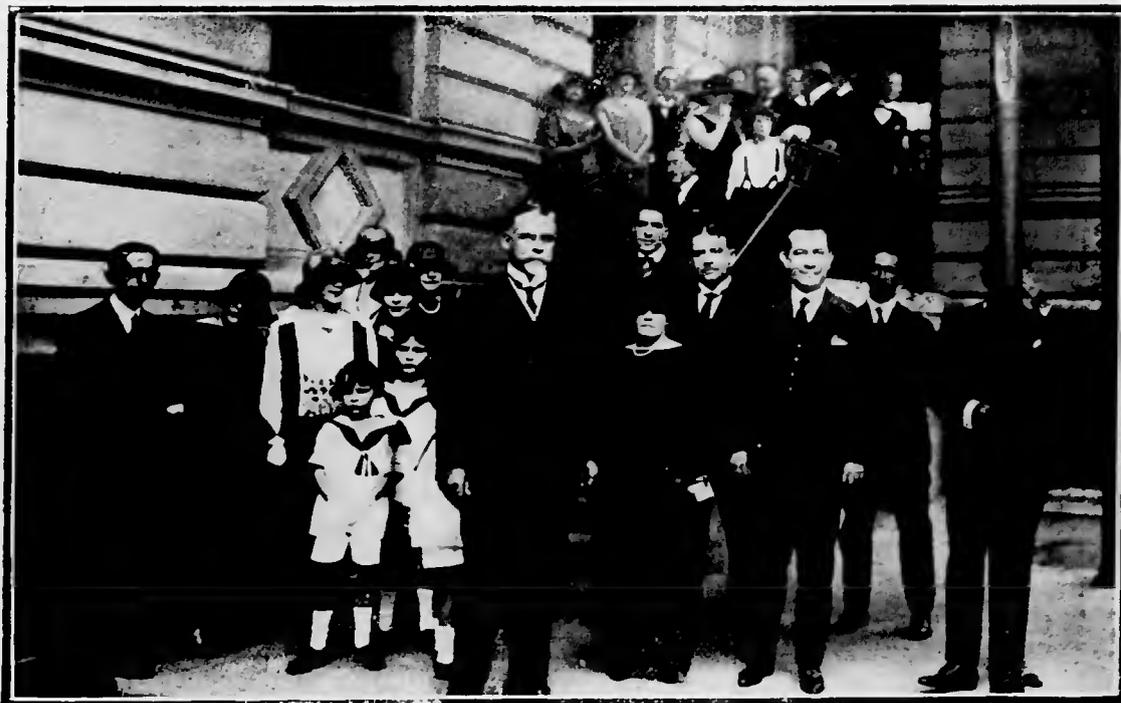
O sr. dr. Washington Luis, ao transpor a soleira do edificio, foi rece-

Na Escola Modelo, s. exc. assistiu a uma aula de pratica pedagogica, da-da por uma alumna da Escola Normal.

No pateo, realizaram-se exercicios de gymnastica rythmada, pelas alum-nas da Escola Modelo, ao som de mu-sica; exercicios pelos escoteiros, que formaram pyramides, exercicios gym-násticos pelas alumnas da Normal e jogo de "boia-halão", pelas alumnas da Escola Complementar.

Depois, s. exc., acompanhado das pessoas presentes, passou para o am-phitheatro do Jardim da Infancia, onde se real'sou a festa em sua homenagem.

Foi executado um interessantissimo programma pelo Còro Orpheonico, sob



O dr. Washington Luis Presidente do Estado, e sua excma. esposa, d. Sophia Pereira de Sousa, ao lado do dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, no dia da visita de S. Excia. á Escola Normal da Praça da Republica.

me Kuhlmann, director geral da Instrucção Publica; professores Renato Jardim e Armando de Araujo, respectivamente, director e vice-director da Escola Normal; professor Eusebio Maicondes, delegado da 1.ª Região do Ensino, e diversos lentes.

No jardim, extendendo-se até á entrada principal, formavam os disciplinados e bravos escoteiros da Escola Modelo, que, ao som da marcha batida,

bido por uma encantadora menina do Jardim da Infancia, que lhe offerceu, graciosamente, sua mãozinha.

Na escadaria interna, que conduz ao primeiro pavimento, formavam, em alas, as alumnas da Escola Normal, que aclamavam s. exc., á sua passagem.

Foram visitadas as salas de aula da Normal, Complementar, Escola Modelo e Jardim da Infancia, bibliotheca, laboratorios, etc.

a regencia do maestro João Gomes Junior, professor Levy Costa, professor José Escobar, senhorita A. Ceelho, crianças do Jardim da Infancia e Escola Modelo, tendo pronunciado discursos e saudações o dr. Reynaldo Ribeiro da Silva, cathedratico da Escola Normal, senhoritas Elvira Giordano e Angela Vampré.

Visita do dr. Washington Luis á Escola Normal



Photographia tirada para "A Cigarra", por ocasião da visita do dr. Washington Luis, Presidente do Estado, á Escola Normal da Praça da Republica. Vê-se S. Excia. cercado das bellas normalistas.

Visita do dr. Washington Luis, á Escola Normal!

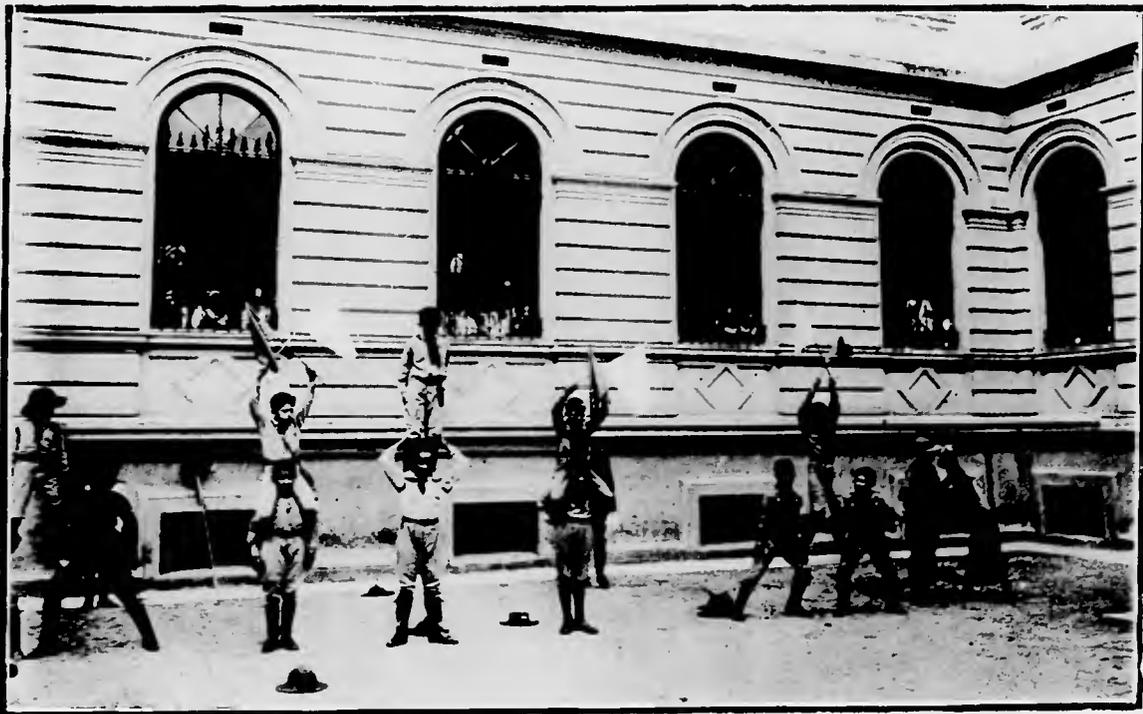


Outra photographia tirada para "A Cigarra", no dia da visita do dr. Washington Luis. Presidente do Estado, á Escola Normal da Praça da Republica, onde se realison uma brillante festa em sua homenagem.

Visita do dr. Washington Luis á Escola Normal



Aspecto do um bailado executado pelas crianças do Jardim da Infância e Escola Modelo, por ocasião da visita do dr. Washington Luis á Escola Normal da Praça da Republica.



Pyramides executadas pelos Escoteiros da Escola Modelo anexa á Normal da Praça da Republica, por ocasião da visita do dr. Washington Luis, Presidente do Estado.

A c

de
jorn
que
gur
nos
elle

men
cart
mat
con

elle
cert
escr

Confidencia dolorosa

(Inédito para
"A Cigarra.")

A mulher que eu amei não vale o encanto de uma flor.
— Hymno aromal de graça e de belleza,
Que resume,
Na alma subtil do seu perfume,
O amor
Da natureza.

... Não vale a rosa angelica do luar,
Envolto, como um anjo, em nuvens crystalinas,
Desabrochando em musicas divinas,
Semeando saudades sobre o mar...

... Não vale o casto resplendor do sol,
Embora á sua luz não cante o rouxinol,
Que a alma da noite de poesia encerra,
Transfigurando o coração da terra.

... Não vale o cantico de uma ave,
Casto e suave,
Sonorisando os campos, os montes, e os caminhos,
Transbordantes de beijos e de ninhos...

... Não vale a extranha seducção
De uma paysagem de verão,
Aberta sobre o mar,
Com festas no ar e musicas no chão...

... Não vale a gloria das estrellas
Na communhão dos astros,
Quando, para entendel-as,
À natureza em flor se põe de rastros.

A mulher que eu amei,
Não vale, siquer,
Os versos que eu compuz e os sonhos que eu sonhei,
Porque era uma féra em forma de mulher!

LAURINDO DE BRITO

São Paulo - Março - 1924

A carta do medico

A proposito do anniversario da morte de Octavio Mirabeau, recordaram os jornaes parisienses varias anecdotas em que o autor do *Foxer* e de *Dingo* figurou, como protagonista ou, pelo menos, como narrador. Eis uma das que elle mais prazenteiramente contava:

"A letra do meu medico é perfeitamente illegivel. Quando recebo uma carta delle, perco a paciencia e é um mau dia que passo. O mez passado convidei-o para almoçar.

— Com o maior prazer, respondeu elle, mas não lhe posso marcar dia certo. Ando tão occupado... Eu lhe escreverei.

Oito dias depois, recebi uma carta delle. Vi que era delle, porque o papel, porque o papel, folha d'um bloco de receitas, trazia o seu nome impresso. Quanto, porém, a decifral-a... No entanto, precisava de saber quando elle vinha almoçar. Telephonei-lhe. Não estava em casa. Desesperado, metti a carta no bolso. Dahi a pouco, na rua, tive uma ideia. "Os pharmaceutcos estão habituados á letras dos medicos, geralmente pessina..." Entrei numa pharmacia e apertei a carta ao homem do balcão. Sem me dar tempo para qualquer explicação o homem arrehatou-me o papel e afastou-se com elle. Vio-o pôr os oculos, considerar gravemente a minha carta. Depois, tirou um

vidrinho da prateleira e voltando até mim disse-me simplesmente:
— São sete francos.

☞

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorisada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvedo pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 6 de fevereiro de 1923, sob n.º 1.313.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

☞

A industria das perolas

A questão das perolas de cultura preoccupa os ouriveis de todo o mundo, que este problema constantemente ameaça de crises complicadas e prejudiciaes. Varios paizes europeus, inclusive a França, já chegaram a prohibir a importação deste genero de cultura; mas os fahricantes de Tahiti e de Ceylão, usando de processos originaes, continuam a produzir imitações admiraveis, obtidas com extraordinarios recursos de pericia e paciencia.

O systema scientifico empregado é a introdução na ostra perolifera de certa larva *cysticerque*, que vive no intestino de peixes rarissimos e com a qual se provoca a secreação dos preciosos adornos.

O processo mais pratico, entretanto, é immissão no mollusco de uma particula de nacar, que produz os mesmos effeitos peroliferos.

“Bella Côr”

protege o seu cabelo, evitando a calvicie, caspas, etc.

“Bella Côr”

restitue aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr primitiva em poucos dias.

“Bella Côr”

é completamente inoffensivo e o seu perfume é muito agradável.

“Bella Côr”

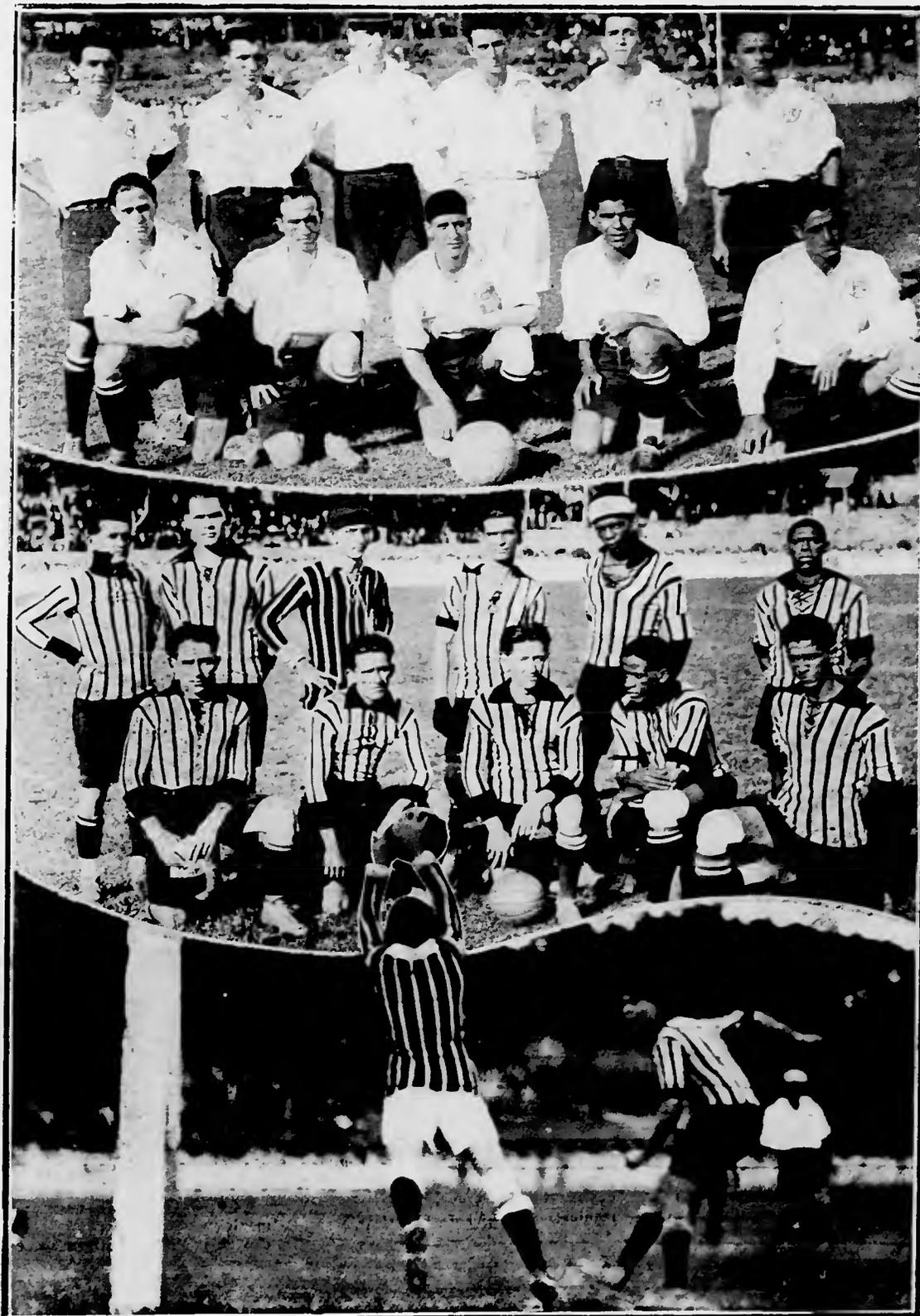
não é tintura, e usa-se com facilidade como qualquer loção.

“Bella Côr”

não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

“Bella Côr”

é aprovada pelo Dep. N. S. Publica sob n. 2177, e vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Fottball — Os campeões da 1.^a divisão e do Interior

Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da disputa entre os campeões da 1.^a Divisão e do Interior do Estado. Em cima: quadro do Corinthians Paulista, que, vencendo o Rio Branco, campeão do Interior por 2 a 1, adquiriu o título de campeão do Estado em 1923. No meio: quadro do Rio Branco, de Villa Americana. Em baixo: uma valente defesa de Golias, arqueiro do Rio Branco.

Cabellos castanhos

(Para "A Cigarra.")

Esses cabelos castanhos
Que sob a lampada accesa
Refulgem com tons estranhos.
Numa incerteza.

De oiro e de bronze fulgindo
Na luz tremula de aurora
Que vae subindo, subindo,
Espaço afóra...

Esses cabelos que sonho
Feitos dos raios macios
De algum topasio risonho,
Desfeito em fios...

Esses cabelos, que em vivos
Reflexos tem, de repente,
Uns reflexos fugitivos
De sol poente...

Esses cabelos roubados
De aureo thesoiro
Que inda trazem espalhados
Vestigios de poeiras de oiro...

Que falam de um sonho leve
De purpurina...
Que uma penna não descreve
Nem com palavra divina.

Meu amor que estou fitando...
Esses cabelos,
A vida inteira, chorando,
Hei de cantal-os e vel-os

Fulgindo com tons estranhos,
Numa incerteza...
Eternamente castanhos
Sob uma lampada accesa!...

S. Paulo, 21-2-24

ILKA MAIA

Musica



A distincta violoncellista brasileira Cecilia Zwarg, que realizou um bello concerto nesta capital, sendo applaudidissima.

A manteiga

O crême é a parte do leite que contém a manteiga. Como é muito mais leve que as outras substancias que compõem o leite, elle sobe á superficie, deixando debaixo del e o leite descumbado de todo o principio cremoso.

Muito tempo se pensou que a temperatura mais favoravel á subida do crême não devia desviar-se de 10 a 12 grãos centigrados. Sabemos hoje que a separação do crême é tanto rapida quanto mais a temperatura, á qual se sujeita e se mantem, se aproxima de 0.º.

Os suecos foram os primeiros que

applicaram este processo de resfriamento, em que se reconheceu bem depressa todas as vantagens nos paizes do norte da Europa, onde fazem só manteiga salgada para exportação.

Está hoje reconhecido que, quando se submete immediatamente ao resfriamento depois de tirado o leite da vacca:

1.º — A subida do crême é tanto mais rapida quanto mais a temperatura á qual o leite é mantido se aproxima de zero;

2.º — O rendimento em manteiga é mais consideravel;

3.º — Essa manteiga, salgada ou não, é susceptivel de mais longa conservação;

4.º — O leite do qual se tirou a manteiga é doce e permite a fabricação de um queijo magro de qualidade superior;

5.º — Emfim, esse methodo traz uma grande economia de tempo e de material.

O unico inconveniente que apresenta esse processo é que a manteiga tirada do leite em temperatura tão baixa não tem aroma, a côr é menos bonita e a massa é quebradiça.

A cheia

A Vicente de Carvalho

oocooo

A chuva tomba a cantaros:
no valle, o rio engrossa,
cresce, recresce, e a roça
inunda, ao lavrador.
E na carreira célere,
investe contra os troncos,
com mil embates broncos,
rugindo com furor!

Por sobre o leito tumido,
rolam as aguas turvas...
Nas apertadas curvas,
torcem-se em convulsões.
Depois — o rio impavido
despenha-se da altura,
e, em baixo, a vaga escura
referve aos horbotões...

A essas aguas rábidas,
um outro rio, as suas
vem ajuntar, e as duas
lá vão — a galopar!
Já na planície, alargam-se,
de modo tal, que o rio,
intermino e havião,
já não é rio — é mar!

Mas, a planície estreita-se:
No val, que se accentúa,
de novo tumultúa
o rio, com fragor.
Augmenta o precipicio:
e agora — lá, hem fundas,
as aguas furibundas
redóbram de rancor!

Atiram-se coléricas
de encontro á rocha viva,
na ardente tentativa,
inutil, de a abalar!
E a cada embate isóchrona,
responde, enlurecido,
o ronco de um bramido,
como o hramir do mar!

Liberta, enfim, do hátrathro,
do ahyismo, que a premia,
reponta á luz do dia,
incoluma, a caudal:
E ahrindo as aguas mürmuradas
ao longo do seu curso,
prosegue em seu percurso,
— ova-te e triumphal!

Não muito além, de subito,
uma hurreira ingeote
oppõe-se, frente á frente,
á sua marcha audaz.
É o rio, — aguas em circulo —
o seu poder gradúa...
Concentra-se, recúa
e avança para traz...

Quando, de novo, indomito,
retórna na carreira,
— já galga a cordilheira,
n'um impeto immortal!
E d'esse salto intrepido,
o ronco, que rebôa,
— ao longe, ao longe, echôa
como um trovão hrutal!

E a cada ronco tétrico,
succede um novo ronco,
soturno, cavo, bronco,
de cólera ou de dor!
Perante a furia tragica
das aguas, que assim fremem,
os seres todos tremem,
transidos de pavor!

Por fim, nas aguas túrgidas,
que, iofrenes e revoltas,
como animaes ás soltas,
em disparada vão,
— passam destroços rusticos:
tudo o que o pobre tinha:
— os trastes, a casinha,
e a roça e a criação...

Como supremo escarneo,
com o sarcasmo extremo,
pa sa tambem um remo,
da correnteza á flôr...
Remo, talvez, de um naufrago,
que, ora, lutando esteja...
Soccorre-o na pelega!
Acode-lhe, Senhor!

Senhor! Misericordia!
Iofuode-lhe coragena,
e arranca da voragem
o filho do sertão!
Talvez que agora, supplices,
uos meigos pobrezinhos
o gritem, dos caminhos...
Em vão! Senhor! Em vão!

Que ao sertanejo examine
a tua mão, tão hõa,
governe-lhe a caudã,
que, sem governo, vai...
Permitte que esse misero
a salvamento vogue...
Nem deixes que se afogue
um filho teu, que é pai...

Valença.

NUNO PEREIRA.



SAUDE E VIGOR

Biotônico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

"A Tarde da Creança"



Sparta-demonstração dos movimentos athleticos como eram praticados entre os gregos antigos, quando se preparavam para as grand's provas ou Olympiadas. Executada por galantes meninas da nossa melhor sociedade, sob a direcção da instructora Miss Trixie Hallawell constituiu um dos numeros de maior successo no Carnaval Infantil realizado pela "Tarde da Creança", no Jardim da Luz.

Antonietta de Sousa

Afim de tomar parte na representação da opera *A bella adormecida*, de Carlos de Campos, annunciada para a noite de 21 do corrente, no Theatro Municipal, chegou do Rio a notavel cantora patricia Antonietta de Souza, premio de viagem e professora do Instituto Nacional de Musica.

Antonietta de Souza, que deixou as mais gratas recordações em S. Paulo, dará aqui um novo concerto, a 25 do corrente, no Theatro Municipal, em homenagem aos srs. drs. Washington Luis e Carlos de Campos, para o qual organisou um optimo programma, em que terá ensejo de mais uma vez ostentar os recursos de sua bellissima voz.

Ainda ha pouco tempo a distincta artista realisou, a convite do governo de Minas, um recital em Bello Horizonte, em o qual alcançou um bellissimo triumpho.

☞

Conta Redonda

O famoso musico *Gluck*, ao passar um dia pela rua de S. Honorato, em Paris, quebrou, accidentalmente, com um movimento brusco, um vidro da porta de uma loja e que valia apenas

um franco. *Gluck* apressou-se a indemnizar o dono do estabelecimento do pequeno damno, que lhe causara e, para esse fim, entregou uma moeda de dois francos ao negociante, que depois de vasculhar na gaveta do balcão, disse:

— Não tenho aqui um franco para lhe dar de troco. Mas queira esperar um momento, que eu saio a trocar...

— Não... não se incomode — disse *Gluck* — quebro outro vidro e arredondo a conta.

E assim fez.

☞

Todos podem ser agradaveis no trato intimo e no trato social, se se quizerem dar ao trabalho de o ser.

O desejo de agradar contribue de forma poderosa para que agrade quem o sente; mas convem adquirir esta preciosa faculdade na juventude, porque mais tarde é muito difficil adquiril-a. A amabilidade tem mais triumphos na vida do que o talento, porque inspira sympathia.

Ao contrario, ha pessoas, que possuem excellentes qualidades moraes e intellectuaes e que por sua rudeza se tornam antipathicas. A amabilidade é de tal natureza que dá prazer aos que a praticam sinceramente, ainda que não lhe agradeçam aquelles a quem a dispensam.

☞

O trabalho é tão necessario ao espirito como ao corpo.

Um dia de ociosidade ou de inquietação fatiga mais do que uma semana de trabalho.



A senhorita Carolina Giudice phantasiada de camponesa, no ultimo Carnaval.

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para em bellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

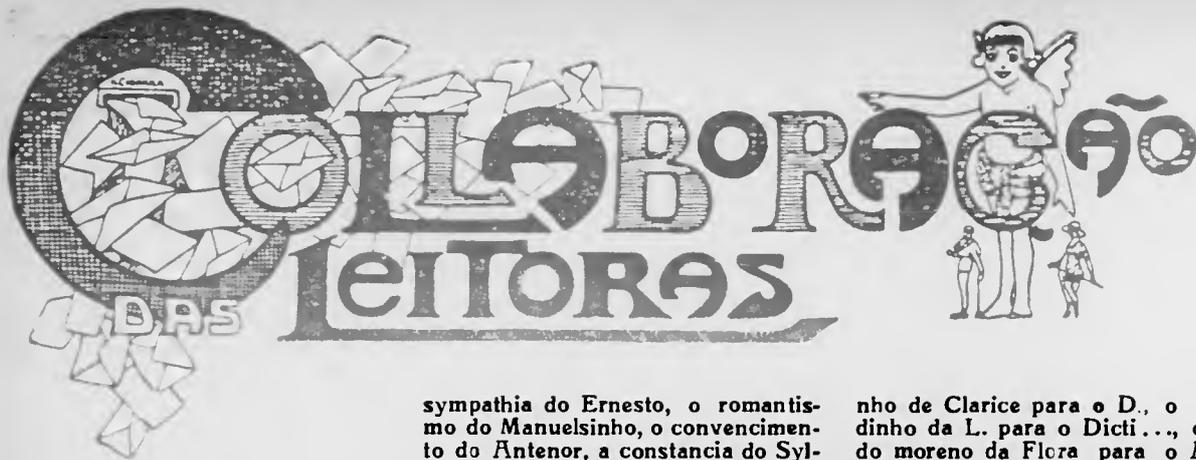
Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO



COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Campos Elyseos

O que temos notado neste bairro chic: Branca C. muito graciosa e amiguinha inseparavel da J. Ne-reide muito sympathica. Mariquinha é a moreninha mais chic do bairro. Jandyra S. muito saudosa. (Será do passeio á Mogy das Cruzes?) As Cardoso de Mello muito distinctas e boasinhas. Rapazes: a ausencia do J. Cannavan, o convencimento do José M., o flirt do Marcello com a loirinha da Escola de Commercio. (Parabens, teve gosto!) Porphyrio é um moreninho batuta. G. Guimarães desapareceu. Das leitoras — *Fé, Esperança e Caridade.*

Notas de S. Bernardo

Sabes, rainha das revistas, o que notei em S. Bernardo. Vou contar-te. Notei: a tristeza do Joãozinho, a alegria do Allredinho, os flirts do Brenno, a elegancia do Nelson, a

sympathia do Ernesto, o romantismo do Manuelsinho, o convencimento do Antenor, a constancia do Sylvio, a meiguice do Carvalho, o porte do Prado, a lita do Almeida, a belleza do Hugo, a tristeza da Yolanda, a alegria da Finoca, a elegancia da Elvira, a sympathia da Tita, o romantismo da Elsa, a belleza de Virginia, a meiguice da Elisa, o porte da Christina, a lita da Olivia, a belleza da Maria e o ardente amor que dedico á «Cigarra». Da leitora — *Noiva do A.*

Grande leilão

(Sant'Anna)

Na proxima kermesse serão postas em leilão as preciosissimas prendas adquiridas no Bazar Cupido, e farei questão que ellas sejam rematadas pelos jovens mais chics e distinctos cá do bairro. Por exemplo os bellos cabellos louros da Cota irão para um distincto campineiro, formosa boquinha da Zelinda para o P., a graciosidade da Anna para o M., o coraçãozinho apaixonado da Alzira para o L., o bello rosti

nho de Clarice para o D., o coradinho da L. para o Dicti..., o lindo moreno da Flora para o A., a elegancia da Edith para o E., a paixonite da C. para o O., e, finalmente, a minha linguinha para o Rogerio G. Da amiguinha e leitora — *Dra. Adonys Sabe-Tudo.*

Salve 25-3-924 l

Pela passagem do teu anniversario natalicio envio-te, querida E. M., por intermedio da nossa estimada «Cigarra», os meus sinceros parabens. Da amiguinha e constante leitora — *Rosa Azul.*

Perfil de Henrique Lins

Sua tez morena e rosada é illuminada por dois olhos que brilham como duas estrellas em noites lindamente azues. Sua boquinha, bem feita e rodeada por lindos labios rubros. De estatura alta, muito elegante, é extremamente sympathico. Reside no pittoresco bairro do Braz, á rua Gomes Cardim numero impar. E' assiduo frequentador do Cine Colombo. Da assidua leitora *Vou ali, já venho.*

Robustez, desde a Infancia á Velhice



N'isto consiste a maior felicidade e satisfacção que se pode tirar da vida.

A protecção da saude é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidadade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saude não só na infancia e velhice como tambem em toda a vida.



Notas da Avenida Agua Branca

Noemia B é o modelo da constancia, porém, quem espera, desespara. Ruth conseguiu prender o W. com o seu cabelo á «bébé». Zoé, devido á ausencia de alguém, perdeu a sua encantadora alegria (Por que isso?) Annita P., sempre alegre e engraçada. Lucia, dizendo que no amor vence o mais forte. (Será possível?) M. Eugenia A., excessivamente amavel para com todos da Avenida. Bellinha, qual dos vizinhos é o preferido? A B. é Cupido da Avenida Ira C. é uma eximia pianista J G., querendo um maridinho. Da leitora — *Agua Branca*.

Salve 10 4 - 924!

Colheu nesse dia mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o jovem Nelson Azevedo. Sympathica reunião houve em sua residencia. Apesar de ser muito jovem e solteiro, Nelson assume com caracter distincto e correcto o cargo de um chefe de familia, o daquelles dos tempos antigos. Educado como

tantina G.? Pelos tres cachinhos perdidos sobre os hombros da Rosa T.? Pelos sorrisos de Gheisha da Nicolina P.? Peto rostinho melancolico (por que será?) da Lydia P.? Pelos sorrisos encantadores da Estner P.? Pelas tristezas que mantém actualmente Angelina T.? (Por que será?) Pelas fitinhas diarias da Amelia N.? Pelo andar serio da Carmen N.? — *Cigarreira*.

Salve 13 4 - 924!

Ao M. Gaspariam

Venho, por intermedio da nossa querida «Cigarra», felicitar vos pela risonha e florida data, e que o caminho em que prosiguis seja o mais feliz e ditoso, florido e perfumado pelas mais singelas flores. E que essa data se repita por longos annos, deseja-te a amiguinha sincera — *Saberás quem sou?*

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Vê, ao sahir da egreja, aonde fôra assistir á missa, a sua noiva amada.

— Querida, diz elle, eis-me de volta.

Mas, a linda moça não o reconheceu, tanto lhe tinha bronzeado o rosto o sol causticante.

E elle, então, poz-se a caminhar tristemente. Já algumas lagrimas lhe afluavam aos olhos, quando encontrou aua velha mãe.

— Meus Deus! exclamou elle.

E a pobre velha, soluçando de alegria, apertou-o sobre o coração, exclamando:

— Meu filho querido!...

Por mais que o sol lhe tivesse bronzeado o rosto, e la o reconheceria, porque o amor materno é o unico e verdadeiro amor.

Amalia de Castro Pereira.

A um Gabriel

Estava na janella quando passaste, e os meus olhos, como sob um impulso sobrehumano, acompanharam-te até desapareceres.

Um momento nossos olhares se cruzaram: o teu cheio de alegria, esperança e brilhavam sob o impulso de um coração inflammavel; e o meu, terno e medroso, como o de uma menina de collegio de irmãs, deixava transparecer o desespero de não poder amar. Mas isso foi questão de momento, porque, minha alma, até então indifferente, sentiu a attracção de todo o teu ser.

E invadiu-me uma alegria louca, tive impetos de atirar-me em teus braços e dizer-te baixinho... ao ouvido: «Foste tu o unico homem que me libertou da indifferença em que me naufragára.»

Mas... passaste... e nunca mais te vi em sonhos...

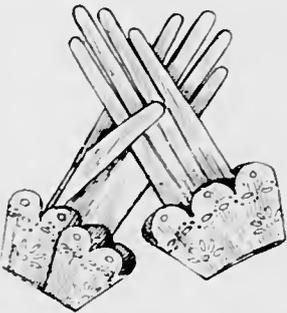
Por isso recorro á «Cigara», amiga sincerra, para que esta declaração chegue até o meu saudoso desconhecido e para que, se houver alguém que o conheça, dizer-me.

E' elle de estatura regular, passos largos e firmes, alegre e folgazão, cabellos castanhos, olhos da mesma cor, não muito grandes, mas expressivos, bocca pequena e bem desenhada, nariz um pouco grande, mas que dá aquelle conjunto de graça, um encanto irresistivel.

Ouvi dizer que se chama Gabriel, mas isso não me basta e eu queria saber mais... muito mais... o quanto fosse possível... Da leitora e amiguinha — X.

Ruy D.

De talhe esbelto, magro, rosto fundo e anguloso, com pestanas sedosas, travadas na base da escam-



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encommendas

Artigos finos para presente

bem poucos do seu bairro, eu não poderia deixar de prestar-lhe esta homenagem sincera, pois tanta gentileza aliada a tão grande bondade e intelligencia merecem preitos mais elevados.

Adora a poesia e a literatura, assim como adora a sua bondosa mamãe. Bella e encantadora essa alma que se compraz em cultivar tudc o que se refere á sua obrigação.

Olhos nitidos, castanhos em que se reflectem as oscilações coruscantes dos astros, voz maviosa que tem as harmonias dos canticos dos passaros nas manhãs de primavera. Physionomia angelica em que se retrata os hellos de uma alma elevada e os sentimentos de um coraçãozinho nobre.

Amalia de Castro Pereira.

Leilão na Escola Profissional
Feminina

Quanto me dão pelos encantadores e seductores olhos da Cons-

Notinhas do meu bairro

Notei: a bondade da Izabel C., a camaradagem da Lucy C., a amabilidade da Conchetta F., a pintura da Linda, a tristeza da Antonietta, os cabellos da Annita. — Rapazes: a elegancia do Umberto C., a beleza do Paquito, os oculos, á Harold Lloyd, do João C., e, finalmente, a lingua de palmo e meio da leitora — *Dama Verde*.

Quem o reconheceu

Um rapaz, com os cabellos cobertos de poeira dos caminhos e o rosto queimado pelo sol causticante, chega á villa onde nascera e amava, vindo de longes terras, aonde fôra em busca de fortuna.

Mas, assim como estava, quem o reconheceria?

Ao entrar na villa encontrou um rapaz que foi seu amigo em tempos idos. Não o reconheceu agora, tanto o sol lhe havia bronzeado o rosto. Depois de breve cumprimento, o rapaz continuou a caminhar.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

pada frente, longos cílios fazendo sombras a uns olhos castanhos que têm uma surpreendente expressão de altivez e doçura que a todos encanta. Mas esses olhos avelludados e profundos estão sempre velados por um par de olhos á Harold Lloyd.

Frequenta o Cine e não perde as matinées de domingo. Vejo-o sempre nas Fords 2340 (sua legitima propriedade) e 6... nas quaes fez todos os dias uma especie de corso em umas ruas... e uma tal Avenida... mas, sómente em certos trechos, dando prejuizo á prefeitura, porque nesses lugares o calçamento se gasta irremediavelmente muito depressa.

Quanto ao seu coração é volúvel e inconstante. Foi lerido de uma só vez por dois pares de traiçoeiros e arrebatadores olhos, sendo dois delles pequenos, castanhos claros e meigos e, os outros dois grandes, escuros, cheios de brilho, prolongos e phosphorescentes. Ainda não sei o nome dessas jovens e peço, portanto, a quem o souber, de avisar á amiguinha e collega — K. C. T.

Conservatorio

Por ordem da «Cigarra» ficam expressamente prohibidas: Baby Braz, de cortar o cabelo; Syndoca, de usar brinco compridos; Olguinha, ser tão querida pelo F.; (Olha as invejosas). Santinha, de ser tão sympathica; Ziza, de ter olhos grandes; Zézé Peters, por ser faceira; Helena, de ser tão loira; Lucy Mesterton, de ter deixado o Conservatorio; (Ingrata!) Adelina P., de pensar tanto nelle; Emilia M., de ter cabellos compridos; Marina H., de ter as sobrancelhas grandes; Valéria Tramonti, ser tão bonita; Carmen, de ser tão alliva; O. N., de ser tão atrahente. Si acaso esta ordem lor desobedecida, «A Cigarra» saberá cartigar-vos severamente. Da amiguinha — *Olhos de Vellido*.

Aos meus queridos paes

(Campinas)

Faz hoje uma semana que estou longe de meus queridos paes! Quantas saudades!...

Dias antes, não sabia comprehender a palavra Saudade. Agora digo que a saudade nos faz derramar sentidas lagrimas, principalmente sendo saudades de pessoas que trazemos no coração!...

Feliz daquelle que vive só, sem ter por quem sentir saudades!...

Quando ouço da musica a harmonia sentimental de um violino apaixonado, recordo-me de meus queridos paes! Porque a musica nos

traz recordações das pessoas amadas!... Eu lhes tenho tanto amor, mas não ousou lalar-lhe, porque, mesmo calada, sinto a ellusão desse affecto fazer de mim uma feliz vidente!...

Si não tivesse meus paes, como poderia viver neste mundo enganador e perverso?

Oh! meu Deus, ouvi os rogos meus.

Si um dia resolverdes tirar meus paes deste mundo, tira a mim primeiro, porque não terei coragem para supportar esse golpe

Hoje, que estou longe delles, é que sei avaliar quanto fazem falta os carinhos paternaes.

Da leitora — *Togram*.

Alguns perfis

Diana: — Moreninha muito sympathica e seductora. Possui uma bella boquinha e é possuidora de

ração pertence a Figueiredo, sendo por ella correspondido.

Da constante leitora e amiguinha — *Travesso Cupido*.

O que muitos rapazes devem deixar

Marcio: — Deixar de ser convencido. Americo: — Abandonar a lervente paixão que o domina até quando trabalha. Não vês que perdes varios dias de trabalho só para veres por alguns minutos a L. P.? Adolpho: — Deixar de ser muito briguento. Será ciuime? Alcides: — Não te debes esquecer do teu ex-bairro. Lembras-te ainda della? Lucas: — Deixa rde cortejar a O. Saudações da amiguinha — *Cigarreira*.

Celso Queiroz

E' o meu perlilado um botão de rosa entreabrindo-se no jardim da sua preciosa existencia. Moreno, Celsinho foi dotado por tudo quanto é bello; seus cabellos, cor de azeviche, são caprichosamente pen-



CREME E ESMALTE

GABY

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

DEPOSITO:

Casa Tango

Especialista em perfumarias finas.

R. Sta. Ephigenia, 112

Tel 6296 Cidade

muitos admiradores. Frequenta assiduamente o Cine-Republica e reside á Avenida Paulista n. impar.

Zézé: — Clara, muito sympathica e amavel e é possuidora de bellos olhos castanhos. Possui varios admiradores.

Sarah: — Moreninha muito sympathica e muito boa menina. E' amada por um menino chamado... (não serei indiscreta).

Fernandinho: — Claro e muito bonitinho. E' possuidor de bellos olhos e muito sympathico. Mora á Avenida Paulista, par.

Loirinha: — Clara e muito sympathica. E' possuidora de varios admiradores, sendo amada pelo... (não serei capaz de dizer tal).

Roberto: — Claro, typo de allemão, é muito sympathico. Seu co-

teados á poeta, seus olhos irrequietos e sonhadores são o espelho onde brilha a pureza da sua jovem elminha. Alto, elegante, elle sabe captivar a sympathia de todos que o conhecem. E' optimo dançarino, admiravel cavalleiro e eximio cyclista. Não sei si ama, pois é tão cedo! Porém sei que aprecia demasiado a letra l. Passa a maior parte do tempo estudando, mas nunca deixou de vir passar as lérias oaquella pittoresca casa da Avenida. Da leitora e constante amiguinha — *Chá com Torradas*.

Berlinda em Cravinhos

Estão na berlinda: Zenaide Rosas, por causa dos seus interessantes brinquedos. A Mabilia, por sua prosa. R., por seu interminavel lirt. C. R., porque ainda não aprendeu a

andar. Ignacia, por ter cruelmente abandonado Cravinhos. Sinhá, pela sua paixão por... Elza, por ser a moça mais chic de Cravinhos.—Rapezes: Arlindo, por ser o eterno desilludido. Zezé R., por não se separar da linda capinha. Plinio, por estar ficando cada vez mais moreninho. Dr. P., porque ainda não sorriu para cella». (Por que essa indifferença?) João, por causa da constante presença da moreninha. Mario N., por não ter dito adeus a alguém na segunda feira. Oswaldo, porque sorriu muito para as suas hospedes. Da leitora constante e amiguinha — *Hougmá mau*.

Ao meu coração

Perdoaste as palavras cruéis que te disseram, e a minh'alma sente-se feliz e te agradece. Pela tua generosidade ella levou-se um pouco mais perante Deus. Portanto, considera-se venturosa.

Soffreste muito, é verdade, mas foste resignado, e isto te dará a tranquillidade que um coração que alimentar odios e vinganças nunca poderá ter. E não te basta isto? Que queres mais? Pobre martyr coração! Da leitora — *Idrassy*.

GRANDE SUCESSO LITERARIO

Os últimos exemplares do victorioso livro

'Caminhos de minha vida'

de LAURINDO DE BRITO — 3.^a edição,
acham-se á venda em todas as livrarias.



Paulo C F.

Venho, a pedido do sr. Prefeito, annunciar que já foi encontrada a tal girafa de raça inegalavel e que fará um grande successo no novo Jardim Zoologico. Querida «Cigarra», não será uma admiravel girafa? Da constante leitora — *Fascinação*.

Ingratidão

(Paraizo)

Viam-se diariamente e parece-me que Cupido já os havia prendido, tão ternos eram os seus olhares.

Certa vez, por um motivo qualquer, futil mesmo, ella zangou-se com elle e não quiz mais vê-lo.

Elle, correcto estudando, rapaz direito e sobretudo sincero, alheio

às maneiras futeis da Capital, criado conforme os austeros costumes do interior, onde residem, seus paes que são fazendeiros, já amava sinceramente e sentiu.

Dias correram e parecia não existir mais lembrança do namoro.

Todavia, eis que elle é accommettido de forte doença.

Receios de todos, noites em vigilia, etc.

E, certa vez, eu, amiguinha de casa, enquanto elle dormia, embora sobresaltado e muito enfraquecido pela demora da cura, vi seus labios mexerem-se e elle sonhando chamou-a: Eunice... Eunice!...

Senti-me então verdadeiramente entristecida e constatei que não sómente maltratavam o pobre rapaz enfermo as maldades da molestia, mas principalmente as maldades da ingratição feminina.

Da leitora — *Zilah-Conselheira*.

José Galvão da Cunha Bueno

A alguma das amiguinhas e gentis leitoras que scuber a residencia

desse rapaz, no Rio de Janeiro ou em Guaratinguetá, pede-se por especial obsequio indical-a no proximo numero da nossa querida «Cigarra», que é e sempre será o balsamo consolador para um coração soffredor. Da amiguinha e constante leitora — *Londrina*.

Perfil de F. Della Penna

A minha perfilada é uma sympathica morena clara, estalura regular, cabellos pretos, penteados para traz, olhos meigos, verdes, côr da esperança, bocca mimosa e sempre sorridente. Traja-se com apurado gosto. Consta que o seu coração já está ferido pelas setas do travesso Cupido. Reside no bairro da Consolação. Da assidua leitora e amiguinha — *Bella Rosa*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil do Isaac

Reside o meu perfilado num admiravel bungalow da Villa Buarque, do mais puro estylo colonial. Possui um corpo robusto. É um dos melhores nadadores sul-americanos e possui uma grande quantidade de medalhas de ouro. É um rapaz bonito e que chama a attenção por seu puro garbo. Para finalizar, acrescentarei: que elle é muito laborioso e trabalha num tabellião da rua de São Bento. Da leitora — *Walkyria*.

Não amo mais

Não amo mais. Hontem era feliz na minha innocencia Hoje estou convencida de que os homens nasceram exclusivamente para enganar as mulheres. Considero o uma simples sombra que, passando ao pé de mim, conseguiu obscurecer a minha razão, não me permitindo ver através daquelles olhares a falsidade das suas intenções. Adeus, minha unica amiguinha, minha querida «Cigarra», não te esqueças desta tua leitora eterna que tanto te adora — *Ba-la-clan*.

Soffrendo

A. N.

Estava me resignando com a tua ausencia cruel, quando fui attrahida pelo grande programma que se levava no Republica: «Nos sertões do Avanhandava». Deparei, inesperadamente, na mesma lrisa do nosso primeiro encontro, o teu lindo porte insinuante que fez abrir a chaga do meu coração. — *Da Maria*.

Ao Medeiros

Caro amiguinho. Soube ha dias que estás namorando certa jovem cujo nome é Maria. Pois estas linnhas são para que recebas os meus ardentes votos de felicidade. Faça votos a Deus para que os amiguinhos sejam felicissimos numa barquinha de rosas. Da amiguinha sincera — *Fada Encantada*.

Para Augusto B. Iêr

O coração que ama verdadeiramente é tão nobre que, por mais envenado que sejam, a calumnia e a inveja jámais o anniquilam. Elle perdura sempre victorioso. Da amiguinha — *Enali*.

RUBINAT L LORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
CAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Buena-Dicha em Pinda

Por uma noite de chuva, na quietude de meu quarto, resolvi, para passar o tempo, ver o passado, presente e futuro das distintas pindenses, desvendando assim aos leitores alguns secreдинhos occultos.

Alguem: -- Teu passado sempre foi assim: festa e risos. Tens o don para isso. Brincas com o amor. No presente a mesma volubildade, o mesmo folguedo. Juras mil cousas a alguem que na Paulicéa te ama com fervor, e a outros prendes com a luz de teu olhar. Porém, no futuro *Mlle. Volubildade*, entre risos, não demonstrará o que guardará o teu coração arrependido e despresado.

Zenaide: -- No teu passado só divisos flores, risos, innumerables brinquedos, as paredes de um collegio onde formou um coraçõsinho de ouro, depois... um grande amor, expandido nos rodopios das dansas modernas. No presente, uma separação, uma saudade... o emblema da constancia. No teu futuro, *Mlle. Sinceridade*, roseo como tua boquinha em flor, eu vejo viagens, passeios, muita musica e não muito tarde um lar onde tudo reinará num mimo de graça.

Apparecida: -- Foi tão triste o teu passado. Tão cheio de maguas e de descrenças. Poderias compor com tua historia de amor um pequenino poema. Ainda no presente um resto de saudade que o tempo não conseguiu apagar de todo. Ris e choras, queres esquecel-o, mas trazes sempre na memoria. E assim para teu futuro, *Mlle. Tristeza*, nada valerão teus rogos, porque eu leio sómente que elle pertence a um chuveiro de brilhante tendo ao centro uma esmeralda reluzente.

Chiquinha: -- Noiva no teu passado; gosaste toda a delicia de um noivado de amor; depois que perdeste... perdôa-me, mas tão rapido foi o esquecimento. O coração que deveria fechar pera o mundo ebrui-se rapidamente para receber outros amores. E assim, no presente, ama com o mesmo fervor de outróra. De Portugal, onde ias passar a lua de mel, diz me o futuro que tu, *Mlle. Esquecimento*, irás em uma rica gondolo nas aguas de Veneza ao lado de alguem.

Dalva: -- De todas ellas és a unica que quasi nada vejo em teu passado, a não ser a indifferença pelas cousas da terra. Porém maior contraste me revela o teu presente. Um coração amante, sincero, quasi apaixonado, porém orgulhoso e invencivel. Amas com todo fervor, disseram-me as cartas e vejo em teu breve futuro, *Mlle. Indifferença*,

Cupido quebrando de uma só vez a tua altivez e cingindo-lhe a fronte de uma grinalda de laranjeira em flor.

Por hoje aqui fico. As horas avançam Voltarei no proximo numero — *Buena-Dicha*.

Escola Normal da Praça

(30 e 40 annos)

Imagem como anda isto: Nelson, irritado porque o dinheiro não lhe chega. B. (chefe de policia) fu-

gravata nova do Sá e ao almofadissimo do Batalha, Nelson, Daniel, Onofre e outros, causaram sensações Da leitora — *Profecolanda*.

Casamentos

Si eu fosse padre, casaria os seguintes pares: Gioconda e Nelson, Yolanda e Guido, Argentina e Walter, Auiza e Alfredo, Jeanninha e Machado, Rosa e José, Manuela e Protas, Thomaz e Antonietta, Harmonia e Paulo, Ida e Pedro, Rosa e Alberto, Anne e Luiz, Emilia e João, Raul e Lalia, Aurora e Americo, Edmundo e Lili. Paulo e Irma. Abençoaria esses uniões e desejava a todos uma eterna lua de mel. Da leitora — *Elsie Ferguson*.



Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!

Quanto mais claro, alegre fica o quarto, depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros. O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro, e limpá-a depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.

Agentes geracs para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhauma, 76
Rio de Janeiro

gindo das sabbatinas e da dona da pensão. Barbosa só depois dos 28 annos é que resolveu tornar-se «romancista». Djalma Forjaz Filho discutindo com André Batalha a respeito do Tribunal de Contas. A politica tambem já chega ahí. rapazes? Helio e Raul têm idéas sinistras, enforcando aulas e sabbatinas... Olhem que os exames estão pertos. Esqueleto cada vez crescendo mais; a carreira de professor é bem comprida, não? Daniel, depois que se tornou director da sociedade dos «profecolandos» anda entusiasmado. Os discursos come-leguas proferidos pelo Braulio em honra á

Um lindo bouquet

Envio-te, querida «Cigarra», este lindo bouquet, colhido no jareim dos almofadinhas do Braz: — O Guerra, um formoso beijo. A. Santos, um elegante chrysanthemo. Chiquinho, um risinho amor-perleito Juca, um candido lyrio. Tóttó, um encanador cravo vermelho. Abel B., um orgulhoso narciso. José G. T., um meigo jasmim. João Teixeira, um triste cravo de defunto. M. Spigolon, um alegre girasól. Da leitora — *Illusão Cruél*.

samente querida pelas suas amiguinhas. Frequenta o Cine-Republica e já captivou diversos corações. Reside á Avenida Paulista. Da sua constante admiradora e amiguinha — *Pombinha Affectuosa*.

Reunião familiar

Depois de beijar a adorável «Cigarra», vou contar o que mais notei no anniversario da distincta senhorita Aracy Flaquer, em sua residencia: Aracy, a anniversariante, encantadora. Marita, uma loirinha batuta. Irma, prosa. Zilda, risonha. Conchita, engraçadinha. Lourdes, a mais linda. Lola, attrahente. Alice, amavel para com todos. Nenê, radiante. Olga, triste com a partida do... (não se assuste, eu não direi o resto). Bijou, a um lado, triste e pensativa. (Qual o motivo?)—Rapezes: José, agradável para com todas as senhoritas João, dansando muito com a... (Não serei indiscreta) Henrique, muito alegre. Carmelão, mau para com ella. (Não faça isso, ra-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

pésinhos da Alice, os cachos da Amelia, o todo seductor da Jacy, o retrahimento da Antonietta, a mimosa boquinha da Zenaide e tambem puz em leilão o meu—Suspiro.

A' Pola Bianca

Lendo no ultimo numero d'«A Cigarra» um pensamento dedicado ao joven Rubens Magalhães, venho avisal-a que jamais encontrará êco no coração desse distinctissimo joven, pois elle é noivo e adora sua noivinha. E querendo mais informações, estará sempre ás ordens a leitora e amiguinha — *A Bella Diana*.

Tristezas...

Por que havemos sempre de amar a quem não nos ama?... Por que nos havemos de illudir pela belleza, e não pelo character da pes-

ser isso verdade, porque sei de fonte segura que meu joven perfilado não brinca com o fogo. E' bondoso, simples e amavel. Da amiguinha e leitora constante que muito agradece — *Aquella...*

Em uma iesta

Eis querida «Cigarra», o que pude notar em uma festa realisada em casa da distincta senhorita Colomba, pela passagem do seu anniversario natalicio: Colomba estava radiante e amavel para com todos. Estella exhibindo-se com sua bella voz e... (não serei indiscreta.) Rina gostando de dansar com o B. Vicentina fazendo suas fitinhas com o A. Maria, alegre ao lado do seu noivinho. Dilecta formando um bello par com um rapaz alto. Dirce divertindo-se muito e dansando com todos. (Muito bem!) Amelia dansando muito com o A. G. (Parabens!) Irene não perdendo uma contra-dansa. (Isso, menina) Rapazes: A. Ferrara bancando o sério. Henrique, bonitinho e amavel. José estava muito retrahido. (Seria a falta da noivinha?) B. Baptista attrahindo a todos com sua linda dentadura e mostrando sua voz quando dançou a valsa especial com a anniversariante. Augusto bancando o piscapisca. Guido tocando muito bem o violino. Lourenço, o comico da festa. Alliguieri exhibindo-se na dança. Felisberto não querendo dansar. Julio, o bello loirinho da festa. Eu, finalmente, querida «Cigarra», tenho a dizer-te que a orchestra estava o succo; não perdi uma contra-dansa e gostei muito do jogo do piscapisca. — *Reparadeira*.

De Sant'Anna

Noto com admiração: a gracinha da Edith, o moreno encanador da Cynira, a tristeza da Ondina, a sympathia da Cicilia, o melindrosismo da Nair, a elegancia da Anna, o noivado da Z., a paixonite aguda do Rogerio, a pose do Venicio, os sapatos do Mario, a seriedade do Ditinho, o sorriso do Ariel, os bellos dentes do Otto, o corado do Walter, a simplicidade do Moacyr, a tristeza do Floriano pela ausencia de sua querida C. Da amiguinha e leitora — *Nostalgia do Campo*.

Thereza S.

A minha peruilada é no todo deslumbrante. Corpo primoroso, fórma esculptural, olhos grandes, expressivos, trahidores... Cabellos castanhos, ondeados, nariz egypcio, labios coralinos e sisonhos Morena, de um moreno que prende e attrae. E' a personificação da belleza feminina. — *Uma Leitora*.

Licença 185 do 10-7-13.

PRISÃO DE VENTRE

Não tome mais remedios
porqua se é curado desde já

COM

FRUCTINES-VICHY

**DELICIOSOS
BONBONS**

preparados pelo

Labrio Medico-Pharmacologico

LAURIAT, Director
de VICHY França)

Dele DELOUCHE. Proprietario,
C. de VICHY (FRANCE)
R. Uruguayana 91-1*, RIO-DE-JANEIRO

paz). Jorge, ferindo diversos corações). Pedro, satisfeitissimo. (Puderal) Arnaldo, garganta. Carocha, retirou-se cedo. (Por que seria?) Da leitora — *Moreninha Voluvel*.

YNK — Do velho faz novo.

Bella Vista

Acham-se em leilão: o terno azul-marinho do Americo, a altura do Miguel, a voz de taquara do Hyppolito, a risada do Sylvio, o almotadismo do Guido, as botinas furta-côr do Rodolpho, os olhos da Emilia, o americano da Hercilia, os

soa? Por que tão facilmente nos illudimos por dois olhos fascinantes, mas trahidores?... por uma bocca pequena e bella, mas sempre prompta a nos enganar? E' da vida o nosso Destino... Mas ha de chegar o dia em que havemos de ser amadas (modestia á parte) e, então desprezaremos... Da leitora — *Tih-Mih*.

Plinio Ramos Nogueira

(Cravinhos)

De mediana estatura, talhe esbelto, physionomia franca e agradável. Cabellos pretos, labios rubros, guarnecem seu rosto moreno, rosado, que brilha como marfim. Já disseram ser possuidor de uma colleção de olhinhos de todos os tons e de todos os paizes. Mas creio não

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O lindo baile do Harmonia

O que mais notei no lindo baile do Harmonia: Zézé Lion, graciosa bandeija de balas; Ruth Penteadó, elegantíssima pastora; Maria Luiza Telles, linda em sua toilette rosa; Lylia P., encantadora samaritana; Fili P. Queiroz, uma sombrinha elegante; Elza Geribello, riquíssima oriental; Conceição V. Carvalho, uma galante boneca Luiz XV; Maria R. Caldas, original pierrette; Maria Duarte, interessante chinezinha; Odette Lopes, interessantíssima

Ilirts do Walter, 250 do amor do Arnaldo, 400 da gentileza do Antonio. Bate-se bem e unta-se com a gordura do Maneco e depois enfeitase com o almofadismo do Joaquim. Depois de prompto será conduzido ao sr. redactor, pela Nair, no seu inseparavel Ford, como prova de gratidão. — *Colybri*.

De Mineiros

«Cigarra» amiga. Daqui destas plagas, onde és muito lida e apreciada, onde gosas de immenso con-

tanto!); L. Votta, com ares dramaticos, ao lado de alguém; Alvaro muito satisleito. Eis, agora, o ramalhete de rosas: — Herminia eslorçando-se muito para o bom exito da kermesse; Nenê C. depois das oito horas deixou de pertencer ao correio elegante para lalar de seus amores; Conceição muito amavel para com o J. (cuidado...); Natercia, melancolica; Emma muito satisleita por ter recebido um cartão do «34 e 45, D. Corregos». Rosa P. muito chic; R. Santos, a ultima hora ainda conseguiu um lirt com o Ary; Pia com saudades de alguém (console-se commigo); Tica, conquistando. — *Pola Negri*.



ma; Nelson A. gostando de cesta de flores; Pimente Porchat, pierrot alegre; João Lopes apreciando rosas; Dirceu Noronha prefere o Carnaval é paisana; Rudge gosta muito de brincar; Helio P. Queiroz tem muito gosto; Theotônio L. Campos, garboso soldado; Chinuta, moreninho lindo, e, finalmente, eu apenas — *Pierrette*.

Bolo appetitoso

200 grammas da beleza da Baby, 600 do doce sorriso da Petrina, 150 da sympathia da Alice, 180 da ingenuidade da Myrthes, 800 dos

ceito, envic-te estes ramalhetes de adadores da deusa «Hebe», que consegui colher nos dias 22 e 23 de Março, no jardim onde fôra promovida a kermesse. — Cravos: Euclydes bancando o ciumento sem ter amor, só para ser agradável a E. Nenê X., muito alegre. (Por que seria?) J. Soreto, aborrecido. Boaventura, apaixonado por uma senhora que ama outro; M. C., muito bom; J. Cocitto conquistando a J.; Celso muito bonitinho; Salim fazendo economia; Theophilo querendo fazer as pazes (agora é tarde); Cid o mais liteiro de todos; Ary, despeitado sem razão (a N. quer

Club Base-ball

Notinhas apanhadas no vespéral do dia 21 do mez p. p. no Trianon: Judith M., lormando um lindo parzinho com o R... Annito, attra-hindo alguém. Clariaha, achando falta em alguém. Marina Carvalho, retirou-se cedo. (Por que?) Ruth Sodré, contentíssima. (Era natural) Aparecida, lirtando dois ao mesmo tempo. Margarida Lima, contente ao lado do noivinho. Ilda Simões, engraçadinha. — Rapazes: Humberto, dansando muito com a L. (Já esqueceu a outra? João P. Ferreira, como sempre, uma tetéia. Dorival,

não conseguiu o que mais desejava. Euclides Botelho, exímio professor de dança. Sylvio Carvalho, não dansou quasi nada. Rodolpho Pereira de Queiroz, não dansou. (Por que?) O que se passou na alma do Waldomiro, que não quiz ir á festa? (Que penal) Os outros rapazes eram bonitinhos; mas ignoro os seus nomes. Adeusinho! Da constante leitora — *Ba-ta-clan Lindíssima.*

Notas de Cananéa

Tive o prazer de notar: a sympathia da Maria Lucia F; Zézé Coelho, a Zézé Leone de Cananéa; a ausencia da Arnenayde L., a tristeza da Filhinha, a franqueza da Marietta

quecendo-se que é noivo. Furquim, refractario ao flirt. O apaixonado J. C. era o mais bonito rajah. Eduardo, deu preferencia aos bailes da Sociedade Italiana. Da assidua leitora — *Apasionada C. J.*

Perfil de Mlle. H. Ferreira

Vou traçar pallidamente o perfil da joven mais sympathica que conheço. De estatura regular, a minha gentil perllada conta apenas 17 rissonhas primaveras. Morena, de um moreno côr de jambo. Cabellos cas-

nariz pequeno, olhos castanhos, bocca pequena, traja-se muito bem, é amante de regatas e frequentador do Club Esperia. Reside á rua São João. Da amiguinha e constante leitora — *Rei Boneco.*

Desengano e o meu coração...

A'...

Oh! como o sinto bater no peito, arfar em brandos arquejos! E tudo por que? Porque meus olhos te viram e te amei... Começou então o nosso amor, delirante, terno, ardente, mas... uma chuva de dissabores e lagrimas cahiu sobre elle e apagou-o sem dó nem piedade.

Porque o nosso amor era um fogo vivo e acceso demais... Hoje nem cinzas restam delle. Apenas saudade pequenina...

E recito cá, sommigo, dentro de minh'alma:

Murchou-se o nosse amor, lebril, insano,
Como o esfolhar de rosas já esquecidas,
Murchou-se na haste cruel do desengano
Com as petalas asseitinadas... amarellecidas...

E sinto os olhos arrasarem-se de agua, e aperto os labios tremulos, numa cruel recordação!... Amor! Amor! Palavra rapida, mas que exprime um mundo de venturas e felicidades roseas... Mas que nos deixa curvados sob um peso de amarguras, com o fel n'alma e a saudade pequenina no coração... Beijos, querida «Cigarrá», da tua leitora — *Desdemona*

Perfil de O. G.

O meu perllado é a expressão maxima da distincção e os seus lindos olhos traduzem as suas grandes qualidades moraes e bondade. Reside á Rua Santa Magdalena, e, segundo me informaram, já foi quasi noivinho de uma sua conterranea, tambem distincta como elle. Detesta os bailes, porém adora os flirts. Depois que foi abandonado pela sua amada, anda triste e despresa a todas as suas apmiradoras, inclusive eu, bue não tenho merecido nem siquer um seu olhar e que pretendia edificar em seu coração a minha eterna morada — *Corina.*



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 121, em 8 de Julho de 1895

Lacerda, a elegancia da Dadá C., as fitinhas da Yvonne C., a amabilidade da Joanninha Lisboa, a bondade da Conceição Fraga, o modo elegante de dansar da Enedina S., a modestia da Dorothea C., o cabellinho da Maria Belmira — Rapazes: Aroldo Lacerda, apaixonado pala Z; a ausencia do Ulysses S., a sympathia do Juca L., a belleza do Janguinho, o noivado do Livio, a elegancia do J Romão, o andarzinho do dr. Moreira, a bondade do Climaco M., os oculos do Paulo Xavier, a delicadeza do dr. A. Gagliano, a tristeza do Arlindo Xavier, o terninho marron do J. M. Pedroso e a altura do Jamar. Da leitora amiga — *Alma que suspira.*

Club Internacional

Notei nos bailes do Carnaval: Nê, encantadoramente bella nas suas originaes phantasias, não perdeu uma. Mimi, disfarçando sua tristeza. Iracema, prendeu o coração de um forçado n.º 13 (Bravo pela captura) Zita, com sua finissima phantasia de bailarina, estava encantadora. C., querendo conquistar tres corações ao mesmo tempo. (Quem tudo quer... tudo perde). Fernando, rapaz que aprecia todas mas não ama nenhuma. José Paschoal deixou o acanhamento de lado e dansou muito. Manoel, um noivo timido. J. C., es-

tanhos, cortados á «bébé», o que muito lhe orna, olhos da mesma côr dos cabellos, bocca regular, nariz pequenino, corpo bem feito Traja-se com apurado gosto, preferindo a côr branca. Não sei se ama, mas sei que conta innumerados admiradores. Não é uma belleza rara, mas é de uma amabilidade extraordinaria e de uma sympathia irresistivel, attraente a todos que têm a felicidade de a conhecer. O seu unico defeito é ser muito veluvel Da amiguinha e leitora — *Y love.*

Perfil de Raphael C.

O meu perllado conta 20 primaveras. E' de estatura regular, cabellos castanhos penteados para traz,

Academia de Dansa

DE

EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ tica e Physiologia, Sentimento esthetico, harmonia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dansa na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Licções particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Snra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Questionando...

Quem toma o amor por brinquedo? E' a Carolina.

Por que Paula anda tão triste? Porque seu amor não existe.

Qual é a mais estudiosa? E' a Menininha Barboza.

Por que Maria é tão quieta? Cupido não lhe atirou a seta.

Por que, com sua graça, a Isa muitos corações pisa?

Por que Nícia entristeceu? De saudades do Romeu.

De Fifi, qual é o ideal? Casar-se com um official.

Por que Antonina é tão bondosa? Por ser meiga e carinhosa.

Quem é o bemzinho do Garret? E' a Conceição, não é?

Por que Ditinho é tão liteiro? Porque ama o mundo inteiro.

Por que Ernani é conquistado? Por ser muito delicado.

E o Barboza sabe amar? Ama todas que encontrar.

O olhar mais feliz? Possui o Nelson Ribeiro.

Então o amor é assim? Suspira o Zéca Alvim.

«De Sant'Anna sou o mais bello», diz convicto o Mario Mello.

Quem anda sempre contente? E' o Luizinho, certamente.

Da leitora — *Cascata de Rosas*.

Rosa de Amor

No jardim de minha vida,
Ha flôres cheias de olôr,
No coração, jaz nascida,
A flôr ardente do amor.

E' flôr que, nessa guarida,
Nasceu dum olhar sonhador...
No jardim de minha vida,
Nasceu a Rosa do Amor.

Mas, eis que, num rijo açoite,
Na verde haste pendeu,
Sob a rajada da noite...

E a Rosa desfalleceu,
Numa lagrima sentida,
No jardim de minha vida.

Betty Dalba.

Pallas Clube

Chamaram a minha atenção: a sympathie de Olga C., a modestia da Beatriz, a elegancia do Ofinto, a delicadeza de Romero Silva, a beleza de Renée Magalhães, o olhar

atrahente de Judith M., o rostinho encantador de Alcinda, a meiguice de Rosa, a simplicidade da linda Leonor França, a melancolia do Carlos D., (seria a ausencia della?...) a pose do Blois, o olhar trefego do Marcial, a bondade do Messias, o reaparecimento do J. Caielli, a constancia de Adelina e, linalmente, notei a ausencia do P. Caielli e do J. Correia. Da leitora e amiguinha grata — *Ruth das Rochas*.

Saudades

A' inesquecível Dalva R.

Nas horas de solidão, nos momentos tristes, em que a alma, absorpta, parece deixar o envolucro para adejar através do espaço em busca de remotos páramos que o viejor

monioso que o gorgoio dos passarinhos e tem as côres do céu e todos os encantos da Natureza! Fala a linguagem desconhecida e mysteriosa que muitos corações não pôdem traduzir... O amor é a vida inteira, o encanto de todos os encantos. O amor é grandioso, o amor é sublime! Da tua sempre amiguinha e leitora — *Navalsi*.

Nair Fernandes

Os seus cabellos são loiros, cortados á ultima moda, olhos castanhos. Traja-se com muito gosto. Frequenta o Cine-America. Reside á rua Frei Caneca numero impar. Da leitora — *Violeta Verde*.

Perfit de Carmeliano Scartezzine

Carmeliano é o nome do meu gentil perillado. E' um moreninho extremamente sympathico, seus lin-

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1200

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Craçoas



abandonou, a saudade, que é aguilhão, deixa de o ser, para tornar-se a companheira consoladora, a agradável miragem em que revemos episodios tristes ou scenas de alegrias reproduzidas com fidelidade. São cambiantes que se nos apresentam, envolvendo em suas entranhas, factos de uma era de contentamento ou de periodo de lagrimas, mas sempre agradaveis ao pensamento! Da collaboradora — *Nebe*.

A' senhorinha Dufcinéa M.

Sentir-se amada é a suprema felicidade, porque o amor é o melhor, é a mais deliciosa das sensações, é o anseio que purifica a alma e engrandece o coração. O amor é branco como as petalas do lyrio, perfumoso como as campines florescentes e meigo e risonho como as doces manhãs de Maio. Elle canta, e o seu canto é muito mais doce e har-

dos olhos verdes traduzem toda a bondade que o seu nobre coração encerra, seus cabellos castanhos são penteados com todo o esmero. Traja-se com muito gosto e tambem não deixa de ser um perfeito almo-fadinha. E' dotado de linas qualidades e de uma delicadeza extrema. Penso que o seu coração pertence a uma sympathica moreninha... Quer que eu diga o nome?... Da leitora — *Flor de Maio*.

Notinhas do meu bairro

(Cambucy)

Peço-te, «Cigarra» amavel, publicar esta listinha. Sinhá, importante. Inah, com seu andarinho graciosamente saltitante. Rosita é a moça mais linda que até hoje conheci. Aracy, distincta e divertida. Nina, sympathica e atrahente. Amelia, santinha. Angela, será que não me conhece? Sarah, satisfeitissima.

SOLITARIA

TRATAMENTO EFFICAS

en duas horas com os

GLOBULOS SECRETAN

Farmacias e J. LOGEAS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Anna, sempre muito romantica. — Rapazes: Benedicto subindo de posto. Paulo, alguém desejaria conhecê-lo. Alfredo, inconstante. Nenzinho, namorado. Renato, apesar de tão sympathico, tem um ar tão altivo. Nêê, dado a imponente. Italo não desanima da sua conquista. E' tempo perdido! Não ves que não és correspondido? Da leitora assidua — *A falladeira do bairro.*

Em um anniversario

Querida «Cigarra». Revestiu-se de muito brilhantismo a festa dançante offerecida pela distincta senhorita Lili Falconi, festejando o seu anniversario natalicio no dia 29 de Março. Notei: creio na existencia dos anjos quando ouço os sons harmoniosos de tua voz, Leleta; os cabellos loiros e luzidios da Helena, o lindo sorriso da Vivina, os olhos

maveras marcam a sua idade. Seu nariz é afilado, seus purpurinos labios entreabrem-se de vez em quando para nos mostrar um meigo sorriso, seus olhos são capazes de ferir o coração mais rebelde, seus cabellos são pretos e cortados á «bébé». Reside na rua Pedro Vicente. Da leitora — *Theda Bara.*

Mysterio

(Ao R. Vellardo)

Rompia clara e poetica a manhã. O céu era mais azul, o sol tinha mais brilho, as flores mais perfume e a natureza mais encanto; minha alma, cheio de alegria, recebia esta festa, que traduzia alguma ventura, algum contentamento. Sorri alegremente ante esta epopéa sublime que a natureza me offerecia, cantando hymnos no meu coração e abrindo um poema que eu não

M. de Oliveira

E' uma morena muito bonita, cabellos e olhos pretos. Altura regular, gosta immensamente de dançar. Mora no bairro da Consolação. Da amiguinha grata e constante leitora — *Valsa.*

Carta ao E. G. da Silva

Meu bom amigo. Partirei em breve, ou antes, algumas centenas de horas mais e estarei longe de ti. Como deve ser triste esse dia, pois nada pôde haver mais horrivel do que a cruel partida, quando esta tem em vista separar dois entos que se amam. Tu terás talvez mais animo para supportar a despedida, mas eu não sei se deva ou não dizer-te. Sinto que me vae faltando a coragem para tal momento. Confiemos, meu amigo, no futuro, pois só elle



**Finissimo sortimento em
meios de seda e**

Calçado Rocha

O MELHOR DO BRASIL

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



penetrantes da Maria de Lourdes F., as risadinhas provocantes da Yolanda B., o fallar meigo e harmonioso da Lili, a graça da Neza, a gentileza da Aurora e da Malalda B., as risadas da Martha, o lindo perill da Lais, a franqueza da Lydia, os embébedos olhos da Accacia, a encantadora boquinha da Nêê e o galante porte da Lourdes P. Rapazes: Prof. Gino, ama, si a vida te enfastia e cança. Dr. Miguel, fallas-me em saudades... sentil-as-á por ventura? Escultor Armando: o amor é um fogo suave, meu amiguinho. Demosthenes, quem adora o impossível, vive pensando até morrer. Mario, depois de me haver dado tão grande prova de affecto, encerrou-se na maior indiferença. Poderei saber qual a causa desse procedimento? João L., commigo, meu carro, ou tudo ou nada, ouviu? Carlos L., seulement la mort peu vaincre l'amour. Da leitora constante — *Lingua Ferina.*

Perill O. Ciovannetti

A minha perfilada é muito jovem ainda, pois sómente 14 ou 15 pri-

comprehendia. Eram duas lestas que eu experimentava nesta manhã mysteriosa, a dos astros e a minha, que reinavam nos lugares mais intimos que possui o ente humano e perguntei a mim mesma: Meu Deus, por que vejo tudo em festa? E, de olhos litos no azul do céu, como que interrogando esse dia estranho, ouvi uma voz que me segredava: Tudo isto é porque rompia a aurora do nosso amor, querida. Da leitora assidua — *Illusão que passa.*

nos dará conforto na esperança de dias mais ditosos. Não poderia eu partir sem que primeiro te fizesse saber qual a tristeza que reina em meu coração, já tão victimado pelo implacavel destino. Na escuridão da noite, quando todos os que me rodeiam dormem e sonham, talvez com seus ideaes, eu medito durante longos momentos na nossa separação. Bam razão têm estes versinhos que dizem:

Quem inventou a partida
Não sabia o que era amor,
Quem parte, parte sem vida,
Quem fica morre de dor.

Oh! Sim. Quem parte, como eu vou partir, leva, naturalmente, a morte n'alma, tendo sómente como unico raio de esperança o cumprimento da tua promessa. Cumpril-as? Só Deus o sabe e sómente a boa saudade, companheira inseparavel dos que soffrem, me consolará.

Que a meiga «Cigarra», confidente carinhosa de muitos corações, faça chegar ás tuas mãos esta, para que lendo a tu possas pensar em quem pede que jámais a esqueças. Sou, como sempre, a tua — *Aracy.*

3/4 CASA PASTEUR

SECCÃO DE OPTICA

TRABALHO ~

GARANTIDO

...D...

RUA S. BENTO, 32

S. PAULO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Do «Quadrado»

Phrases apanhadas: Ao pronunciar as cinco letrinhas suaves daquelle anjinho vestido da cor celeste, minha alma estremecel (Renato). Gosto delle, mas... parece que não gosto... emfim... gosto l... (Elza). Agora... deixemos de namoros. (Gomes). Esta vida é um sonho l (Adelia). Não gosto de dar recados... (O.). Querida, só me casarei quando criares juizo. (U.) Apresento-lhe a minha nova pequena. Que tal, hein? (Carlito). São dois l O que for mais esperto será meu eleito l... (Z). A doença atacou-me o coração... (L.) Como eu amo, meu Deus l o... Paulista Futeból Clube. (Jandyra). Por hoje é só e até breve — *Uma amiguinha esquecida.*

C. D. R. Royal

O que notei no salão deste sympathico Centro: Pompeu já não usa sua medalha de professor de dança. A elegancia do Jayme quando dança com certa pequena. A pose do Carlito. A camaradagem do Edmundo com certa senhorite. J. Martins querendo bancar gente grande. F. Galdi muito apaixonado pela D. Florindo B. anda muito aborrecido. (Será paixão?) Bernardo G. sempre mettido no seu terno branco. O desaparecimento do Luiz G. Attilio U. apesar de ter sido prohibido pela pequena ainda continúa a dansar. Antonio C. desprezando certa pessoa. Da amiguinha e leitora — *Jerybá.*

Na minha zona

Querida «Cigarra», outro dia, em uma reunião, notei que certas pessoas discutiam sobre os moços e moças mais bellas da zona. Eis o que diziam: merecem o 1.º lugar, por belleza, sympathia e bondade: Moça: Nair. Moço: Paulo R. E por belleza: Moças: Dodo, Adalgisa, Dora, Alice, Violeta. Mathilde, Maria e Julia. Moços: Zezinho, Juquinha, Edmundo, Oswaldo, Armando e Antonio. Da constante amiguinha e leitora — *Moreninha.*

Club de Regatas Ticté

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar por occasião do baile realisado neste Club: Carmen, alegre e prazenteira. (Assim é que eu gosto) Cordelia, graciosa no fox-trot. Aluilde, como sempre, engraçadonha. Angela estava muito pensativa. (Por que seria?) Alcinda, amavel para com todos. Dolores, muito delicada. Rapazes: Carlinhos um verdadeiro gentleman. Agenor não dançou quasi. Os Margaridos

muito gentis e attentiosos para com todos. E, finalmente, eu, querida «Cigarra», tudo vendo e ouvindo para te contar. Da eterna amiguinha — *Curiosa e Linguaruda.*

O. S. P.

Reside este jovem á Avenida Angelica. Extremamente sympathico, possuidor de uma cutis morena, cabellos castanhos, bocca pequena. De olhar sincero, coração bondoso e esmerada delicadesa, captiva a todos que têm a ventura de o conhe-

Brilham ainda mais e quedam silenciosos, ante a sua immensa dôr, sem uma queixa, sem um gemido.

E o coração parece que soluça baixinho...

Rosas, ás vezes ainda em botão, que desfolham ao sopro da melancolia l...

Tudo passa... mas a dôr, essa grande dôr, como um cancro feroz, cada vez parece maior.

Olhar que és o balsamo para esse soffrer, por que és assim indifferente e não vens dar-lhes um pequeno allivio?

Grande alma que sollres calada o teu martyriol

Olhos seccos e brazados que

La Reine des Crèmes
Maravilhoso Crème de Belleza Inalteravel
 J. LESQUENDIEU
 PARIS

*Productos de toucador de superior qualidade
 Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros*

Fards. Preparações para as unhas Productos de Belleza

Em venda em todas as boas casas do Brazil

cer. Estatura mediana, traja-se com apurado gosto. Vejo-o quasi sempre derigindo a sua «Jordan». Tem innumeradas admiradoras, mas se mostra indifferente a todas. Frequenta as matinées do Republica e do Paulistano. Tua sempre — *Magnolia.*

Fragmentos d'alma

Ao H. G. F.

Ha muita megua no pranto dos olhos doridos de uma alma que soffre...

Muitas vezes esses olhos maguados encontram o riso da indifferença.

não falam e que ficam nessa mudez que mais nos martyrisal

Mergulhada na dôr, ó alma, trazes sempre o sorriso nos labios carmezins!

Escondes o teu sollrer e todos dizem que és feliz!

Sorris, esse sorriso de fel e de angustia, que todos traduzem como prazer!

Foge do mundo, abriga-te na solidadell

Risos e flôres lá encontrarás!

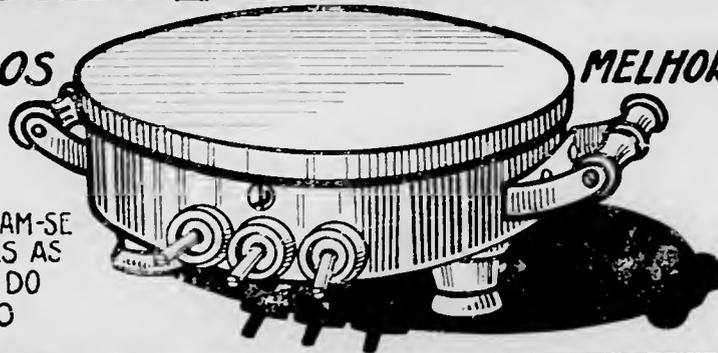
E, tenta esquecer essa grande loucura que foi o teu sonho!

FOGAREIROS ELECTRICOS BERGMANN

SAO OS

MELHORES

ENCONTRAM-SE
EM TODAS AS
CASAS DO
RAMO



Innocente que és e já sabes o que é o soffrer!

Traze o pensamento distante desses sonhos que já se loram...

Abriga uma nova illusão, deixa florescer uma nova esperança, loge da saudade...

Saudade é uma triste recordação de uma felicidade morta...

Tua sempre amiguinha — *Passaro Captivo*.

De São Carlos

Perfil de M. P. L.

Do mesmo modo que o mais bello botão de rosa entreaberto recebe luz ao despertar, assim tam-

como discipula exemplar, se não loram os doces sonhos cor de rosa em que vive e «S. M. Cupido». Gosta immensamente de baile, é dansarina eximia, sendo muito aclamada. Minha pertilada pertence a uma distincta lamília de São Carlos e é estimadissima pelas amigas e collegas. Da leitora — *Zethus*.

Perlil de Miquelina D.

E' de estatura regular a minha gentil pertilada, contando 16 floridas primaveras. Possui uma linda tez clara, cabellos loiros cortados á «bébé», olhos castanhos e seducto-

o Mario Andrade, nadar como Inacio Veiga, vestir-se como José Lacerda, cavalgar como Paulo de Souza, elegante como Marinho Cintra, guiar aut. movel como Nenê Lara, ser torte como Amadeu Saraiva, alegre como Martinho Meira e bom-zinho como Chico Baruel. Da leitora — *Observadora*.

Procura-se uma noiva

(Rio Preto)

Procura-se uma noiva que posua ps seguintes dons e predicados: o olhar meigo e tristonho, de um verde cinza, da Cezarina, o nariz de Elza, a boquinha rosea e suave de Lebia Costa, a voz terna de Carlota Costa, o moreno romantico de Iracema Spinola, a cabelleira on-deada e negra de Jenny Pimentel, as mãos de pianista da Nena Cortese, a dentadurg de marlim da Si-Sinhá, a modestia e a simplicidade de Geny Borges de Carvalho, o bonito proposito da Zuila Barbosa Lima, a gracinha da Tirinha de S. Pimentel, a sinceridade de ldy Poccini, a bondade de Lôla Gomes, a meiguice da Nair P. Mattos, a silhueta de Bartyra Viegas, os finos pesinhos de Carmen F. M., a minha sympathia e a belleza altiva e deslumbrante de Anna M. Da amiguinha e leitora — *Nita*.

Salve 22-4-1924!

Ao R. E. S.

E' com alegria n'alma que venho trazer-te as minhas etusivas saudações pela data gloriosa do teu anniversario natalicio. E peço ao bom Deus que esta data se repita por muitos e muitos annos em companhia dos que te são caros. São os votos sinceros da amiguinha e collega. Aquella que chamas — *Fiteira*.



SEIOS

*Desenrolados, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum á saude. Approved pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, P^o 45, r. de l'Echiquier, Paris

Sao Paulo: BARUEL & C^o

todas Pharmacia

bem sorri para as 15 primaveras a minha perfilada de hoje. Enormes olhos vivos e fulminadores realçam-se em seu rostinho cor de jambo. Seu olhar estontêa um «bonequinho»... (Minha amiga, não sou tão indiscreta). Lindos fios castanhos aparados á ingleza enteitam sua cabecita. Seu nariz é pequeno e aquilino, sendo seductora sua boquinha rosea. Consola um coração lerido sua voz suave e doce. Sua estatura é regular e seu corpinho elegante. Simples é seu trajar; vae-lhe muito bem o branco. Activa e intelligente, sonsequiria se impor

res, nariz bem atilado, bocca pequenina, deixando ver, quando sorri, alvissimos dentes. Tem um coração bondoso que ainda não toi possuido. Traja-se com apurado gosto e elegancia. Da amiguinha e constante leitora — *Rosa Azul*.

Perleição

Para ser um rapaz perleito, no alto meio social, é necessario possuir os seguintes predicados: dansar como Theotonio Lara, jogar tennis como Nelson Cruz, loot-ball como

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bolo postal

Põe-se numa vasilha 100 grs. da bondade da Hiria G ; 250 da camaradagem da Dulce G., 150 do sorr. so do Sylvio T., 50 da seriedade da Laura B. Mexe-se bem e colloca-se numa fôrma de coração, untada com a calma do Ezequiel F. e vae ao forno aquecido pelo olhar do J. Kuntz. Quando estiver no ponto, retira-se e, com cuidado, se despeja em cima um creme feito de mel dos lacios da Elze H. e pela amabilidade do Fausto L. Vae novamente ao forno para secçar e, em seguida, serve-se. Da constante leitora — *Sojieb*.

Notas de Pinda

Vou hoje lalar sobre o mais bello parzinho que conheço e que é formado por duas bellissimas creaturas, verdadeiras joias da natureza.

Este parzinho forma o expoente maximo de elegancia do escol pin-dense.

Admiro extraordinariamente nesse par que procuro retratar, o grande e original centras de typos: — Elle é claro, cabellos muito negros, e olhos escuros. — Ella é de um

moreno jambo, cabellos muito loiros e olhos claros.

Esse contraste admiravel faz que elles sobresaíam dentre os demais, onde quer que estejam.

Ambos são egualmente bellos, ambos palpitam de amor um pelo outro! Como gosto de vel-os passar, despreocupados, alheios a tudo e a todos, como si o mundo todo estivesse encerrado naquelles cabellos tão negros e naquelles cabellos tão loiros!

Ambos têm adoração pelo chic, tanto assim que ella sobresaie entre as outras, pela mais esmerada elegancia de suas toilettes, e elle, dos rapazes que pizam Pinda, é o que se traja com mais apurado gosto.

Esse par é tão galante, que todas as pessoas não hesitam em afirmar o seguinte: «Nasceu um para o outro».

Da leitora — *Tagarela Pindense*.

Gymnasio Oswaldo Cruz

Falemos um pouco de nosso querido Gymnasio que, outróra, tantas vezes lembrado, hoje laz como esquecido. Lembremos aquelles tempos idos, aquella doce alegria que reinava em nossos corações e façamos para que ella se desperte como

dantes, lembrando-nos dos que partiram e inspirando os que ficaram! Mas que! Sente, ao contrario, abatido por uma nuvem de tristeza, que nos invade ao lembrarmos daquellas horas passadas entre aquellas que foram nossas companheiras de alegria, amores e estudos.

Como este Gymnasio parece outro! Tudo, tudo mudado! Até as carteiras, que muitas cousas passadas nos poderiam lembrar, com os nomes e palavras de amores que em si tinham gravadas, foram substituidas por outras, sem duvida de melhor apparencia para os novatos, porém causadoras de tristezas aos veteranos. As aulas, como têm sido tristes!... Passamos os olhares em volta e fixamol-o em um canto qualquer: Aquelle logar, de quantas cousas nos fala, lembra nos alguém de quem sentimos saudades imensas!

Queiram os céus que estas sejam apenas as impressões dos primeiros dias. Que esta tristeza se dessipe, para dar logar aos risos e prazeres dos tempos idos e que não mais voltarão! Observações da saudosa — *Terpsichore*.

A's gentis amiguinhas

Enviarei um bonbon é gentil amiguinha que me der informações sobre o distincto joven Mario Botelho Arruda. Da assidua leitora e amiguinha grata — *Minon*.

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorrhagias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho phisico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

A' sempre querida
«Lis de France»

Magistral o seu ultimo artigo, minha querida polemista, em que se defende do brado de protesto que se levantou em torno de um seu artigo escripto em francez.

Tinha eu, antes de ler o seu ultimo artigo, a plena convicção de que a sua solida e bella instrucção lóra adquirida em collegios francezes, nos quaes, com toda a certeza, foi mais feliz do que nós, patricias baarristas, que preferimos receber a nossa, embora parca instrucção, em collegios genuinamente brasileiros. Feliz, disse eu, porque teve sabios que lhe ministraram lições de grande proveito. E, assim, a amiga poude manuseiar com la-

se ás obras de Diderot, de quem Voltaire dizia á Thieriot: «é talvez o unico homem capaz de fazer a historia da philosophia». E assim, como os acima citados, estudou Bourdáloue, Pascal, Montaigne, Boileau, Balzac, Mirbeau, Voltaire, Rousseau, La Rocheloucaul, Massil-Barthelemy, Buffon, o mestre naturalista, Chataubriand, que marccu época com o seu «Genio do Ghristianismo», Fénelon, Montesquieu, Molière, Duclos, Chénier, Racine, Corneille, Michelet, Guizot, Descloux, Lamartine, Victor Hugo, Ducis, o mavioso traductor de Romeu e Julieta, Lebrun, Millevoye, que

leira e Portugueza. E a prova disso é que a amiga em seu ultimo artigo citou Machado de Assis, o maior de nossos romancistas, como autor de «La Retrait de Lagune», quando foi o excelso Tauney, que a escreveu em francez. Póde ser que a amiga tenha se conlundido, porque mais abaixo cita Tauney; mas em todo o caso, não deixa de ser um descaso pelas cousas brasileiras, porque nem por sombras peder-se ia treccar a autoria de «Innocencia» pela de Gil Braz. E depois, convenhamos: A amiguinha devia saber que dentre as leitoras da «Cigarra» a prór paife (não vae ne-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



Signaes perigosos

E' prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque reumatico, lumbago, calculos, hydropsia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinaarias. Os rins são orgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Se ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, grippe, influenza, beber demais ou extravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são signaes perigosos e despezal-os é contribuir por longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins.

Pergunte ao vizinho.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica em 4 de Novembro de 1916, sob n. 169.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

cidade e poude seguir durante longo tempo de estudos acurados, as obras de Descartes, esse grande philosopho que fundou a escola cartesianna ou o Cartesianismo, de quem dizia Rousseau á Mme. d'E'pinay: «c'est un génie transcendant comme il n'y en a pas deux dans ce siècle» e cuja philosophia foi completada no seculo XVII e que feve discipulos da força de La Forge, Arnauld, Lany, Fénelon, Fontenelle, Buffier, Le P André, Monestrier, Bossuet, o unico homem verdadeiramente eloquente sob o seculo de Luiz LIV e outros mais. Dedicou-

tanto commove quem lê «O Leão de Florença», Béranger, Rostand, Nordan, etc., etc. De todos esses citados, a amiga teve a felicidade de manuseiar as obras e de estu-

YNK — Conhecido em todo o Brasil.

dal-as convenientemente com sabios francezes. Creio mesmo que a querida amiguinha conheça mais a litteratura franceza do que as brasi-

nhuma ollensa ás gentis patricias) não tem um cultivo elevado do portuguez (e a prova teve em mim), quanto mais terá do francez, para comprehender o seu artigo. E elle, sendo, como loi, de actualidade, devís ser escripto para que todos o lessem, e por isso, a melhor maneira, devia ser escripto em portuguez, porque quem apregoa um Ideal requer que todas as pessoas comprehendam esse Ideal, para segui-lo, como era desejo seu, comprehendessem as mulheres o Feminismo.

A amiga cita Camões, Tauney, D'Annunzio, e eu citaria o poeta

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

syrio Gebran (ainda ha dias li a obra «O Louco», de sua autoria, escripta em inglez e vertida para o portuguez) que escreveram obras em lingua que não a sua, mas esquece a amiga que só leem as suas obras pessoas que as comprehendem e por isso são cultissimas? E, por acaso, serão todas as pessoas que leem a «Cigarra» bastante cultas para comprehenderem o seu artigo em francez? E a «Cigarra» é lida não só pela alta sociedade, como também por todas as operarias e mocinhas de trabalho. E onde melhor iria encontrar o Feminismo melhores adeptos? A não ser que o seu Feminismo só comprehenda mulheres cultas...

Na parte em que toca ao cinematographo e em que da terra de Wilson nos chegam o «jazz-hand», o «lirt», por conseguinte a ociosidade, a amiga tem toda a razão. Bem ponderado, é certo, que os effeitos desastrosos da má cinematographia desvia a róta das creanças, quando não chegam mesmo a desviar as moças do bom caminho e os rapazes do bom senso. Por isso é que eu dizia que a mulhere não deve perder o seu tempo procurando votar e ser votada, e melhor faria si desse toda a sua attenção a esses entes pequenos, que são lançados ao turbildão de vida, hoje em dia, sem uma solida educação, que

os façam resistir ao mudanismo invertebrado e intermittente.

Querida «Lis de France», mais uma vez se despede amiga a — E. K.

Ao Mario

Será eterno o amor que diz dedicar-me? Serás sempre o meu doce amor? Não serás volúvel como todos os homens? Esses teus olhos tão lindos que me seduziram, continuarão sempre a litar-me sorrindo? Esses teus labios rubramente encantadores nunca ficarão mudos para os meus ouvidos? Os teus pensamentos nunce se aPartarão de mim, para seguir uma outra que seja mais bonita do que eu? Nunca? Fale! Fale que sempre serás meu só, e eu continuarei a ser uma — *Borboleta Feliz*.

YNK - Recommenda-se pela
confiança.

21 3-922-924

Ao lembrar este tristissimo dia, sinto vibrar em minha alma o peso da saudade! Foi nesse malfadado dia que o meu inesquecível e adorado Plinio para as regiões ethereas, para jámais voltar. Dois annos fa-

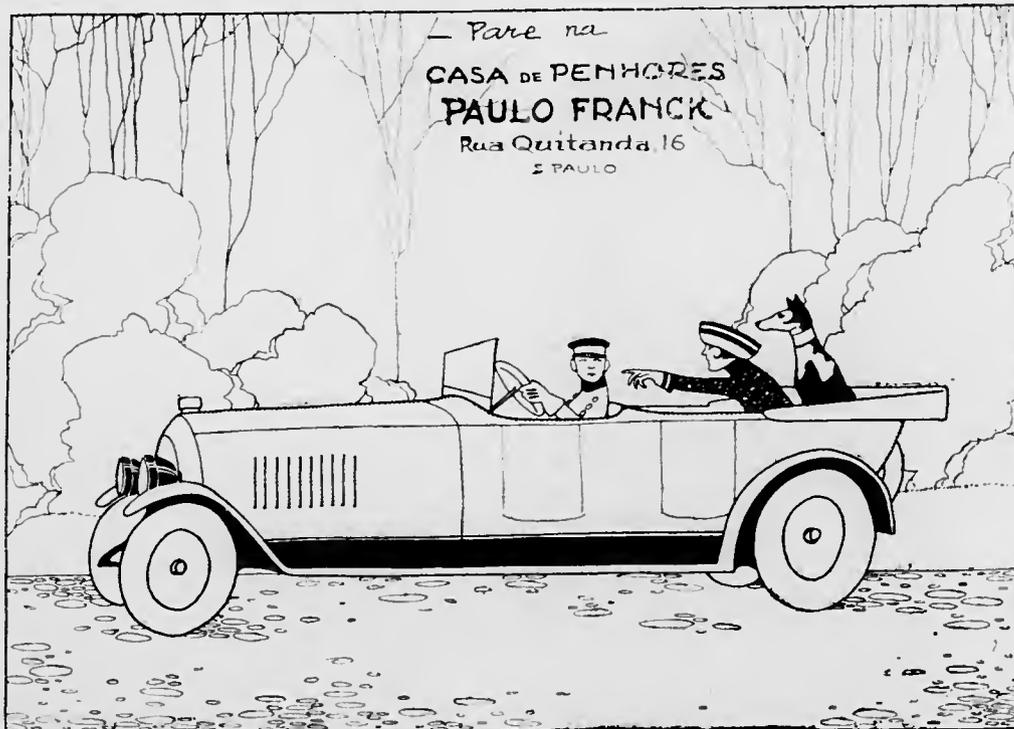
zem e que para mim representa um seculo sem, contudo, esquecel-o um só instante. Deus, dae um consolo a esta alma combalida pela mais cruel das dores. Esta dor já não tem remedio, porque a Morte — implacavel ceifadora da humanidade — roubou-o do seio dos vivos. Onde passas, deixas os vestigios de luto, lagrimas e saudades, mãe, pae e irmãos, afflictos, a chorar pela ausencia dos entes queridos. Os seus restos mortaes repousam entre os cyprestes e cruces; tudo feneceu em minha alma, onde só existe uma profunda chaga, que jamais cicatrizará. E este cruel pensamento faz-me brotar lagrimas ardentes. Immorredouras saudades de tua irmã — *Arminda Pereira*.

A ti...

Disseste que nem siquer minha sombra queres mais vêr, que tens prazer em odiar-me?... Isso deixa-me totalmente indifferente agora... Porém, confesso-te que ao teu falso amor, prefiro o teu odio sincero. — *Satanella*.

Perfil de H. Lambertini

O meu gentil perfilado é extremamente sympathico. Conta 20 rissonhas primaveras incompletas. Sua tez é morena, um tanto pallida. Traja-se com gosto e elegancia. Seus grandes olhos são de um castanho claro e têm o poder de fascinar. Os seus cabellos negros são



ligeirama
do lado.
Furtado.
amo e e
ponde c
muito, p
Ultimam
indifferen
ma cous
to? Po
sativo e
guinha

A' «

Não
que tu s
to da t
lranca
é? Sau
não te

Eis,
tei no c
nheiro
nhorita
sou con
de aleg
Julia, b
curando
festa (n
rinha, o
declama
cando o
phando
deixou

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarías

ligeiramente ondeados e penteados do lado. Reside á Rua Conselheiro Furtado. Não é liteiro, por isso o amo e elle sempre diz que corresponde o meu affecto. Mas duvido muito, pois sou muito desconfiada. Ultimamente tem elle andado muito indifferente commigo. Haverá alguma cousa que prende o seu espirito? Por que tem andado tão pensativo e triste? Da leitora e amiguinha — *Perseverante*.

A' «Suspiros que sangram»

Não me enganava quando dizia que tu serias a beldade. Gostei muito da tua franqueza. Quem ama francamente precisa ser franca, não é? Saudades mil, e para os doces não te esqueças da — *Fifi Leone*.

Num casamento

Eis, querida «Cigarrá», o que notei no casamento do distincto engenheiro dr. G. com a prendada senhorita Hilda: Helena sómente dançou com o noivo; Sarah, radiante de alegria; B, amando alguém; Julia, boa pianista; Margarida, procurando-o; Alzira, a princeza da festa (na opinião de F. M. B.); Glorinha, o idolo de J.; Irene, optima declamadora. Rapazes: Juvenal bancando o Harold; Mario G. philosophando sempre; Ferdinando não deixou a noiva só nem um momen-

to; Waldomiro, optimo dançarino; F. D. M., excellent violinista; Vicente A. cada vez mais sympathico. Da leitora — *Rosa d'Amor*.

De Sant'Anna

Notam-se: a tagarellice da distincta Jacy, a belleza da Crenilda, a ausencia da Christina, o riso constante da Eunyce, a constancia da Maria Clara, a paixão da Ch., a alegria da Anna, a tristeza da Avanny pela ausencia... Rapazes: a sinceridade do Mario Mello, o íôra do Ariel, a elegancia do Vinicio, a

YNK — Cores claras e escuras.

falhinha do Mario, a assiduidade do Mario Domingues, a risada do Norman, a attenção do Rogerio para com alguém, o coradinho do Walter, a cabelleira do Dubieux, a altura do Ivanoé, Nereu bancando o Harold Lloyd, a paixonite do Nino. Da leitora — *Eu mesma*.

Duas bellezinhas

Venho falar de duas amiguinhas que se querem muito: Anna Amore e Amelinha Corrêa. São duas bellezinhas. Anna é um anjinho cahido do céu por descuidn de S. Pe-

dro, um mimo de graça e belleza. Morena, de estatura regular e porte graciosissimo; possui cabellos castanhos, olhos da mesma cor, labios espessos. A sua voz tem uma tonalidade admiravel; é macia como arminho. Amelinha é um bello typo moreno, de porte esbelto, olhos negros, cabellos da mesma cor, corpo bem esculpturado, ares distinctos e de prosa muito agradável, atreahindo á primeira vista. Gosto de vel-as juntas pelo contraste que fazem os seus typos tão diversos. Da amiguinha — *Da leitora — Advinhem*.

Confidencia

Ao H. F.

Lua cheia... Onze horas... E eu não tenho ceragem de me deitar. No céu, todo coberto por nuvens alvas e luminosas, a lua muito pallida e brilhante, espalha sobre a terra os seus raios adormecidos, prateando a verdura dos canteiros florescidos e as ruas muito brancas do jardim deserto. Meus olhos, secos e melancolicos, perdem-se na immensidade dos meus sonhos. Por mais que rellecta, não posso delinir o que me pergunta o coração. Diz-me: Por que me fizeste sonhar, si sabias que esse sonho não passaria de uma breve illusão? Por que me fizeste conhecer o amor si esse amor não poderia nunca existir e breve

Para que Cortar os Callos? Use "Gets-It"

Os cirurgiões não operam nem nos seus próprios callos. Usam "Gets-it" para livrar os



seus pés d'aquella tortura. Para que corre V. o risco d'uma infecção ou d'um golpe de navalha quando é tão facil eliminar os callos e callosidades d'uma maneira rapida, completa e permante? Duas ou tres gotas de "Gets-it" deixam qualquer callo insensivel; depois afrouxa-os e V. pode desprendel-os sem experimentar jamais a menor dor. Compre um frasquinho hoje mesmo. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

se deslará como uma nuvem de lumaça que se perde no lirmamento azul como esses teus olhos? Por que me deixas viver nesta duvida angustiada? Vêr uma esperança morta é cruel, é doloroso, mas a duvida, ó meu Deus, rouba-nos a alma, despedaça-a aos poucos, martyrisa-nos o coração! Sei que és bom; sei que tens uma alma cheia de carinho e que não lazes isso por mal, mas sómente porque nunca soubeste quanto soffre um coração que ama sinceramente. Perdôa á amiguinha — *Lagrima Perdida.*

Meu principe loiro

(São Bernardo)

Meu principe loiro... Não és meu Sonho inteiro, mas és um pedaço desse Sonho...

Meu principe loiro, derramas em minha alma uma candidez e uma innocencia de creança. Chego a te amar, quando, perto de ti, litando os teus olhos verdes-escuros, domas as ancias e as ambições do além, deste meu espirito doentio... Então é a minha alma apaixonada e poetica que te contempla. E me prende uma vontade enorme de alagar os teus cabellos castanhos, abundantes e revoltos...

Esqueço agruras e dores, quando me falas docilmente, e aconselhadamente, meu principe loiro!

Não te amo, mas quero-te bem, porque és preciso em minha vida, és um balsamo e um consolo ás minhas loucas imaginações e ambições pelo impossivel, pelo que não existe!

O teu todo é uma docilidade, é uma frescura de idéas, é uma qualquer cousa de bondade...

Os teus labios roseos e mimosos são uma leve e sugestiva pagina de amor!

Os teus olhos azues são esperanças para as minhas ambições...

E's preciso em minha vida, principe loiro... Não és meu Sonho inteiro, mas és um pedaço enórme desse sonho...

A. E'fe.

YNK — Lava e tinge instantaneamente.

Desabafos d'alma

Ha dias tive um sonho... cousa tão rara no meu triste viver! Sonhei que estava doente, em extrema penuria, e tu ao meu lado nem sequer me olhavas... Continuando o meu sonho, tratava eu de meus passaros, esses seres animados que eu tanto adoro e que parecem me comprehender, e tu, de



Casareis com o eleito do vosso coração, ou sereis obrigada a resignar-vos com aquelle que o destino fizer passar por vosso lado? — Sabeis o meio de fugir à horrivel situação de "TITIA"? — Tendes a força de trazer vosso namorado ou noivo preso á vossa influencia, sem receio da rivalidade de outras mulheres que vivem peccando o 9.º mandamento? — Si sentis que vosso esposo, noivo ou namorado, indifferente e frio, foge ao vosso carinho, sabeis o meio de reconquistal-o? — Si vosso marido ama outra mulher, tendes o poder para arrancar-o de seus braços e fazel-o amar-vos como na "Lua de Mel"? — Si joga, embriaga-se ou tem outros vícios, podeis reformal-c e trazel-o ao bom caminho? — Si vos maltrata, podereis evitar-o convertendo a brutalidade em amor? — Si elle vos esquece, si passa a maior parte do seu tempo (especialmente as noites) fóra de casa, sabeis retel-o junto de vós no aconchego do lar? — Si vosso amado, noivo ou marido, vos abandonou, possuis o Segredo de trazel-o captivo aos vossos pés???

Si tendes o magico poder de sanar estees males, sem auxilio, parai aqui... mas, em caso contrario, remettei HOJE MESMO vosso nome e endereço completos á Caixa Postal 194t, Rio de Janeiro, para que possais obter estes maravilhosos conhecimentos GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS. Escrevei hoje mesmo.

novo ao meu lado, procuravas ensinar-me e dizias-me, numa voz tão doce: «Dá-lhes pão e elles cantarão, e esses lindos trinadoes que tanto prazer te dão, para ti só serão...» Ao que eu, bem triste, te respondia: «Que elles cantem, cantem pra que me tragam de novo a paz ao meu coração...» E tu, sempre a meu lado, mas... meus tristes olhos não te procuravam mais... Dias são passados... Encontrei-te, não me olhas-te, tornei a encontrar-te e de novo teus olhos liguiram dos meus; e loí então que pensei no meu sonho. Quão verdadeiro elle é, pois sendo eu tão pobre que tudo por mim passou na vida: riqueza, belleza, intelligencia, instrução... também tu havias de passar... — *Aquella que nunca mais te esperará.*

Perlis de U. C. e F. P.

São dois noivinhos. Elle é um rapaz alto, elegante, veste-se com muito gosto, de cabellos castanhos escuros, repartidos do lado esquerdo. Seus olhos são também castanhos escuros, muito vivos e expressivos. De maneiras extremamente delicadas, pois é de uma educação finíssima. No seu semblante se estampa a adoração unica que tem por sua idolatrada noivinha. Reside na Avenida Tiradentes.

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabelos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabelos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

Ella é de estatura regular, mas muito engraçadinha. Cabellos castanhos escuros e ondulados, emmolduram-lhe o rosto. Seus olhos, da mesma cor, são meigos e brilhantes; nariz bem feito e sua mimosa boquinha assemelha-se a uma rosa em botão. Seu corpo é bem talhado e torna-a realmente formosa. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Faz parte de uma distincta familia residente no bairro do Belemzinho. E' incontestavel a sinceridade que consagra a seu noivinho. Da leitora — *Lelia*.

A alguem

A saude é um lago transparente onde se reflecte a todo o instante a imagem da pessoa ausente. Da leitora — *Peregrina*.

olhos da mesma cor e brilhantes como duas estrellinhas no firmamento. Nariz bem feito, bocca pequena. Reside esta gentil senhorita em Nova Odessa, mas tive o prazer de conhecê-la em S. Bernardo onde se achava passando uns dias em casa de seus parentes. Mlle. Flora é cruel, pois ha muito tempo que um jovem de S. Bernardo a aprecia... Da amiguinha e leitora da «Cigarra» — *Será verdade isso?*

No Belemzinho

Dão na vista: a garganta do Augusto, o retrahimento do A. Leal, a bondade do Luiz, a delicadeza do Joaquim, o amavel sorriso do Tonico, o andar do Sydney e as liti-nhas do Sylvio. Da leitora e amiguinha — *Ainori*.

tez clara e rosada, labios purpuros. E' de estatura mediana, leitora assidua da «Cigarra», toca piano e dança muito bem, cursa a Escola «Alvares Penleado» e aprecia o cinema. E' de uma bondade captivante e possui muitas amiguinhas. Quanto ao seu coração, ignoro. Da leitora — *Tango Argentino*.

Notinhas da Lapa

Querida «Cigarra», estando eu numa lesia realizada pela distincta sociedade «Flor do Mal», pude notar: Florinda C., muito divertida. Alzira G., dansando admiravelmente. Mimi E., não quiz dansar com certo rapaz. (Por que?) Malalda S., não sahio de perto do seu noivinho. (Assim que eu gosto). Amelia M., dizendo que adora a primeira letra do alphabeto. Bohemia S., brincando muito com alguem. (Cuidado!) Zizi S., muito triste pela ausencia do... (Não serei indiscreta). Maria F., retrahida. — Rapazes: Amadeu G., satisfeito por ser correspondido. Roberlo C., destando alguem pelos amores novos. (Não seas mau). Alredo E., não quiz dansar comigo. (Ingrato!) Sylvio F., conquistando alguem com seus lindos olhos. José M., amavel e espirituoso. Oscar M., não appareceu. (Será que ella não deixou?) Da leitora agra-decida — *A Deusa da Lapa*.

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitto constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria La-maignière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



Atenção

Por que será que o distincto medico dr. J. é assiduo frequentador do Trianon nestes ultimos tempos? Será por causa da encantadora morena de olhos pretos? Da admiradora — *Infeliz*.

Perfil de Flora

A minha perfilada conta umas 17 ou 18 risonhas primaveras. Estatura regular, cabelos castanhos,

Perfil de Ismalia

Reside á rua Economisadora. Conta apenas 14 primaveras a sor-

YNK - Tinge em casa em
20 minutos.

rirem. Possue seductores olhos castanhos, cabelos pretos e cortados á «bébé», que lhe ficam muito bem,

Perfil de C. Millard

Meu perfilado conta dezoito primaveras, é de estatura alta, olhos azues, cabelos casianhos, labios linnos e dentes alvos. E' muito sympathico e bondoso. Ameu apaixonadamente uma linda vizinha, porém o sonho se desfaz, sollreu muito e disse que não amaria mais. Será verdade? Não encontraste ainda quem a substitua? Da leitora assidua — *Borboleta Feliz*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Pensamentos

Assim como as estrellas guiam o viajante na estrada do deserto, tambem os teus lindos olhos me guiam na penosa estrada do amor.

O amor é um balsamo celeste que cae sobre os que padecem.

A lagrima é a companheira inseparavel de um coração ferido pelas selvas de uma prolongada ausencia.

Da leitora assidua e amiguinha — *Suspiro de um Coração.*

Salve 27 - 3 - 924!

Colheu nesse dia mais uma flor no jardim de sua existencia a graciosa senhorila Augustá Geravini, dislincla funcionaria postal. Por tão formosa dela comprimento-a, desejando que sejam realizados os seus sonhos dourados o mais breve possivel. Da leitora — *Dini.*

Helena Tolizani

E' extremamente sympathica. E' possuidora de cabellos castanhos-claros e olhos da mesma côr. Sua boquinha é mimosa e ornada de lindas perolas muito alvas. E' muito amavel, principalmente para com suas amiguinhas, é dotada de um coração muito bondoso. Gosta immensamente de dançar. Reside á rua da Consolação numero impar. Da leitora agradecida e nova collaboradora — *Mimosa Sonhadora.*

Conservatorianas

O. Narduzzo, fascinante e amavel ao extremo. Sydoca, fez bem em cortar o cabelo O. Belonzi, entusiasmada com os ensaios. A. Pacheco, liel ao seu fuluro... Leontina C, zangadinha com a Isabel. (Por que seria?) Arcy M, meiga. A. Godoy, despresando os almofadinhas. Manna H., quando mudas de penteado? As conquistas da H. S. A bondade da E. Maiera. E eu reparando nisto tudo para contar á minha querida «Cigarra». Da leitora e amiguinha — *Olhos de Velludo.*

A' Maria Aparecida Soares

Então, queridinha, não te recordas mais de mim? Sabes quem sou? Fui em tempos idos a tua amiga conselheira em quem depositavas as confidencias dos teus sofrimentos por causa de alguém que te não comprehendia, e eu, não podendo ver-te contrariada, procurava con-

YNK — E' a economia do lar.

solar-te. Mas, qual, era demasiado tarde, pois a cara colleguinha já o estimava... Falas em uma cartinha que dirigiste á tuas amiguinhas sobre o amor. Ah! Aparecida, não creias em amor!... Não existe amor... Sabes o que é o amor, ou melhor, o que julgamos ser amor? E' apenas uma amizade num gráo

quecimento. Para uma pessoa que nos procura martyrisar, o desprezo. Da leitora e constante amiguinha — *Iovem Desventurada.*

Trecho do meu «Diario»

Escurece. O céu, paulatinamente, cobre-se com o seu negro manto, e da igreja proxima o sino toca dolentemente as Ave Marias. E' a hora da concentração, em que o nosso espirito atribulado se ergue para o Altissimo, no peroxismo da fé e da resignação. E dessa concentração, que traz um pouco de paz á nossa alma, o meu espirito se eleva e busca na grandeza exemplificante do Mestre, uma passagem, uma parábola que seja, que sirva de consolo aos males humanos. E o meu espirito, como se guiado losse por mão divina, relembra avidamente os factos biblicos, até que a minha alma, exhausta, repousa num quadro que o meu cerebro lebricitante torna de um colorido e de uma nulidez sobrenatural. E á minha memoria se descortina, como



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

elevado e nem um passo além disso. Sabes que é amor? Deus, só Deus é amor... Elle é todo amor puro e santo. Os homens não amam, esses fingem por nós o que não sentem. Enganam tanto, que chegam a illudir a si proprios. Sabes como eu os comparo? Vou contarte. Eu os comparo ao leão feroz que sómente se compraz em despedaçar as victimas que lhes caem nas garras. Assim são os homens: sómente se comprazem em despedaçar, fibra á fibra, os nossos ingenuos corações. Si não desejamos que os nossos sofrimentos augmentem, devemos occultar a nossa dor e sepultar para sempre o nome da pessoa ingrata no abysmo do es-

numa miragem, o «Jardim das Oliveiras», onde uma figura aureolada de santidade se ajoelha e ora ao mesmo tempo, cobrindo o seu semblante de uma nuvem de tristeza e de gotas de sangue... E, ante a esse commovente quadro, de bellissimo ensinamento moral, os meus labios instinctivamente murmuram em surdina uma oração... E o meu coração se confrange ao ver mais um personagem que surge e que reconheço como um dos apóstolos que se aproxima... E' Judas, o symbolo eterno da traição, com o sorriso nos labios mais se aproxima de Christo e, sobre aquella fronte immaculada assente o beijo da Iração! Da leitora — *16 de Março.*



VÉRITABLE
Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveludada e idealisa o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar

VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embraquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

VÉRITABLE
Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chicaras

em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos—não respeita orgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros orgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de efeito

rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

ALERTA!



Na guerra como na vida todo o segredo do exito consiste em ver longe e actuar com presteza. A providencia tem alcançado mais victorias que a bravura e conseguido maiores triumphos que o talento desprevenido. Tratando-se de inestimavel Thesouro que é a saúde, a Natureza está constantemente gritando ao homem: Alerta! E deu-lhe não sómente o instincto de conservação como lhe fornece avizos de perigo para que elle se defenda. Assim é que os calafrios, o mal estar, a dôr de cabeça são signaes da approximação do resfriamento, da influenza, da grippe. Neste momento deve-se fornecer ao organismo as forças de que necessita dando-lhe comprimidos de CAFIASPIRINA. A sua acção é de tamanha efficacia que, em poucos momentos, cessam aquelles symptomas, o sangue volta a circular normalmente e experimenta-se uma agradável sensação de alivio, força e bem estar. Para todas as dores de cabeça, especialmente para as cauzadas pelo abuzo de bebidas alcoolicas, para as dores de garganta e ouvidos, nevralgias e rheumatismo, nada ha que se compare á CAFIASPIRINA. Inoffensiva para o coração. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dôse, uns e outros authenticados pela Cruz Bayer.



C 55 Bz. Size I.

Approved pelo D. N. de Saude Publica em 7-10-1916, sob o n. 208



Um alimento de que V. S. precisa todos os dias

Sejam quaes forem os outros alimentos de que V. S. se nutra, uma vez por dia deverá tomar a "Aveia Quaker".

Para a infancia como para os adultos isto é da maxima importancia.

A "Aveia Quaker" é, sem duvida, um alimento completo, que suppre os 16 elementos julgados necessarios pelos scien-
tistas e medicos do mundo inteiro. Tem o duplo do valor nu-
tritivo da carne e possui tres vezes mais elementos constituintes
do corpo do que o arroz. As pessoas que não tomam a "Aveia
Quaker", faltam algumas substancias de que precisam.

As crianças de ambos os sexos não se poderão desenvol-
ver perfeitamente sem que a sua alimentação encerre todos os
elementos necessarios.

Dê-lhes este delicioso e digestivo alimento: a "Aveia
Quaker".

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechada —
unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida
da frescura e do sabor.



Quaker Oats



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto e, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incommodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficemente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incommodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.